



Millennium
bcp



APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Disclaimer

- | Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o "US Securities Act" de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- | As questões discutidas no presente documento poderão conter declarações prospetivas, que, como tal, se encontram sujeitas a riscos e incertezas. Pela sua natureza, as declarações prospetivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas, pois referem-se a eventos e dependem de circunstâncias que podem, ou não, ocorrer no futuro e podem ter como consequência que os resultados e desempenho do Millennium bcp sejam significativamente diferentes dos resultados e desempenho futuros contidos, expressa ou implicitamente, em tais declarações prospetivas. Muitos destes riscos e incertezas estão relacionados com fatores que escapam ao controlo do Millennium bcp ou à sua capacidade de os prever com precisão, como as condições de mercado futuras, as flutuações cambiais, o comportamento de outros intervenientes no mercado, a atuação dos reguladores, bem como outros fatores como a capacidade do Millennium bcp continuar a obter o financiamento necessário à satisfação das suas necessidades de liquidez, as alterações no quadro político, social e regulamentar no qual o Millennium bcp opera ou nas tendências e condições económicas ou tecnológicas, incluindo a inflação e a confiança dos consumidores. Os participantes nesta apresentação são aconselhados a não considerarem indevidamente tais declarações prospetivas, nem a basearem quaisquer decisões de investimento exclusivamente nas mesmas, pois estas respeitam apenas à presente data. Mesmo que a situação financeira do Millennium bcp, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão para operações futuras sejam coerentes com as declarações prospetivas contidas na presente apresentação, tais resultados ou desenvolvimentos, bem como o desempenho passado do Millennium bcp, podem não ser indicativos de resultados ou de desenvolvimentos do Millennium bcp no futuro. O Millennium bcp nega expressamente qualquer obrigação ou compromisso de fazer quaisquer atualizações ou revisões destas declarações prospetivas, caso o seu conteúdo seja alterado na sequência do surgimento de novas informações, eventos futuros ou de quaisquer fatores de outra ordem, exceto na medida do exigido por lei.
- | A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.
- | Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.
- | Os valores de 2024 e dos primeiros três meses de 2025 não foram objeto de auditoria.
- | A informação contida neste documento tem carácter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.

AGENDA

01.

Macro e Overview
do Negócio

02.

Performance
2013-1T25

03.

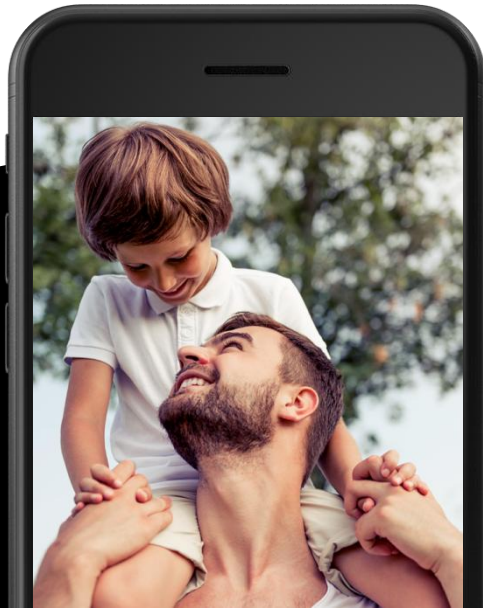
Plano
Estratégico

04.

Resultados
1T25

05.

Outra
informação





MACRO E *OVERVIEW* DO NEGÓCIO

Principais destaques

1

Em Portugal, em 2025, as métricas das finanças públicas deverão continuar a apresentar uma evolução favorável (excedente orçamental de 0,7% em 2024, com 0,3% esperado em 2025; dívida pública em 95% do PIB em 2024, com 92% esperado em 2025) **após a interrupção da tendência de consolidação orçamental em 2020-2021.**

A economia portuguesa cresceu acima da média da Zona Euro pelo terceiro ano consecutivo, com uma taxa de crescimento real do PIB de 1,9% em 2024. Apesar da volatilidade, o investimento mantém uma trajetória de crescimento, as exportações revelam-se resilientes e a aceleração do consumo privado no 4T24 deverá impulsionar o crescimento económico em 2025 (com uma taxa de crescimento real do PIB prevista de 1,6%).

Em 2023, a economia portuguesa apresentou um **superavit externo de 2,7% do PIB, que cresceu para 3,3% do PIB em 2024.**

A taxa de desemprego foi de 6,4% em 2024 (6,4% esperado em 2025), um valor muito inferior ao máximo de 17,1% registado em 2013.

O mercado imobiliário tem-se demonstrado resiliente.

2

Concentração do sistema bancário (os 5 principais bancos representam ≈80% do mercado), com uma **posição de liquidez e capital confortável, e com uma redução do peso dos *non-performing loans*.**

3

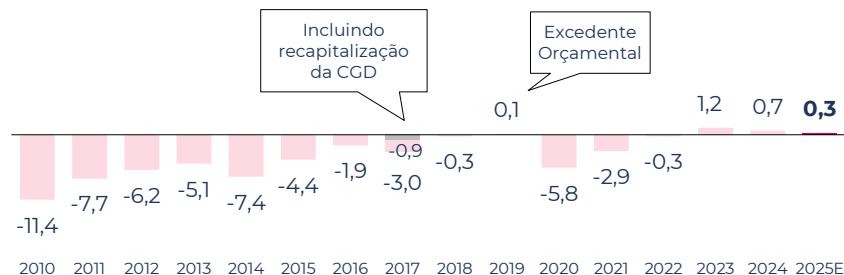
O BCP é o maior banco privado em Portugal, com uma posição internacional única, estrutura acionista diversificada e um modelo de *governance* transparente.

1

Consolidação orçamental retomada após um período difícil, afetado pela pandemia

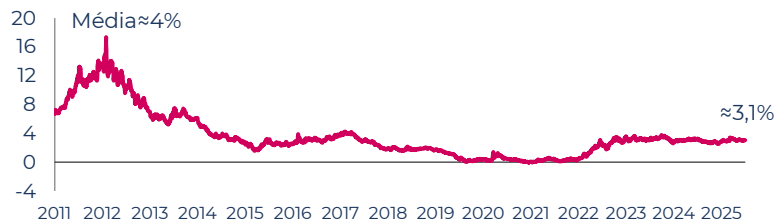


Excedente/Défi e orçamental em % do PIB



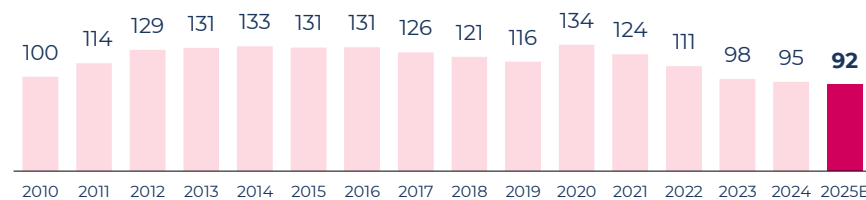
Fonte: Ministério das Finanças.

Yields da Dívida pública portuguesa a 10 anos (%)



Fonte: Thomson Reuters.

N  vel de endividamento (D  vida pública, % do PIB)



Fonte: Ministério das Finanças.

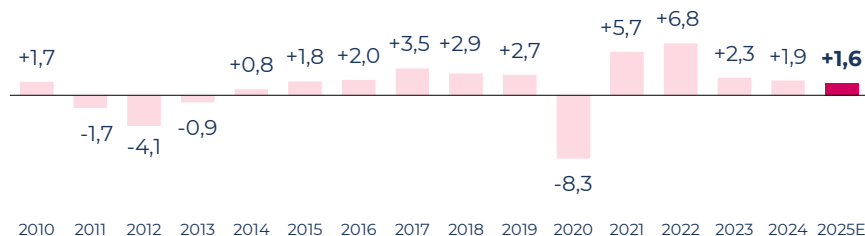
- Excedente orçamental de 0,7% do PIB em 2023 e 0,3% previsto para 2025
- O crescimento económico aliado a saldos primários robustos deverá levar a uma redução significativa da dívida pública, atingindo 91,5% do PIB em 2025
- Subida das yields das obrigações do Estado Português desde o início de 2022

1

Portugal implementou reformas estruturais profundas suportando o crescimento económico, exceto em 2020 devido ao contexto Covid-19

Taxa de crescimento real do PIB

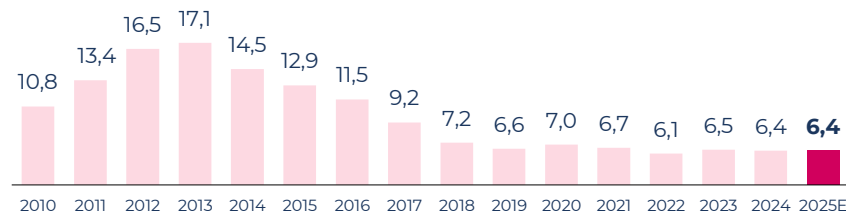
(Year-on-Year)



Fonte: INE; Banco de Portugal; Ministério das Finanças.

Taxa de desemprego

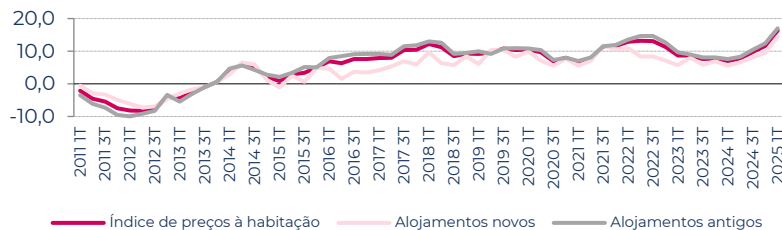
(%)



Fonte: INE; Banco de Portugal; Ministério das Finanças.

Preços dos imóveis

(Year-on-Year variação %)



Fonte: Eurostat.

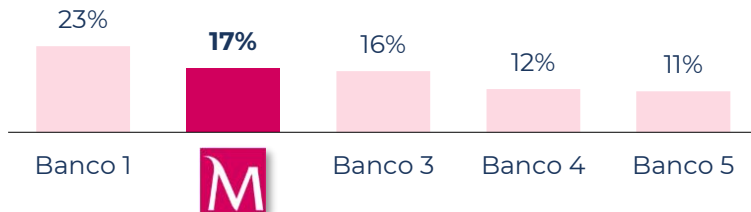
- O PIB real cresceu 1,9% em 2024 e prevê-se que cresça, em média, 1,8% ao ano entre 2025 e 2027, acima da média europeia. Com uma economia diversificada e aberta, os principais motores do crescimento são o Investimento, o Consumo Privado e também as Exportações
- Num contexto de inflação em queda e de um mercado de trabalho resiliente, a taxa de desemprego em 2025 deverá manter-se em níveis reduzidos (~6,4%)
- O preço dos imóveis mostraram-se resilientes devido à procura dinâmica por habitação

2 Quotas de mercado no sistema financeiro português



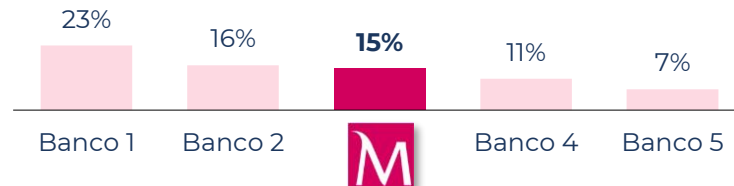
Crédito (bruto) + Recursos de Balanço de Clientes

(Março 2025)



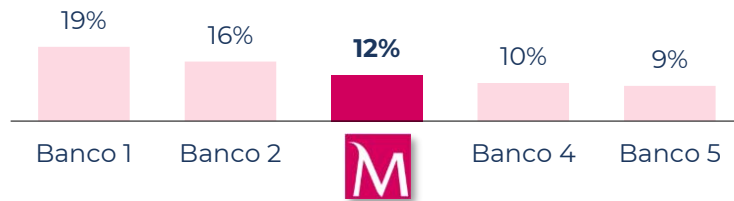
Resultado operacional

(Março 2025)



Sucursais

(Março 2025)*



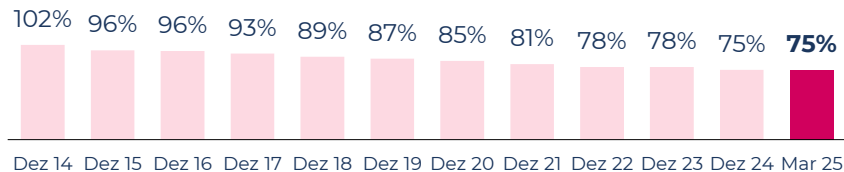
- Concentração do sistema bancário português. Os 5 maiores bancos apresentaram conjuntamente uma quota de mercado de **~80%**, em termos de volumes de negócios
- O BCP é o segundo maior banco português em termos de volumes de negócios e o terceiro maior em termos de resultado operacional, com uma quota de mercado de **~17%** considerando o total do sistema bancário português
- O BCP é um dos bancos mais eficientes em Portugal, contando com apenas **12%** da rede de sucursais do sistema bancário português



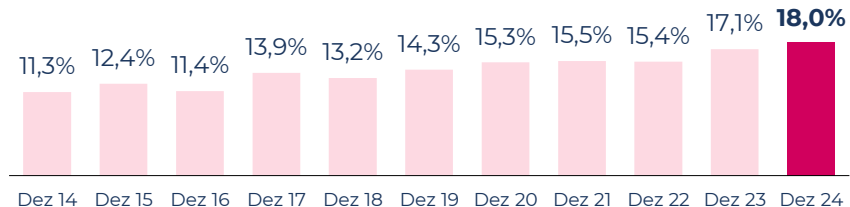
*Dados do sistema a Junho de 2024.

2 Sistema financeiro português

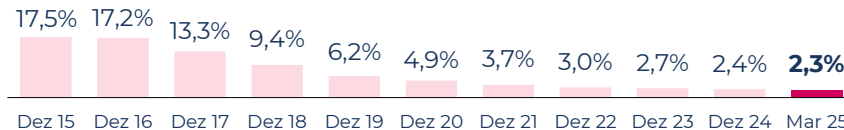
≡ LTD (*Loans-to-deposits ratio*)



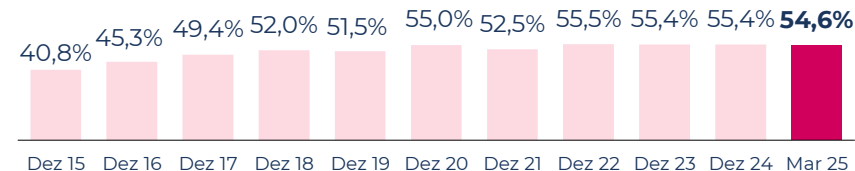
≡ Rácio CETI



≡ NPEs (*Non-performing exposures*)



≡ Cobertura de NPE



3

Construção do maior banco em Portugal e um banco relevante na Europa e em mercados de afinidade

Desde a fundação...

1985-1995

Fundação e crescimento orgânico para alcançar posição relevante


Banco Comercial Português

 NovaRede
Banco Comercial Português

1995-2000

Consolidação para atingir dimensão crítica

 Atlântico

 SOTTO MAYOR
Banco Comercial Português


BANCO MELLO

2000-2005

Liderança em Portugal, preparando as bases para a expansão na Polónia e na Grécia
Parceria com Ageas para o mercado segurador

 Millennium bcp
 Bank Millennium  NovaBank
If you're going to grow, follow us.

Millenniumbcp Ageas
GRUPO SEGUADOR

2005-2012

Consolidação da expansão internacional com uma marca única

 Millennium bcp 

 Millennium bank 

 Millennium pim 

 Millennium Angola 

 Millennium bank 

 Millennium bank 

2012-2017

Enfoque em Portugal e em mercados de afinidade

Banco de referência em Portugal

Portugal - Polónia - Moçambique - Angola (em parceria com o BPA)

2017- ...

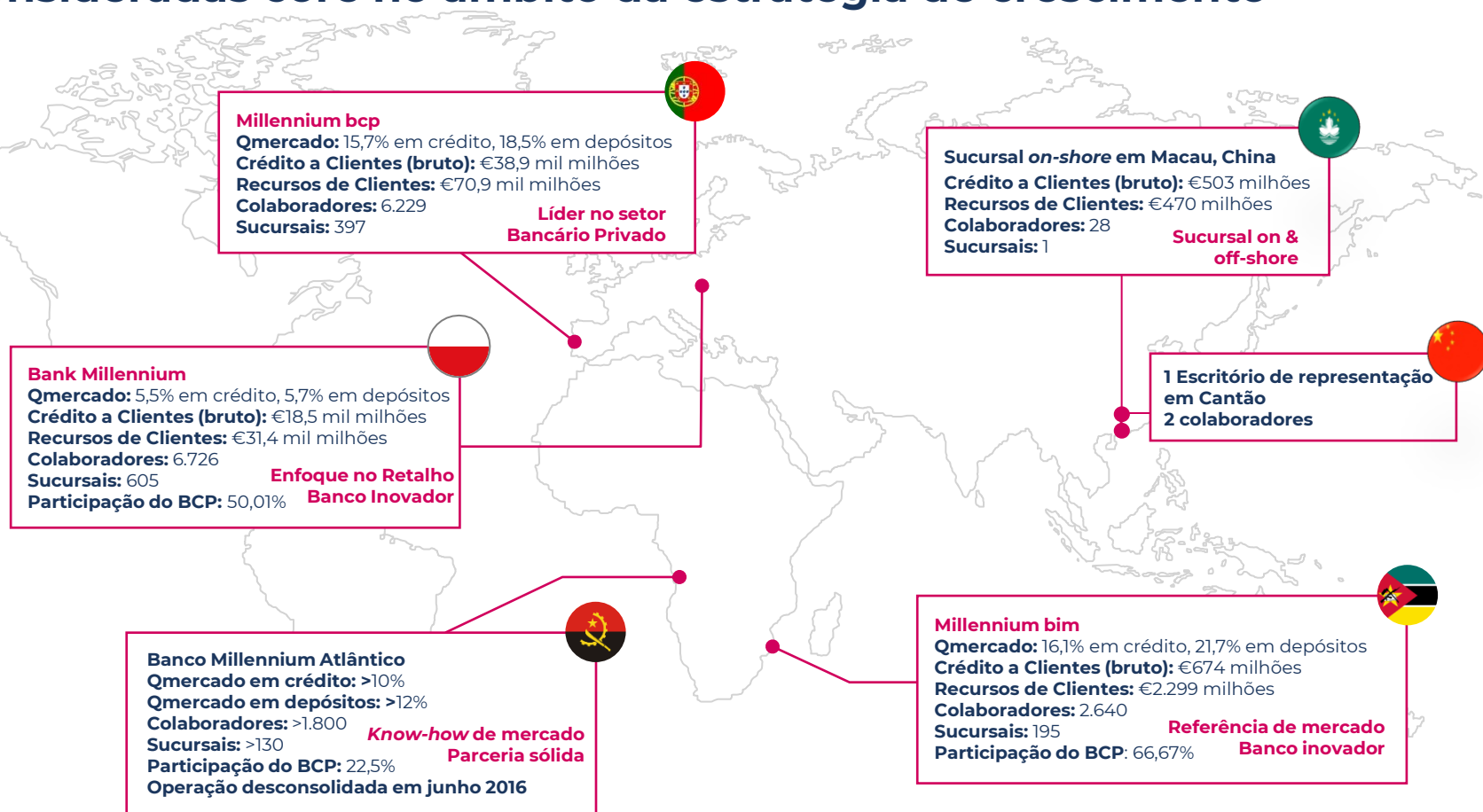
Banco líder em Portugal e posição relevante na Polónia, Moçambique e Angola

Transformação do modelo de negócios de acordo com o novo comportamento dos Clientes



... à liderança em Portugal e à presença internacional através do crescimento em mercados de retalho de afinidade

O Millennium bcp tem uma presença relevante nas geografias consideradas core no âmbito da estratégia de crescimento

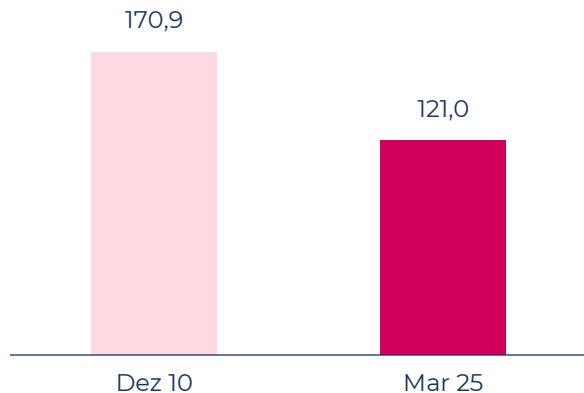


Base acionista diversificada e dispersa geograficamente



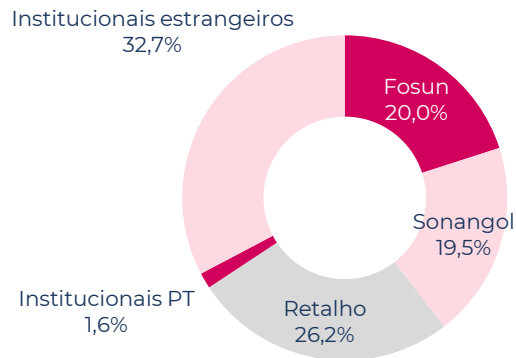
Número de Acionistas

(Milhares)



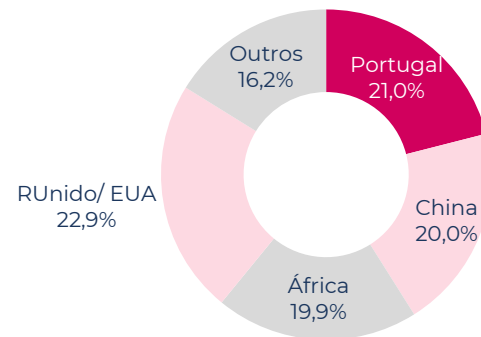
Estrutura acionista

(Última informação disponível)



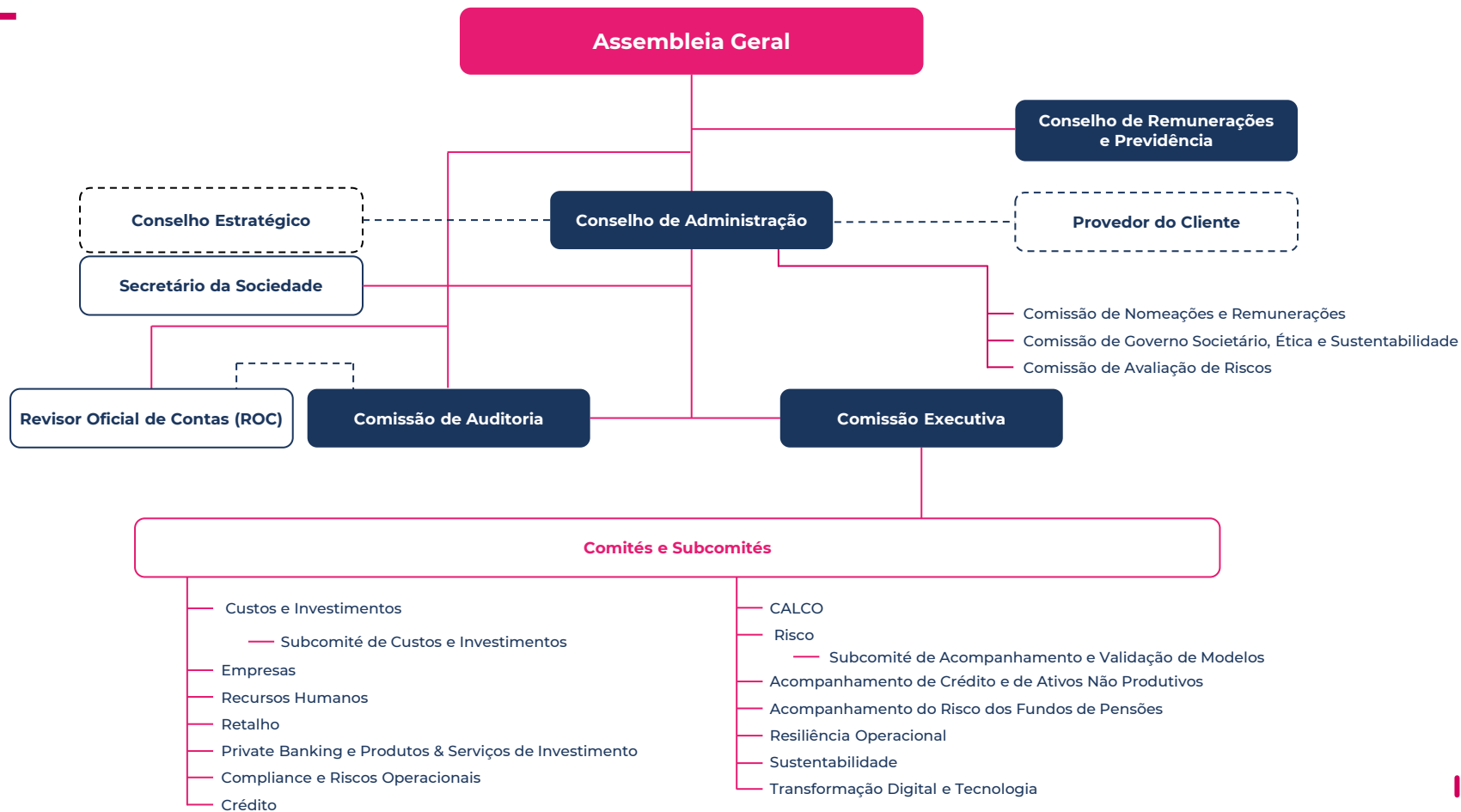
Distribuição geográfica

(Última informação disponível)



3

Modelo de administração e fiscalização monista, composto por um Conselho de Administração





M



PERFORMANCE
2013-1T25

Principais destaques

1

Operação robusta, com capacidade recorrente de gerar resultados operacionais de ≈€2,2 mil milhões por ano

- Margem financeira com baixa sensibilidade a cortes de taxas de juro devido às coberturas implementadas pelo Banco: **taxa de margem financeira de 3,0% no 1T25 (Portugal: 2,1%, comparando com 0,6% em 2013)**
- Um dos bancos mais eficientes da zona Euro, com um **rácio *cost to income* de 37% no 1T25**

2

Enfoque na gestão dos NPEs, com uma estratégia de recuperação dedicada em Portugal: redução dos NPEs em €11,9 mil milhões, de €12,8 mil milhões no final de 2013 para €0,8 mil milhões em 31 de março de 2025. Aumento da cobertura por provisões para 92% (82% para o Grupo) de 28% em 2014. Cobertura total¹ de 137% em 31 de março de 2025 (118% para o Grupo)

3

Estratégia de *funding* sustentável: rácio *loans to deposits* de 67% em 31 de março de 2025. Excesso de liquidez junto do BCE de €0,7 mil milhões e €31,4 mil milhões de ativos elegíveis, na mesma data

4

Posição de capital sólida: rácio CET1² *fully implemented* de 15,9%, comparando com o requisito mínimo de CET1 (SREP) de 9,57%; rácio de capital total² *fully implemented* de 20,0% comparando com um requisito SREP de 14,06%

5

A subsidiária polaca mantém uma trajetória operacional sólida: aumento de +39,6% y/y no resultado líquido

BCP: Um Banco Sólido e Eficiente

Resultados 1T25

TMF

3,00%

Cost-to-Income

37%

Custo do risco

38 pb

ROE

Grupo 13,9%

Portugal 15,5%

CET1

15,9%

Rácio NPE

3,0%
(Portugal 2,2%)

Clientes
Ativos

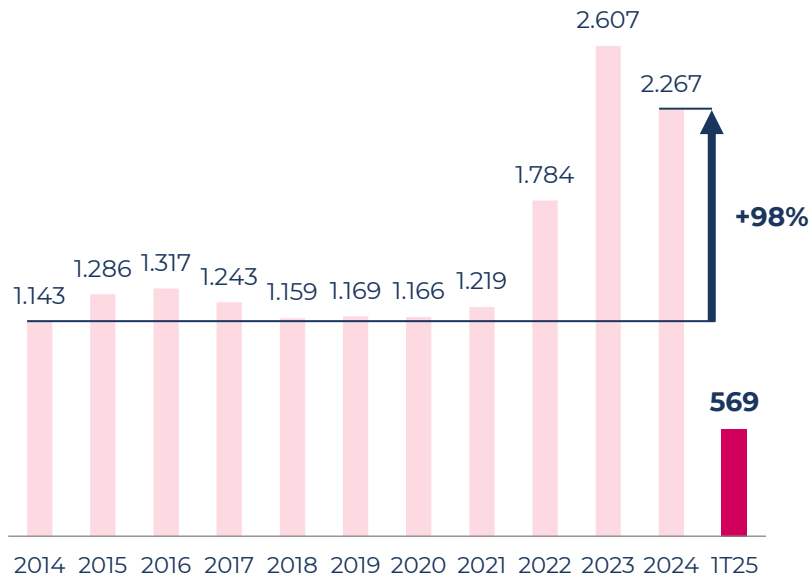
+3,9% y/y

1

Modelo de negócio robusto com capacidade de gerar forte resultado operacional

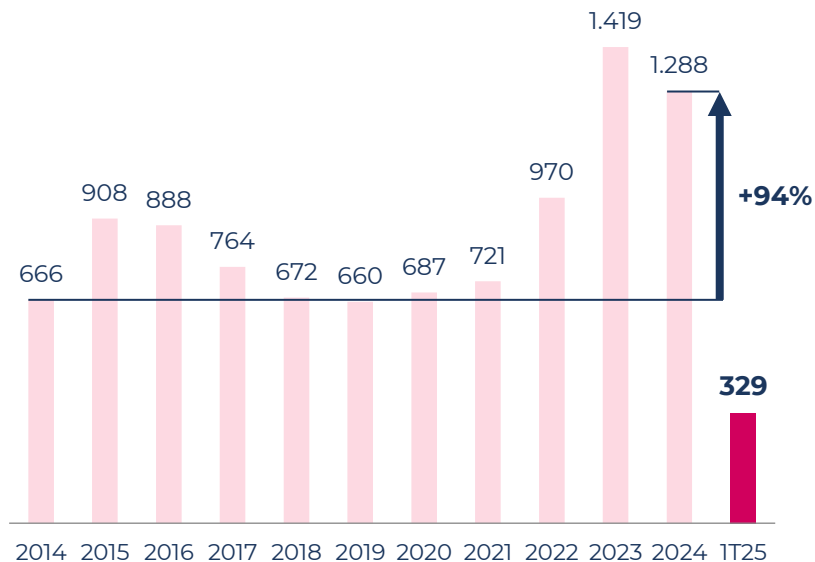
BCP Consolidado (Res. Operacional)

(Milhões de euros)



BCP Portugal (Res. Operacional)

(Milhões de euros)

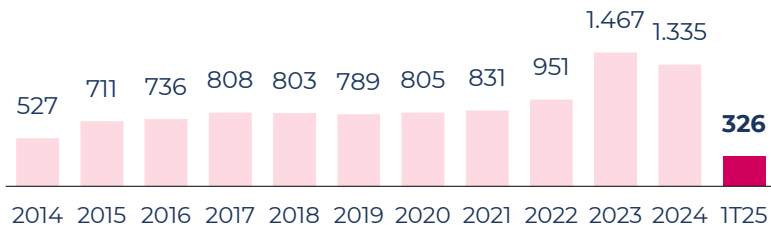


1 Margem financeira resiliente a descidas das taxas de juro



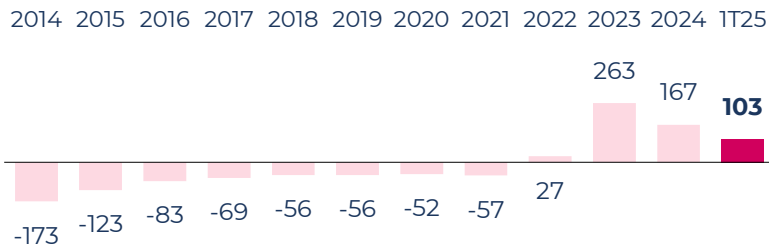
≡ Margem financeira

(Milhões de euros)

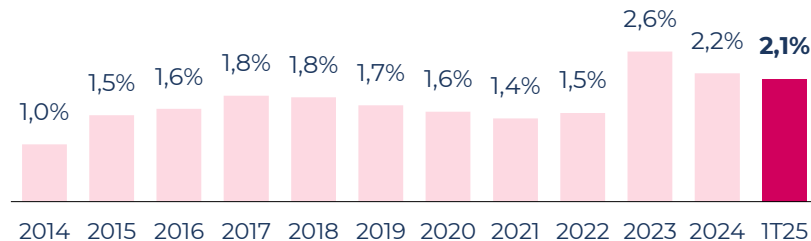


≡ Normalização das taxas irá ter impacto na evolução do custo dos depósitos...

(Portugal, spread da carteira de depósitos a prazo vs Euribor 3m, pb)

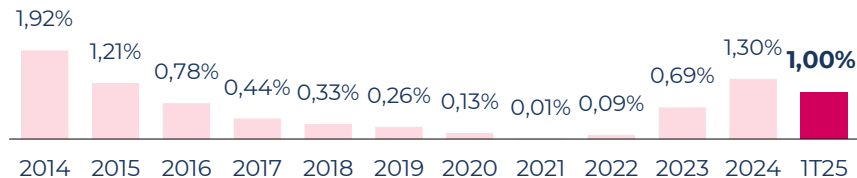


≡ NIM



≡ ... bem como na evolução do custo de financiamento

(Juros pagos divididos pelos passivos geradores de juros)

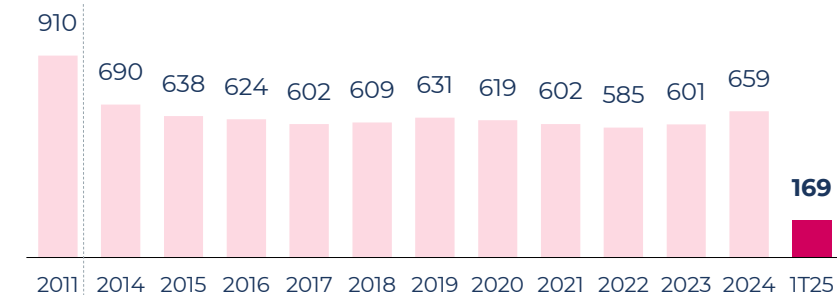


1 Melhoria nos custos operacionais e custo do risco



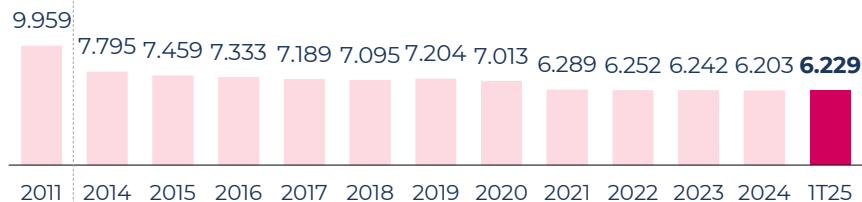
Redução dos custos operacionais recorrentes* em ~26%

Custos operacionais (milhões de euros)



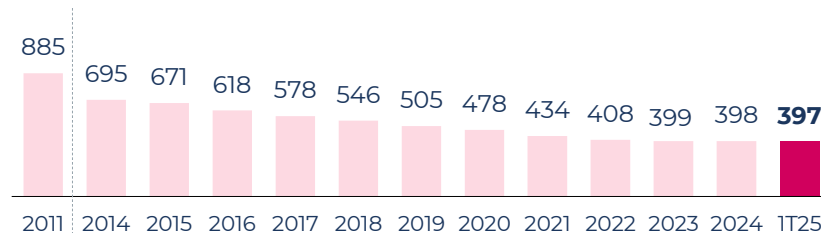
... e ~37% no número de Colaboradores

Colaboradores (#)



...com redução ~55% no número de sucursais...

Sucursais (#)

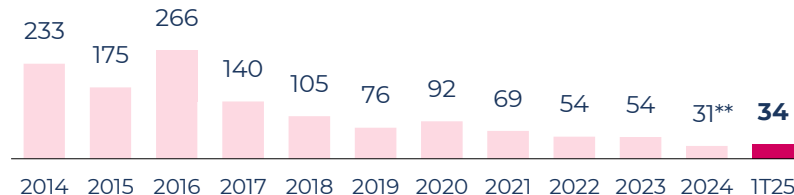


Custo do risco e imparidades

Imparidades (milhões de euros)



Custo do risco (pb)



*Exclui itens não habituais. Custos operacionais reportados: €438 milhões em 2016, €588 milhões em 2017, €638 milhões em 2018, €671 milhões em 2019, €650 milhões em 2020, €693 milhões em 2021, €602 milhões em 2022, €617 milhões em 2023, €673 milhões em 2024 e €169 milhões no 1T25. **Inclui reversão de imparidades ocorrida no 2T24. Sem este efeito, o custo do risco seria de 40pb no consolidado e 43pb em Portugal.

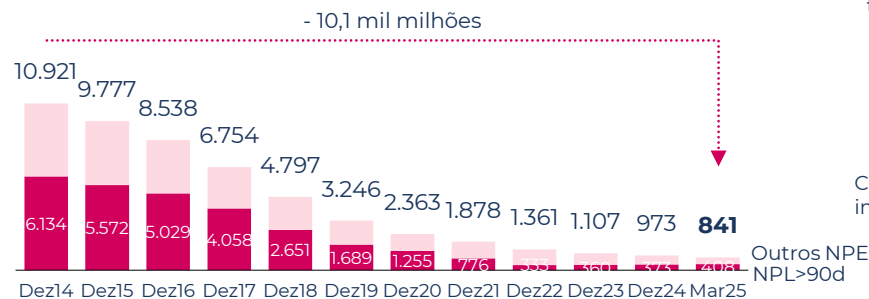
2

Redução significativa de NPE e de exposições não produtivas do passado...

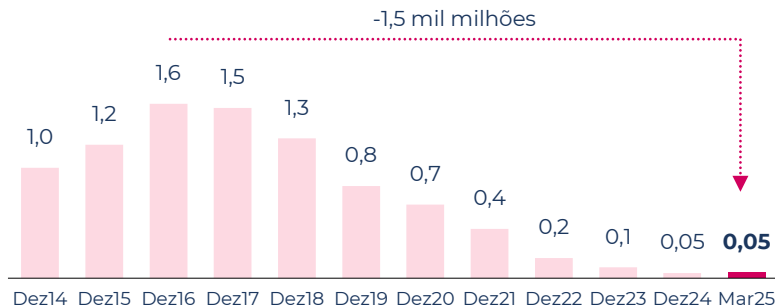


NPEs

(Milhões de euros)



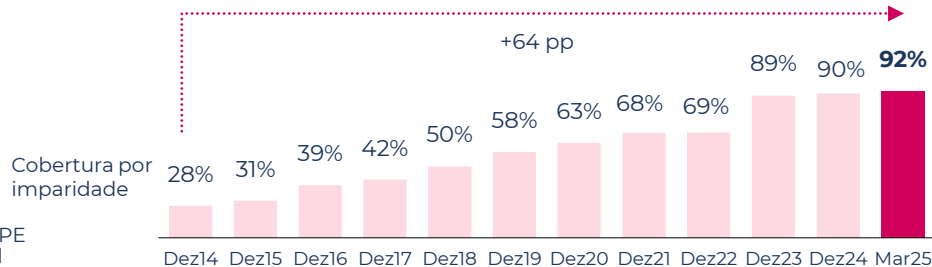
Imóveis recebidos por recuperação (líquido de imparidades)



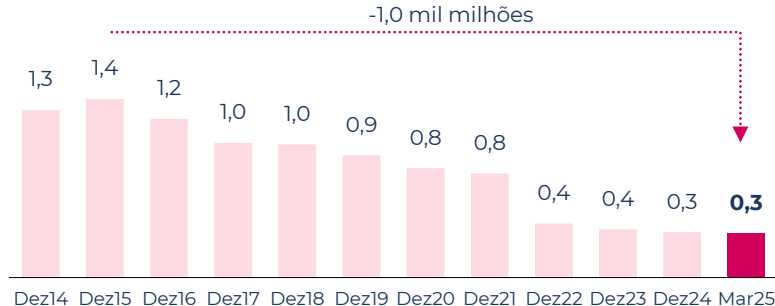
Cobertura total de NPEs

Cobertura total*

87% 89% 100% 100% 108% 112% 120% 130% 126% 142% 138% 137%



Fundos de reestruturação empresarial



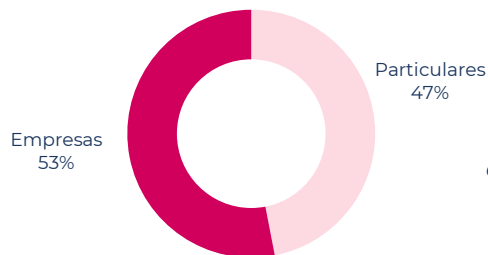
*Cobertura por stock de imparidades e colaterais
NPE incluem apenas crédito a Clientes.

2 ... reforçando também os níveis de cobertura



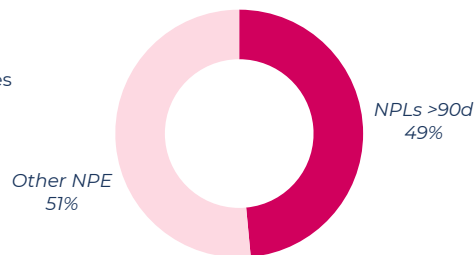
Desagregação dos NPEs

(Março 2025)



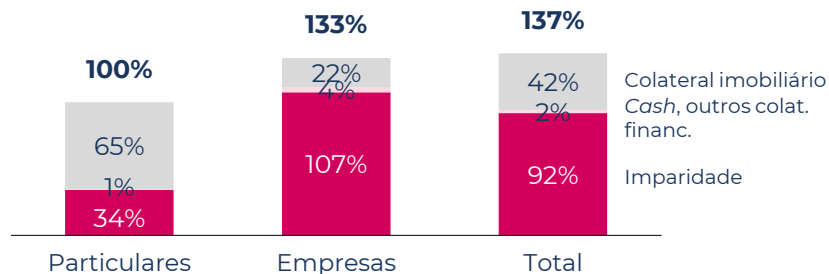
Total NPEs

(Março 2025)



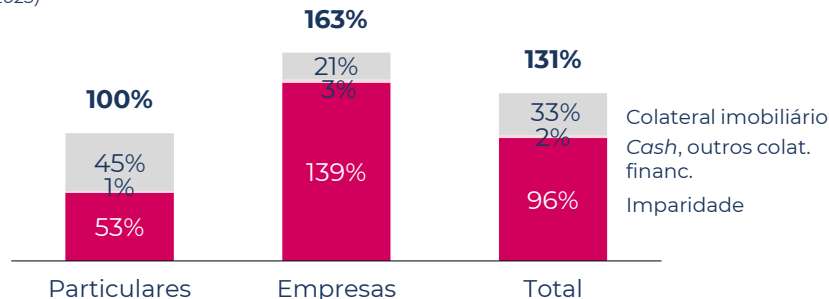
Cobertura total* de NPE

(Março 2025)



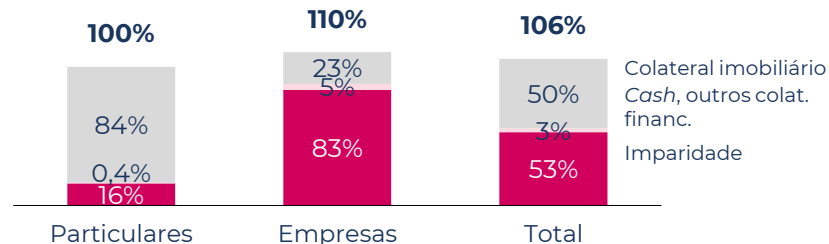
Cobertura total* de NPL>90d

(Março 2025)



Cobertura total* de outros NPE

(Março 2025)

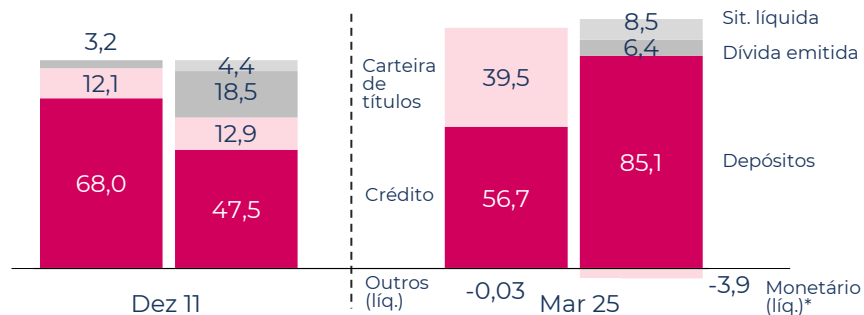


NPE incluem apenas crédito a Clientes.
*Por imparidades (balanço) e colaterais.

3 Balanço equilibrado

Desagregação do balanço

(Mil milhões de euros)



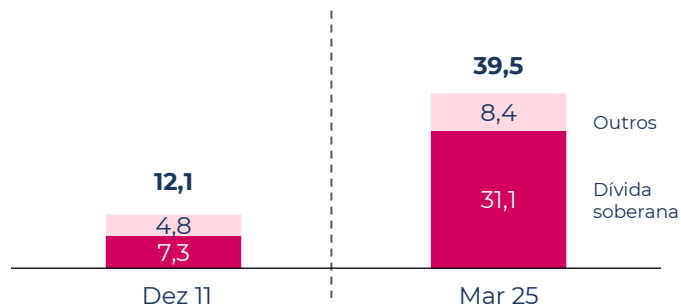
Carteira de dívida pública

(Mil milhões de euros)

	Dez 11	Mar 25
Portugal	4,7	3,2
BTs	1,7	0,7
OTs	3,0	2,6
Polónia	0,8	8,8
Moçambique	0,3	0,6
Outros	1,5	18,5
Total	7,3	31,1

Carteira de títulos

(Mil milhões de euros)



Dívida emitida

(Mil milhões de euros)

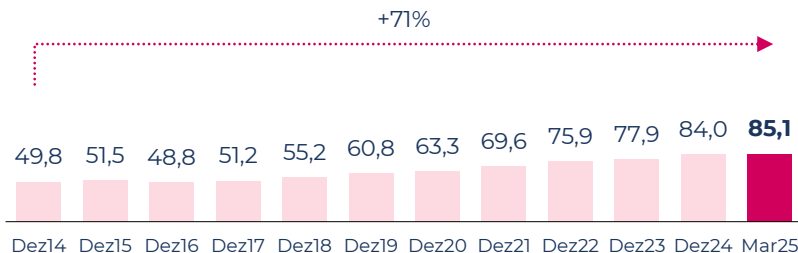
	Dez 11	Mar 25
Títulos de dívida emitida	16,2	5,0
MTN	7,6	3,0
Obrigações + Certificados	4,1	1,9
Obrigações hipotecárias	3,3	0,0
Securitizações	1,2	0,1
Dívida Subordinada	1,1	1,4
Loan Agreements	1,2	0,0
Total	18,5	6,4

*Monetário (líq.): "recursos de bancos centrais" (€0,1 mil milhões) e "recursos de outras instituições de crédito" (€0,7 mil milhões), menos "caixa e disponibilidades em bancos centrais" (€3,2 mil milhões), "disponibilidades em outras instituições de crédito" (€0,3 mil milhões) e "aplicações em instituições de crédito ao custo amortizado" (€1,3 mil milhões).

3 Reforço da posição de liquidez

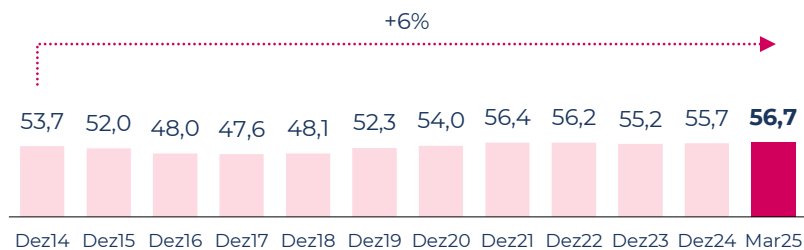
Depósitos

(Mil milhões de euros)

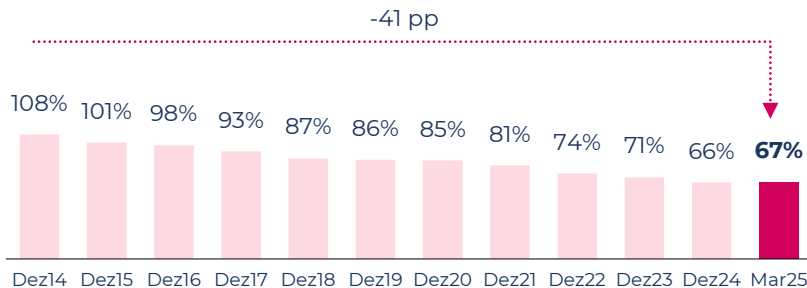


Crédito líquido

(Mil milhões de euros)



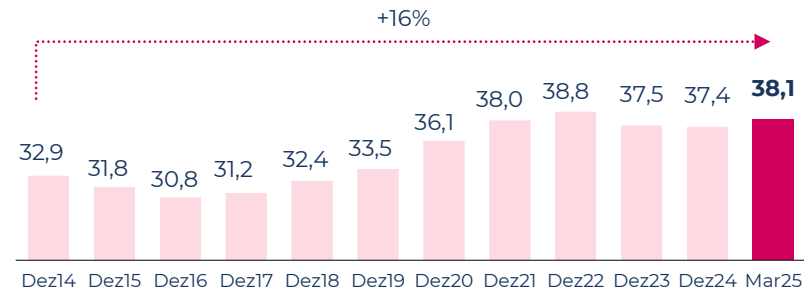
Loans-to-Deposits Ratio



Carteira de crédito performing



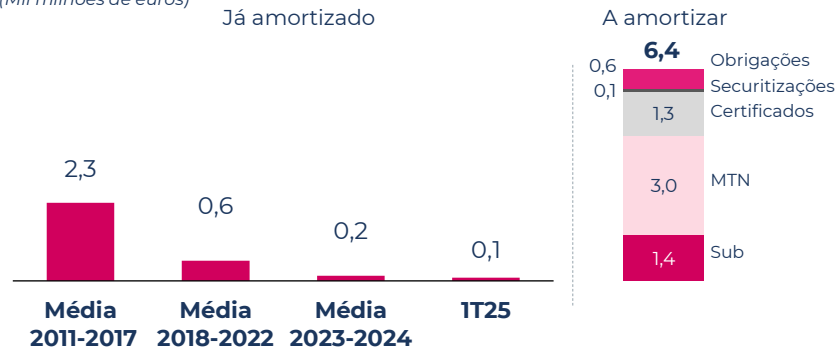
(Mil milhões de euros)



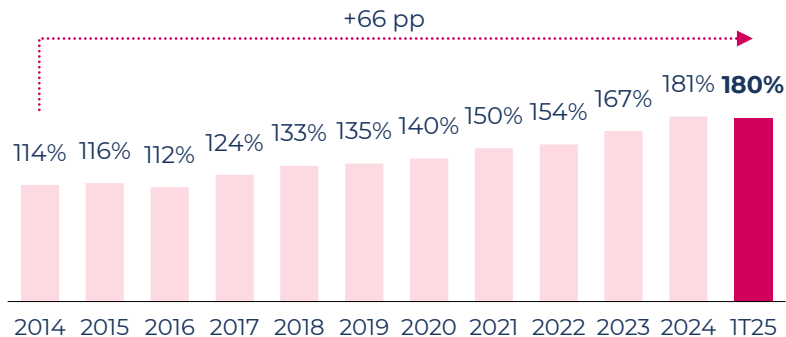
3 Redução contínua do financiamento do BCE

Vencimentos de dívida outstanding (médio-longo prazos)

(Mil milhões de euros)

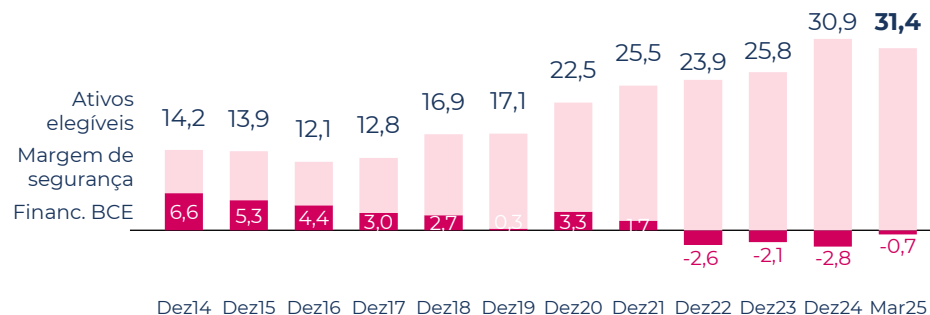


Net Stable Funding Ratio (NSFR)

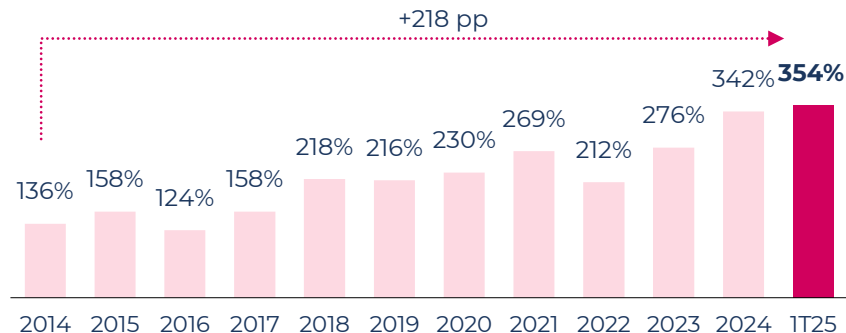


Financiamento BCE

(Mil milhões de euros)

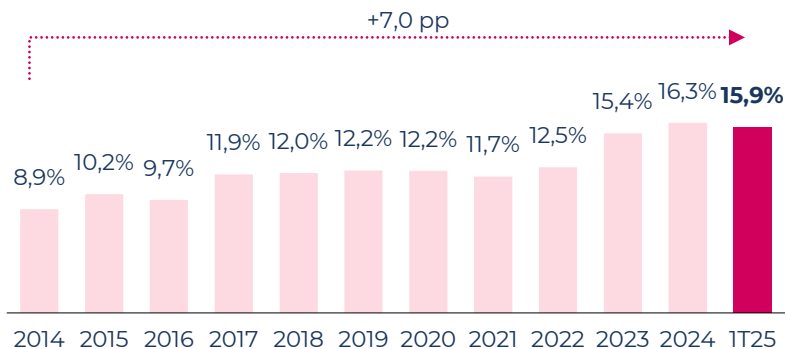


Liquidity Coverage Ratio (LCR)

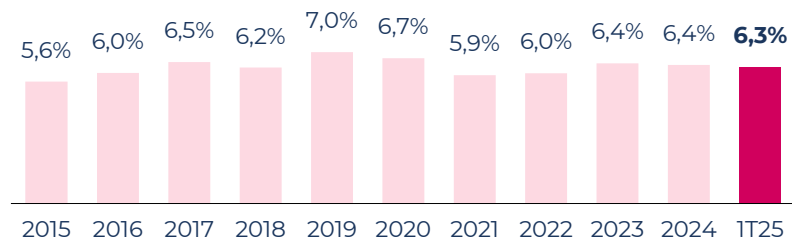


4 Fortalecimento da posição de capital

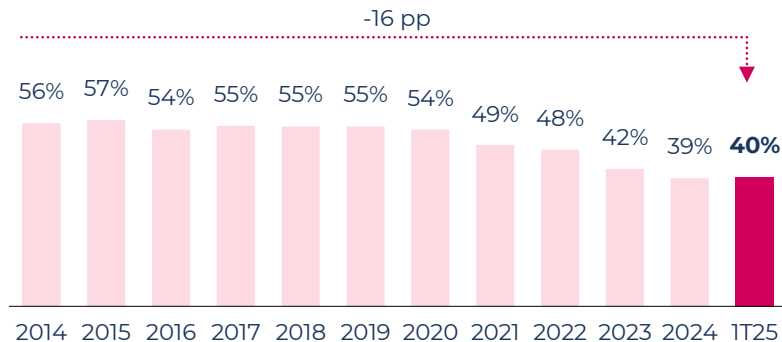
≡ CET1 fully implemented



≡ Leverage Ratio

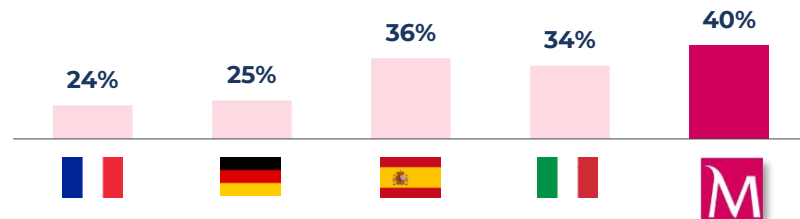


≡ Densidade de RWAs (fully implemented)



≡ Densidade de RWAs (fully implemented)

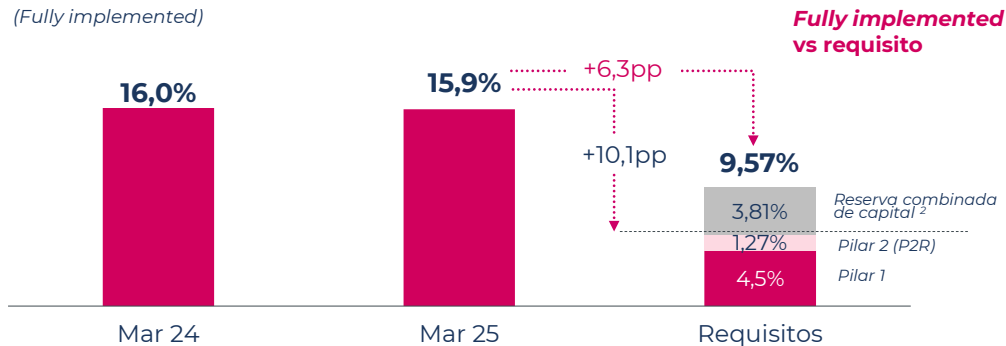
(RWAs em % do ativo, última informação disponível)



4 Rátios de capital robustos

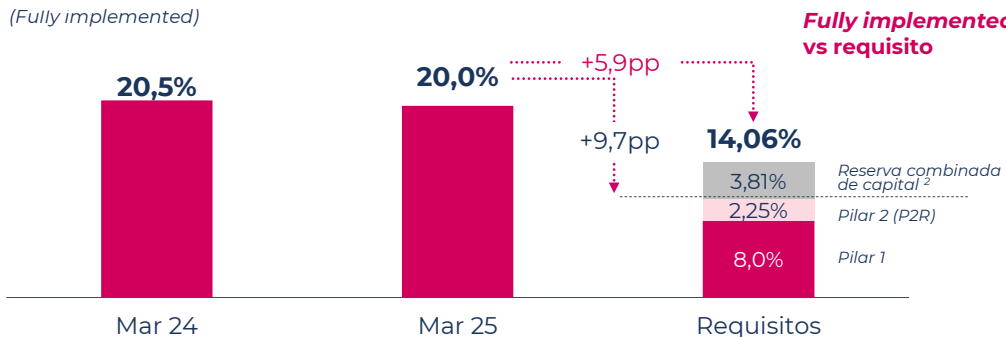
≡ Rácio *common equity tier 1* (CETI)¹

(Fully implemented)



≡ Rácio de capital total¹

(Fully implemented)



- **Rácio de capital CETI de 15,9% e rácio de capital total de 20,0%**, incorporando os efeitos decorrentes da CRR3³
- Rátios de capital confortavelmente acima dos requisitos regulamentares que incluem também a reserva de conservação, reserva O-SII, reserva contracíclica e reserva risco sistémico sectorial
- *Buffers* sobre os quais existem limitações à distribuição de resultados: 632pb CETI, 556pb para TI e 592pb para capital total

¹ Rácio *fully implemented* incluindo 25% dos resultados não auditados do 1T25.

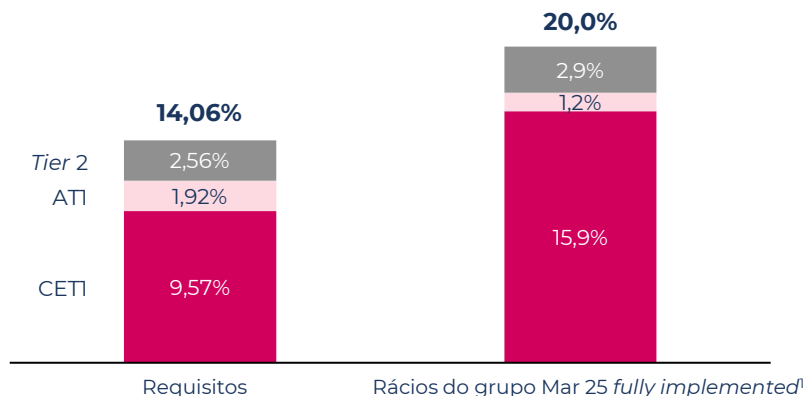
² Reserva combinada de capital inclui: reserva de conservação, reserva O-SII, reserva contracíclica e reserva risco sistémico sectorial.

³ Capital Requirement Regulation 3 (CRR3), com um impacto estimado de 50pb.

4 Requisitos de capital

Capital acima dos requisitos regulamentares

MDA Buffer

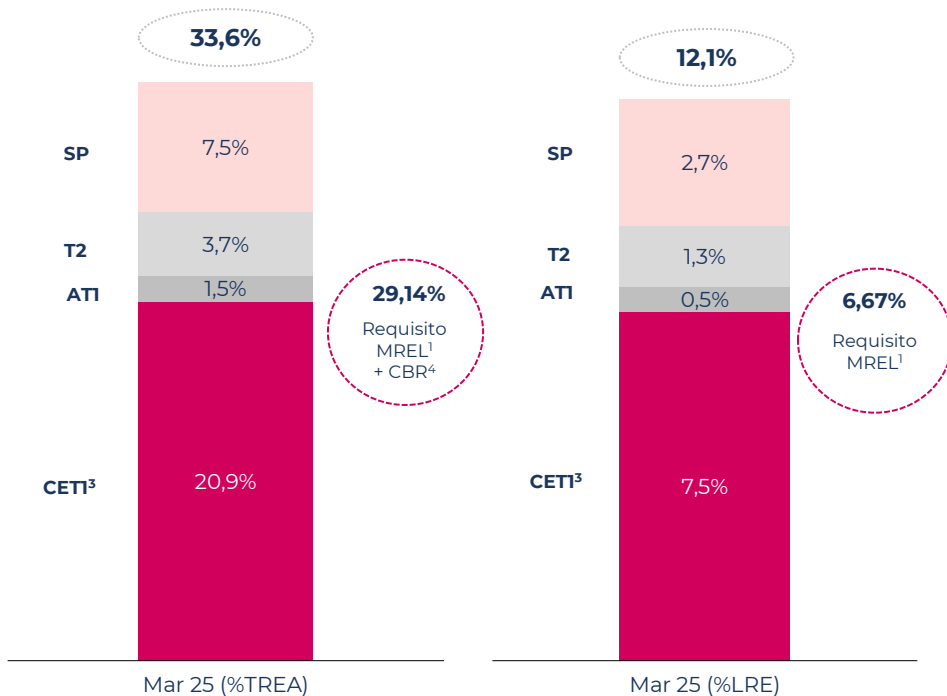


Março 2025	
CET1	+632 pb
T1	+556 pb
Total	+592 pb

- Requisitos mínimos do Rácio de Capital Total e Rácio CET1 de **14,06%** e **9,57%**, respetivamente.
- O requisito mínimo de CET1 já reflete alterações na composição do P2R, de acordo com o anúncio do BCE de 21 de dezembro de 2022, antecipando o artigo 104a do CRD V (permitindo que os bancos usem capital ATI e T2 para preencher parte do requisito P2R).
- **Rácio de capital CET1 de 15,9% e rácio de capital total de 20,0% (fully implemented)**, incorporando os efeitos decorrentes da CRR3².

Requisitos MREL e execução do Plano de Funding

Posição MREL (Grupo Resolução BCP - 31 mar 2025)*



- **Estratégia de resolução: MPE (Multi Point of Entry)²**
- Grupo de Resolução BCP: Perímetro centrado em Portugal
- **Medida de Resolução preferencial: Bail-in**
- **Não é aplicável requisito de subordinação** ao Grupo de Resolução BCP
- **A 31 de março de 2025 o BCP cumpria o requisito de MREL incluindo CBR, aplicável desde julho de 2024 (com um buffer de 4,5% do TREA, no valor de c. EUR 1.220 milhões)**
- Execução do **Plano de Funding**
 - *Tender offer:* A 13 de março de 2025, o Banco lançou uma oferta das suas T2 Notes com vencimento em dezembro de 2027, no valor nominal de EUR 166,3M, tendo recebido a 20 de março ofertas válidas de EUR 79,5M.
 - Emissão EUR 500 milhões de T2 em 20 de março de 2025, a 12 anos com *Call Option* ao fim de 7 anos

*Informação preliminar MREL - Minimum Requirement for own funds and Eligible Liabilities / TREA – Total Risk Exposure Amount; LRE – Leverage Ratio Exposure; CBR – Combined Buffer Requirements

¹ Requisitos estabelecidos no âmbito do Resolution Planning Cycle de 2023, aplicáveis desde Julho 2024. Os requisitos de MREL estão sujeitos à revisão periódica do SRB e a eventuais alterações no enquadramento regulatório.

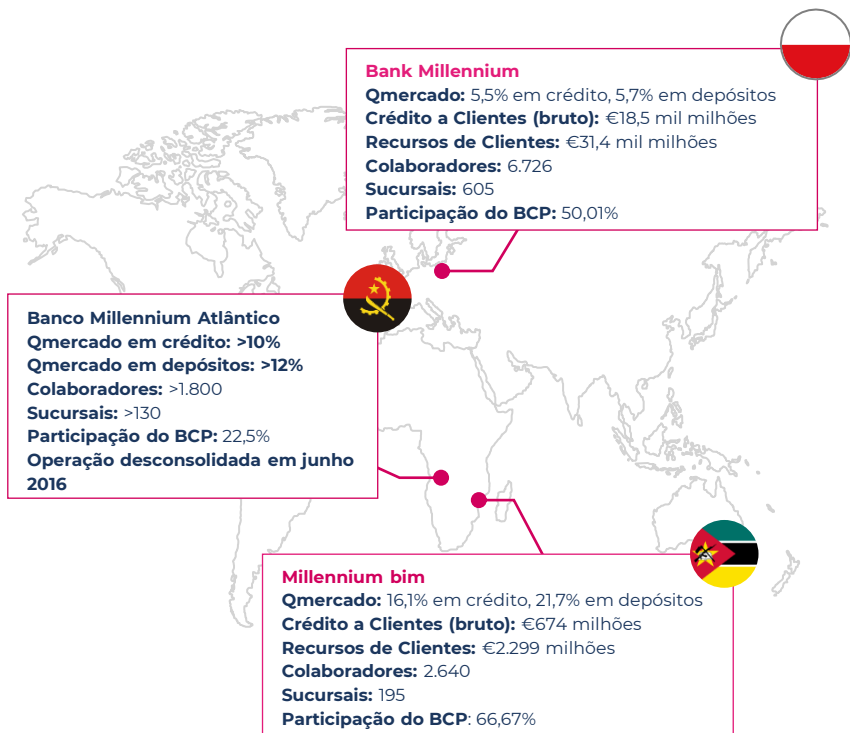
² Para além do grupo de resolução centrado em Portugal, foram fixados como grupos adicionais BIM em Moçambique e Bank Millennium na Polónia. Em relação a Moçambique ainda não foi fixado nenhum requisito mínimo de MREL. Em relação ao Bank Millennium foram fixados requisitos mínimos consolidados de MREL - TREA de 18,03% e de MREL - TEM de 5,91% a partir de 18 junho 2024.

³ Incluindo 25% dos resultados não auditados do TT25

⁴ Incluindo RRE – Buffer de Risco Sistémico Setorial e CCyB – Buffer Contracíclico de Capital

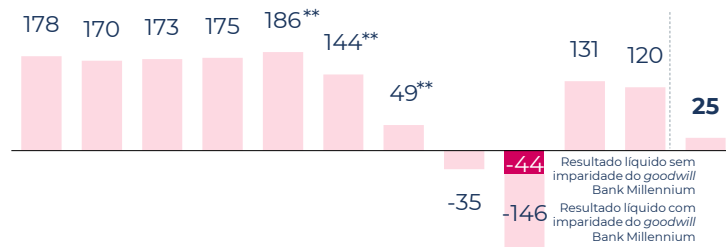
5 Exposição internacional diversificada

Principais operações internacionais



Contributo para os Resultados Consolidados*

(Milhões de euros)



2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023 2024 1T25

*Comparável, assumindo participação no Bank Millennium (Polónia) constante em 50,1% e excluindo operações descontinuadas. **Excluindo o impacto da IAS 29 para a operação de Angola (-€28,4 milhões em 2017, +€0,8 milhões em 2018 e -€5,7 milhões em 2019).

Contributo internacional por operação¹

(Milhões de euros)

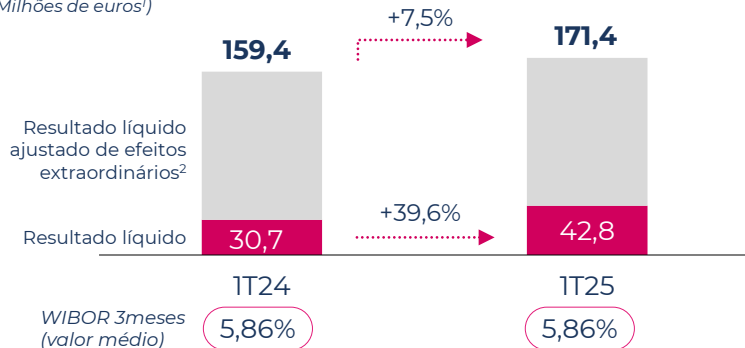
	1T24	1T25
Polónia	30,7	42,8
Moçambique ²	23,4	3,7
Outros	0,8	0,7
Resultado líquido operações internacionais	54,8	47,1
Int. não controlam (Polónia e Moçambique)	-23,1	-22,6
Efeito cambial	-0,9	--
Contributo das operações Internacionais	30,8	24,5

¹ Os resultados líquidos das subsidiárias refletem para 1T24 a mesma taxa de câmbio considerada para 1T25, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial. | ² Redução do resultado de 2024 reflete sobretudo o registo de imparidades originadas pelo downgrade do rating da dívida pública.



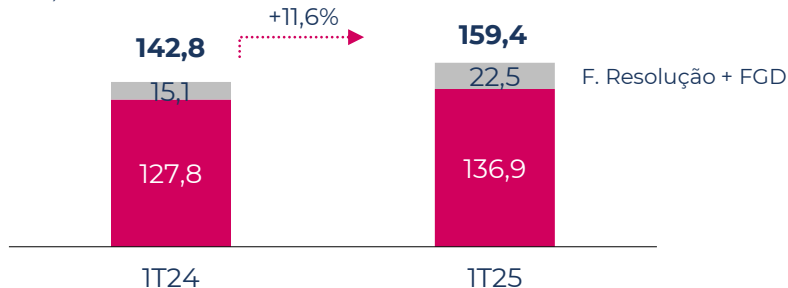
Resultado líquido

(Milhões de euros¹)



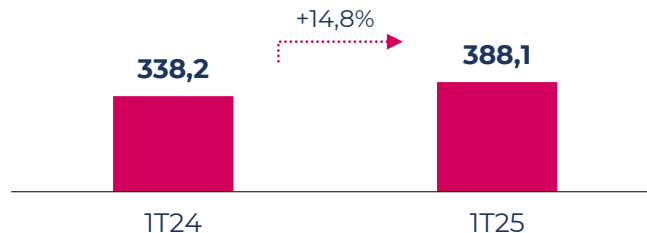
Custos operacionais

(Milhões de euros¹)



Produto bancário

(Milhões de euros¹)



- **Resultado líquido de 42,8 milhões no 1T25 que compara com 30,7 milhões no período homólogo (+39,6%)**
- **Resultado influenciado por encargos associados à carteira de créditos hipotecários CHF (130,8² milhões dos quais 98,1 milhões de provisões³) e pelo pagamento do imposto especial sobre o setor bancário polaco⁴**
- **Recursos de Clientes cresceram 7,6%**
- **Crédito a Clientes cresceu 0,8%**
- O Resultado líquido ajustado de efeitos extraordinários² aumenta 7,5% (11,9 milhões) face ao período homólogo
- **Rácio CETI (=TI) de 15,2% e rácio de capital total de 17,3%** situando-se acima dos requisitos mínimos 7,3% (8,8% para TI) e 10,8% respetivamente

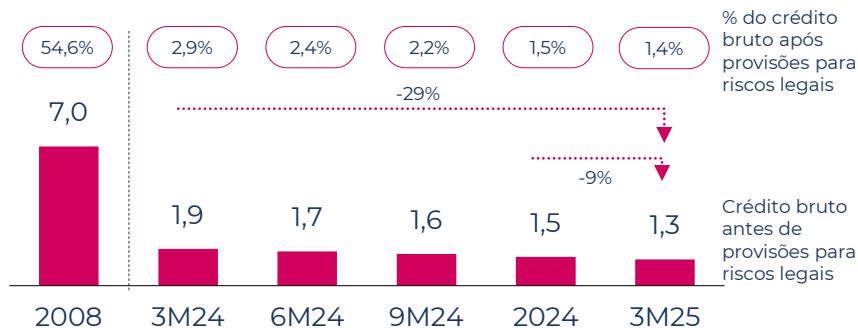
5

Créditos hipotecários em francos suíços registam redução de 29% face a março de 2024



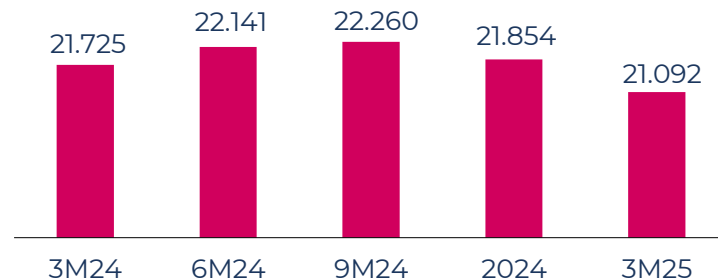
Crédito hipotecário CHF

(Mil milhões de euros*)



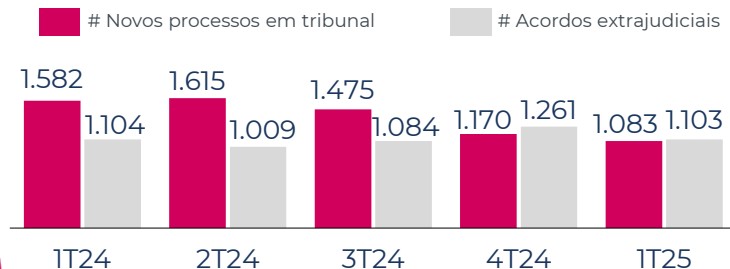
Processos individuais em tribunal

(Número de processos)



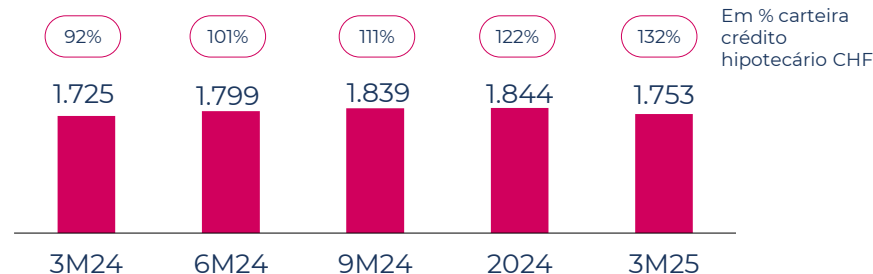
Novos processos individuais e acordos extrajudiciais

(Número de casos)



Provisões acumuladas para riscos legais**

(Milhões de euros*)



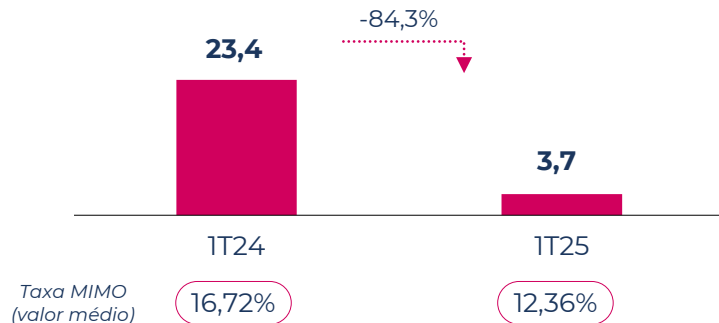
Exclui Euro Bank. | *Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a março de 2025: Demonstração de Resultados 4,19; Balanço 4,19. | **Provisões de balanço diferem da soma das provisões de P&L devido, entre outros, a movimentos cambiais e utilizações.

5 Resultado do Millennium bim influenciado pelo contexto



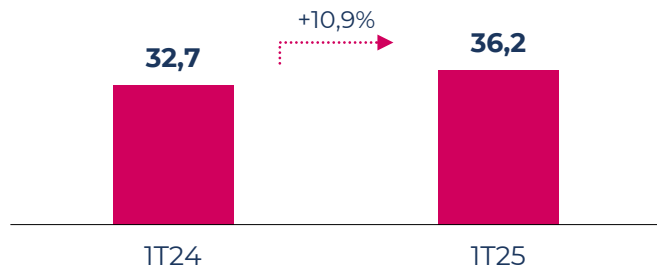
Resultado líquido

(Milhões de euros*)



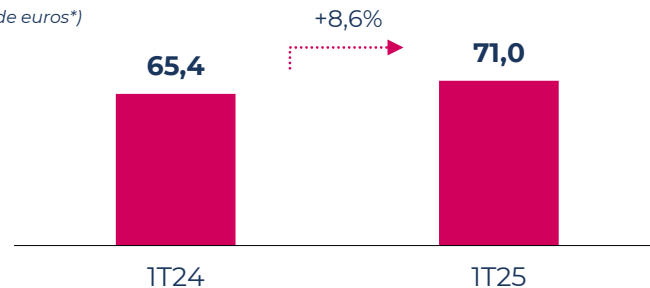
Custos operacionais

(Milhões de euros*)



Produto bancário

(Milhões de euros*)



- Resultado líquido de 3,7 milhões, uma redução de 19,7 milhões face ao período homólogo
- Aumento total de provisões e imparidades no montante de 21,8 milhões, incluindo impactos decorrentes da descida do *rating* da dívida soberana
- Recursos de Clientes aumentam 6,9%
- Carteira de crédito aumenta 2,1%
- Rácio de capital de 39,2%



M



PLANO ESTRATÉGICO

Valorizar

Principais objetivos para o ciclo estratégico 2025-2028

	Métricas	1T25	2028
Crescimento orgânico equilibrado	Volume de negócios Portugal	163 mil milhões de euros 110 mil milhões de euros	> 190 mil milhões de euros > 120 mil milhões de euros
	Número de clientes Portugal	7 milhões 2,8 milhões	> 8 milhões > 3 milhões
	Clientes <i>mobile</i> Portugal	72% 64%	>80% > 75%
Disciplina de execução	Rácio C/I Portugal	37% 34%	< 40% < 37%
	Custo do risco Portugal	38 pb 34 pb	< 50 pb < 45 pb
Compromisso ESG	S&P Global CSA (percentil)	Quartil superior	Quartil superior
Capital robusto	Rácio CET 1	15,9%¹	> 13,5%
Rendimentos superiores	ROE	13,9%	> 13,5%
	Distribuição aos acionistas	Atividade de 2024 72% ³	Até 75% de um resultado líquido acumulado de 4,0-4,5 mil milhões de euros em 2025-2028 ² sujeito à aprovação do supervisor e concretização dos objetivos de capital e de negócio em Portugal e na área internacional assim como atingir objetivo de CET1 definido

¹ Rácio *fully implemented* incluindo 25% dos resultados não auditados do 1T25.

² Incluindo pagamento de dividendos e recompra de ações, durante o ciclo 2025-28.

³ Inclui dividend payout de 50% sobre os resultados do exercício de 2024 e incorpora o efeito do programa de recompra de ações no montante de 200 milhões aprovado pelo supervisor

Investment case: Criar e distribuir mais valor

Posição única

- 1 Ser o banco de relação com a melhor experiência de cliente, habilitada pela interação humana e digital, para famílias e empresas e um dos bancos mais eficientes da zona euro: com um rácio *cost to income* de 37%
- 2 Modelo de negócio robusto, com capacidade de geração recorrente de resultados operacionais, suportada por *track record* consistente de melhoria de performance operacional: resultados operacionais de ~€2,2 mil milhões por ano
- 3 Situação patrimonial robusta, com o rácio CETI *fully implemented* de 15,9% e *loans to deposits* de 67%, em 31 de março de 2025
- 4 Liderança na orientação ao cliente e posicionamento como banco principal dos clientes em todas as geografias
- 5 Visão Estratégica: “Valorizar os clientes, os colaboradores e os acionistas”

Banco Comercial Português, S.A.

Apresentação de Resultados

1T 2025



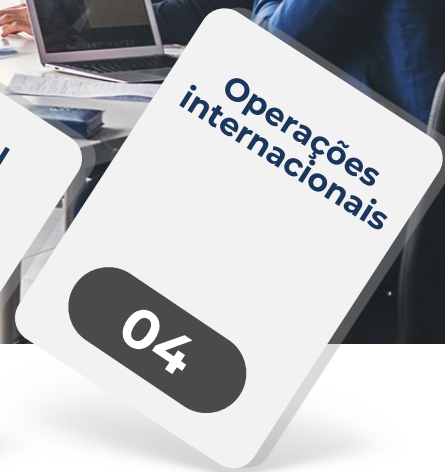
04

RESULTADOS
1T25

Disclaimer

- | A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.
- | Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.
- | Os valores dos primeiros três meses 2024 e 2025 não foram objeto de auditoria.
- | A informação contida neste documento tem carácter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.

AGENDA





01



Destques

Um Banco Sólido e Eficiente



Rendibilidade

- **Resultado líquido do Grupo de 243,5 milhões no 1T25**, correspondendo a um **aumento de 3,9%** em relação ao período homólogo, atingindo em março de 2025 **um ROE de 13,9%**
- **Resultado líquido da atividade em Portugal de 218,9 milhões no 1T25**, correspondendo a um **aumento de 7,6%** em relação ao período homólogo
- **Bank Millennium regista um resultado líquido de 42,8 milhões no 1T25**, apesar dos **encargos de 130,8¹ milhões** associados à carteira de **créditos hipotecários CHF** (dos quais **98,1² milhões em provisões**)



Modelo de Negócio

- **Sólidos rácios de capital CET1³ de 15,9% e rácio de capital total³ de 20,0%**, incorporando os efeitos decorrentes da CRR3⁴
- **Indicadores de liquidez muito acima dos requisitos regulamentares. LCR⁵ em 354%, NSFR⁵ em 180% e LtD⁵ em 67%**. Ativos disponíveis para financiamento junto do BCE de 31,4 mil milhões
- **Recursos totais de Clientes no Grupo crescem 6,1% para 104,6 mil milhões e Crédito a Clientes aumenta 2,2% para 58,1 mil milhões** face a março de 2024
- **Ativos não produtivos com redução relevante** face a março de 2024: **232 milhões em NPE, 43 milhões em imóveis** recebidos por recuperação e **39 milhões em fundos de reestruturação**
- **Custo do risco situou-se em 38pb no Grupo no 1T25** que compara com 52pb no período homólogo. **Em Portugal o custo do risco situou-se nos 34pb** que compara com 48pb no período homólogo
- **Base de Clientes ativos supera os 7 milhões** com destaque para o **aumento de 9% dos Clientes mobile** que **representam 72%** da base de Clientes em março de 2025

¹ Inclui provisões para riscos legais, custos com acordos extrajudiciais e consultoria legal, antes de impostos e interesses que não controlam. Não inclui provisões relacionadas com a carteira de créditos hipotecários em CHF do Euro Bank (garantida pela Société Générale).

² Não inclui provisões relacionadas com a carteira do Euro Bank de créditos hipotecários em CHF (garantida pela Société Générale). Antes de impostos e de interesses que não controlam.

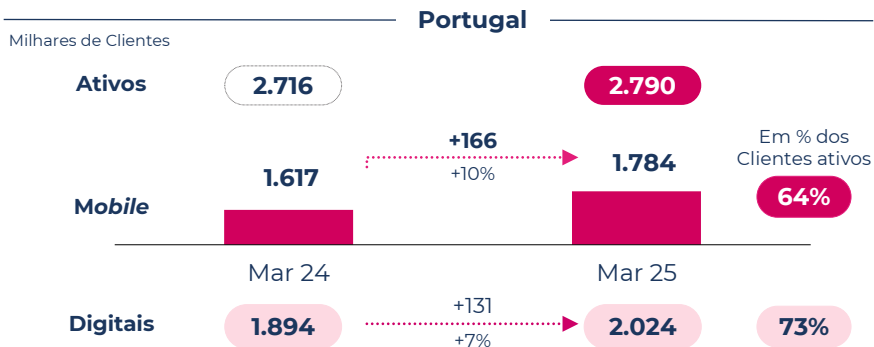
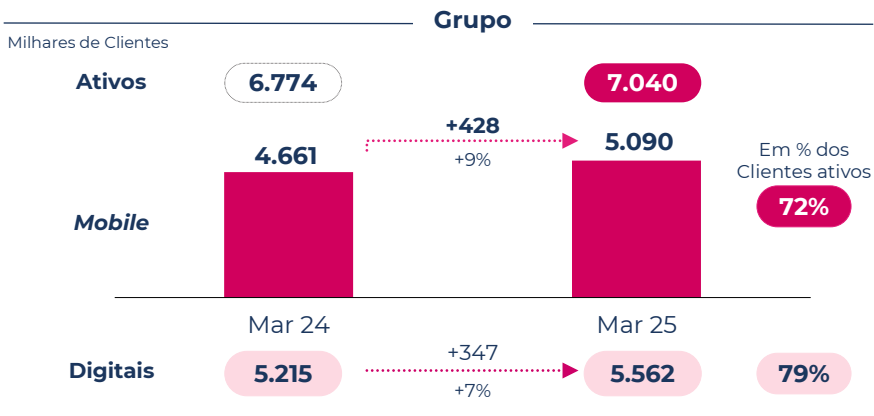
³ Rácio *fully implemented* incluindo 25% dos resultados não auditados do 1T25.

⁴ *Capital Requirement Regulation 3 (CRR3)*, com um impacto de ~50pb

⁵ *Liquidity Coverage Ratio (LCR); Net Stable Funding Ratio (NSFR); Loans to Deposits Ratio (LtD)*

Expansão da base de Clientes

Alicerçada na qualidade das Equipas e em competências digitais distintas



Premiados pelos Clientes



Estes prémios são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.

Conceito de Clientes utilizado no Plano Estratégico.



Inovação centrada nas necessidades de Clientes

traduz-se em crescimento acelerado de utilização e vendas *Mobile*

Forte crescimento *Mobile* Y/Y

(Número de operações, jan-mar 2025 vs jan-mar 2024)

+15%

Transações¹

+16%

Transferências P2P

+19%

Transferências Nacionais

+56%

Abertura de Conta(#)

+13%

Vendas

+75%

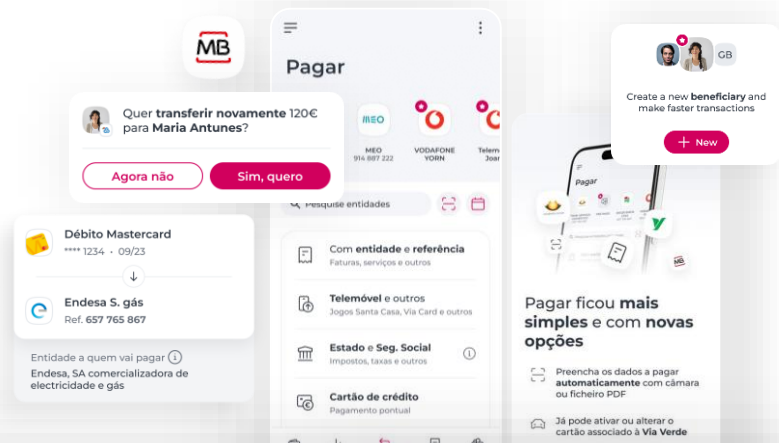
Fundos de Investimento(#)

+34%

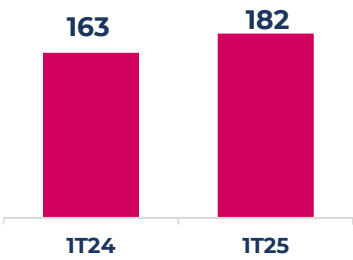
Crédito Pessoal (#)

+15%

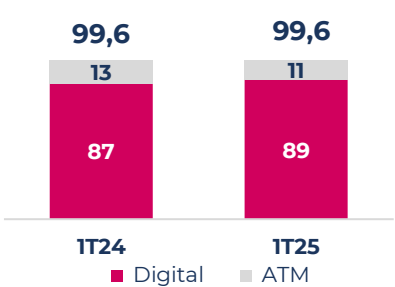
Poupanças



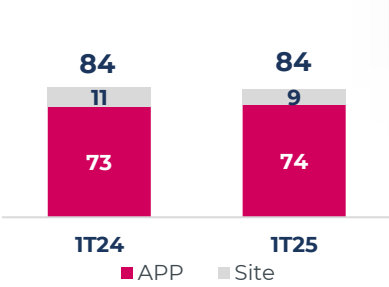
Interações digitais (mio)²



% Transações Digitais (#)³



% Vendas Digitais (#)⁴



#1 NPS⁵ Clientes Digitais
Mar 2025
5 maiores Bancos



1 Inclui transferências P2P na app Millennium
2 Interações (site e App) particulares, inclui AB
3 Inclui mobile, online e ATMs, exclui sucursais e centro de contactos que representam 0,4% do total
4 Vendas digitais (site e App Millennium) em número de operações
5 Satisfação Canais Digitais (NPS), 5 maiores Bancos, Fonte: Basef Banca-Marktest



Resultado líquido de 243,5 milhões no 1T25

(Milhões de euros)	1T24	1T25	%	Δ
Margem financeira	696,2	721,1	+3,6%	+24,8
Comissões	197,3	201,4	+2,1%	+4,2
Proveitos core	893,5	922,5	+3,2%	+29,0
Custos operacionais	-307,8	-339,7	+10,4%	-31,9
Resultado operacional core	585,7	582,8	-0,5%	-2,9
Outros proveitos ¹	-25,0	-13,3	-	+11,6
Resultados antes de imparidades e provisões	560,7	569,4	+1,5%	+8,7
Imparidades e outras provisões e resultados de modificações ²	-226,0	-191,2	-15,4%	+34,8
Das quais: Imparidade de crédito	-73,5	-55,8	-24,1%	+17,8
Das quais: riscos legais em créditos hipotecários CHF (Polónia) ³	-117,4	-98,1	-16,4%	+19,3
Resultado antes de impostos	334,8	378,2	+13,0%	+43,5
Impostos, interesses que não controlam e operações descontinuadas	-100,5	-134,8	+34,2%	-34,3
Resultado líquido	234,3	243,5	+3,9%	+9,1

¹ Rendimentos de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos, resultados em operações financeiras e resultados por equivalência patrimonial. | ² Inclui o resultado de alterações contratuais provenientes da renegociação dos contratos de crédito hipotecário CHF. | ³ Não inclui provisões relacionadas com créditos hipotecários em CHF da carteira do Euro Bank (garantida pela Société Générale).

Geração de valor para os acionistas

ROE

13,9%

BVPS + DPS

+15,8%¹

ROTE

14,5%

DIVIDEND YIELD

5,4%²

Return on Equity (RoE): Rendibilidade dos capitais próprios | Return on Tangible Equity (RoTE): Rendibilidade dos capitais próprios tangíveis | Book value per share (BVPS): Valor contábilístico por ação | ¹ Considerando a evolução do valor contábilístico por ação de março de 2024 a março de 2025 e o dividendo de €0,03 por ação relativo aos resultados de 2024 a ser aprovado na próxima Assembleia Geral de Acionistas, no dia 22 de maio de 2025 | ² O dividendo de €0,017 por ação referente aos resultados de 2023 pagos em 2024 dividido pelo último preço de fecho (não ajustado) de março de 2024.



02

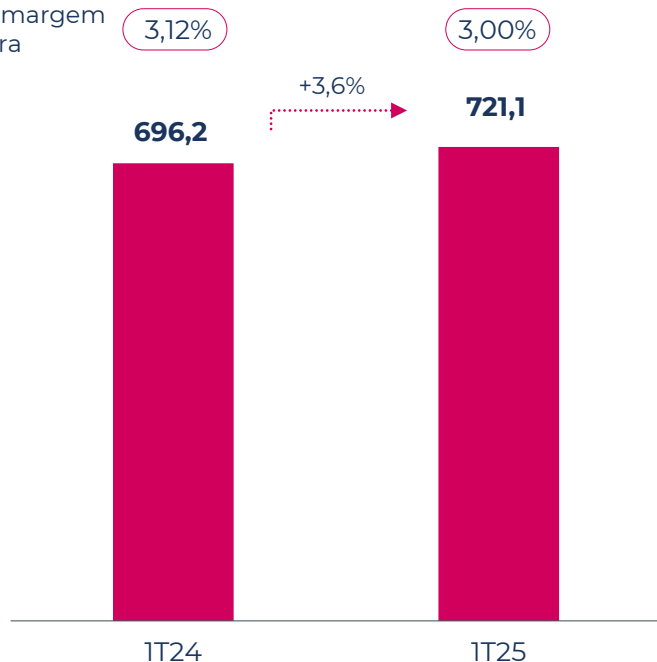
Grupo
Rendibilidade

Margem Financeira

Grupo

(Consolidado, milhões de euros)

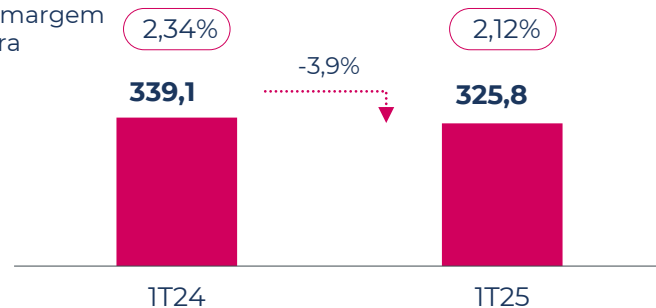
Taxa de margem
financeira



Portugal

(Milhões de euros)

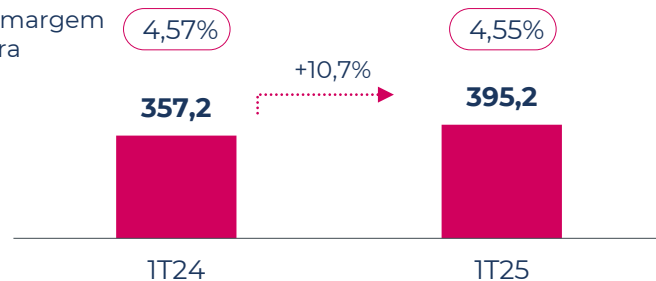
Taxa de margem
financeira



Operações internacionais

(Milhões de euros)

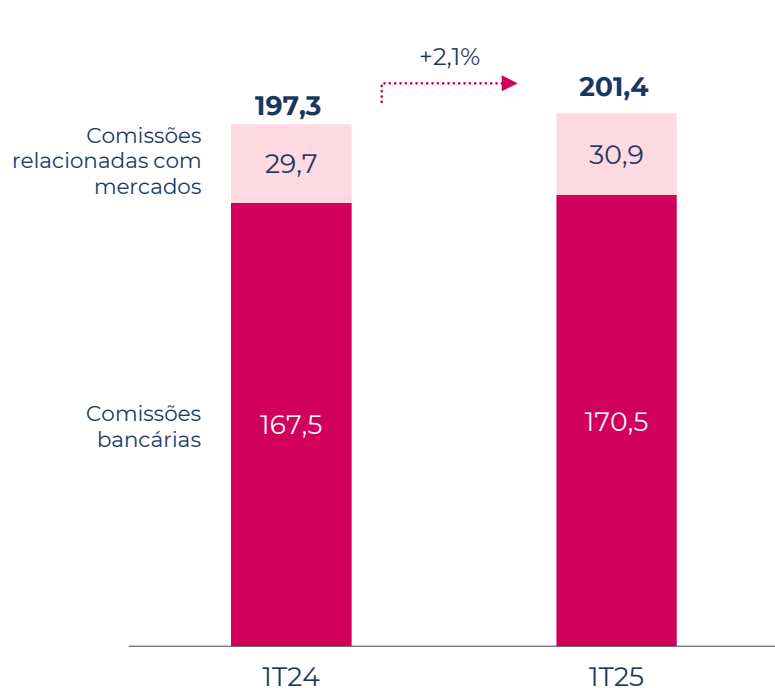
Taxa de margem
financeira



Comissões

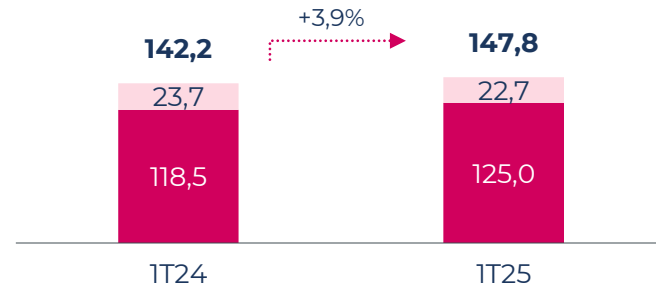
Grupo

(Consolidado, milhões de euros)



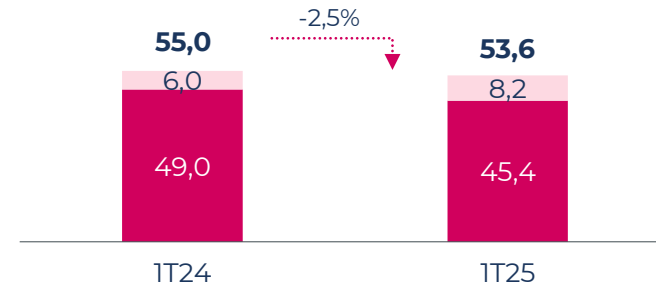
Portugal

(Milhões de euros)



Operações internacionais

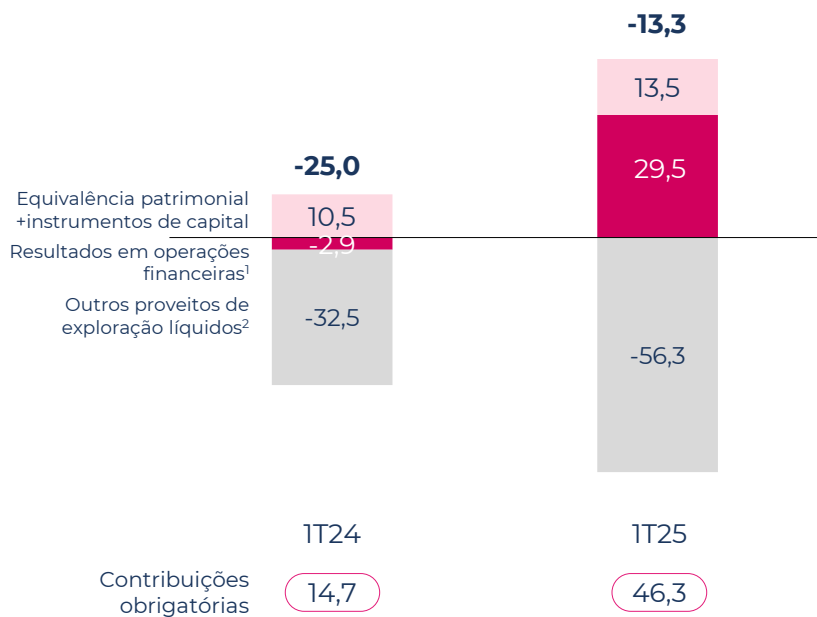
(Milhões de euros)



Outros proveitos

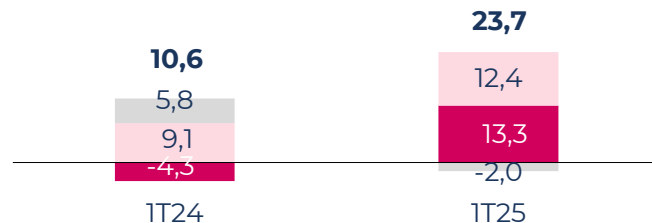
Grupo

(Consolidado, milhões de euros)



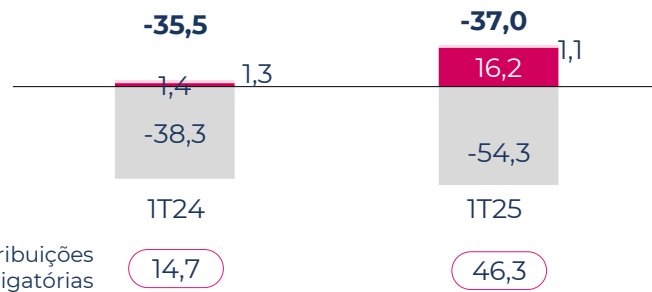
Portugal

(Milhões de euros)



Operações internacionais

(Milhões de euros)

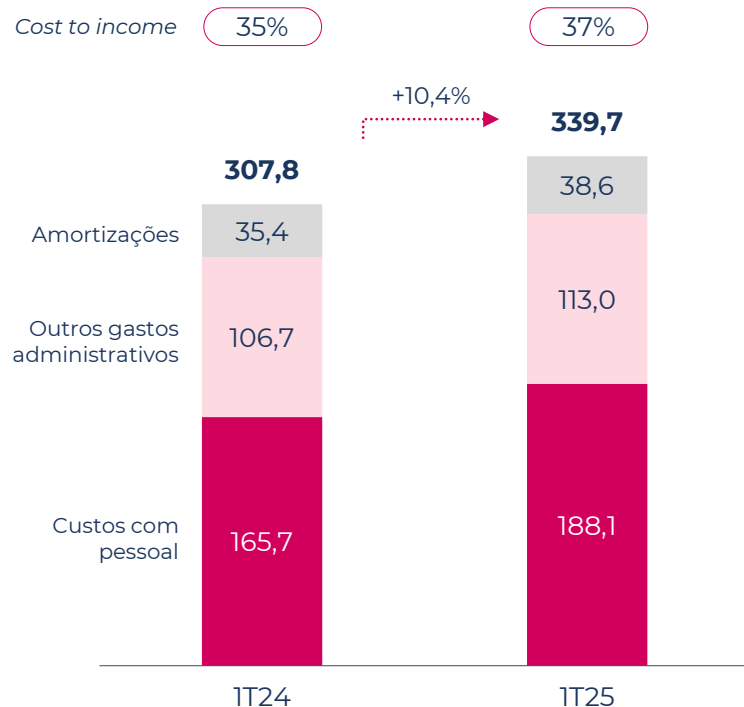


¹ Os resultados em operações financeiras incluem -22,7 milhões no 1T24 e -5,3 milhões no 1T25 referentes a custos com acordos extrajudiciais com Clientes relacionados com a carteira de créditos hipotecários CHF. | ² Os outros proveitos de exploração líquidos incluem +9,6 milhões no 1T24 e +8,1 milhões no 1T25 referentes à compensação de provisões relacionadas com a carteira de créditos hipotecários CHF do Euro Bank (garantida pela Société Générale) e incluem encargos relacionados com custos de negociação e procedimentos legais de créditos em CHF.

Custos operacionais

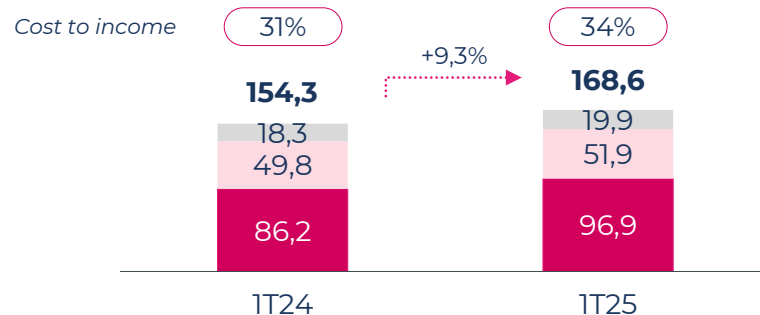
Grupo

(Consolidado, milhões de euros)



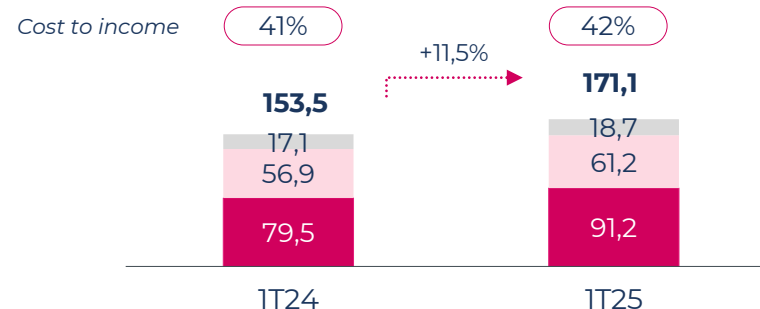
Portugal

(Milhões de euros)



Operações internacionais

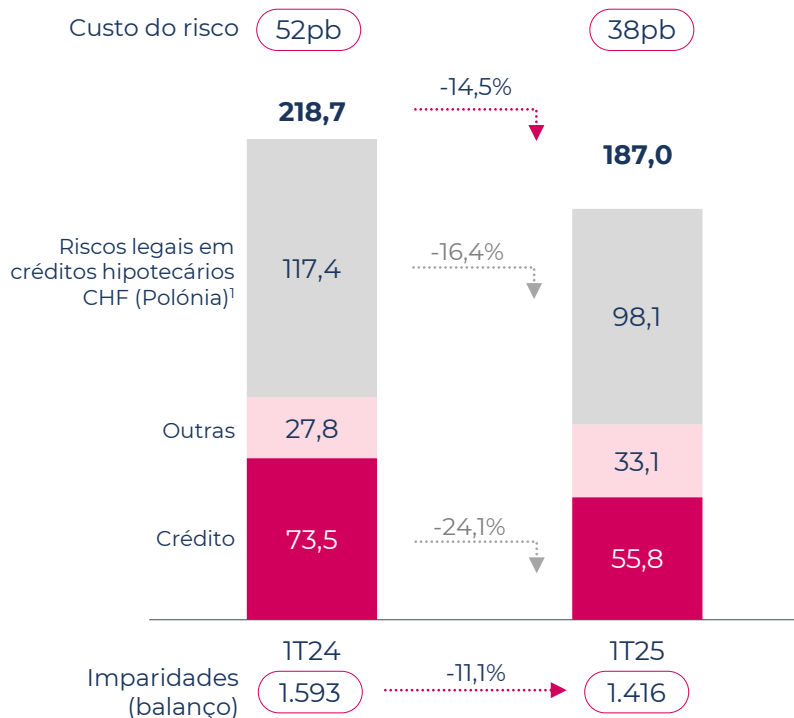
(Milhões de euros)



Custo do risco e provisões

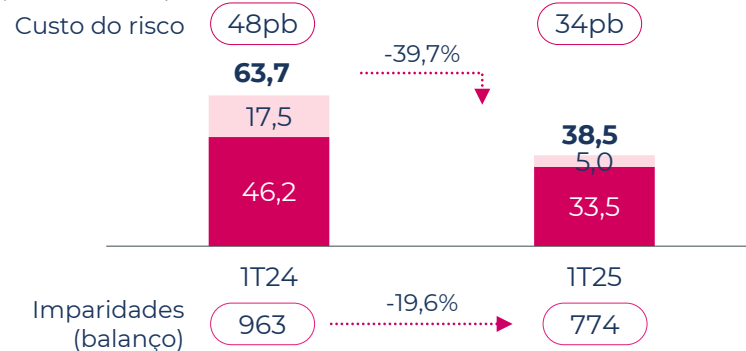
Grupo

(Consolidado, milhões de euros)



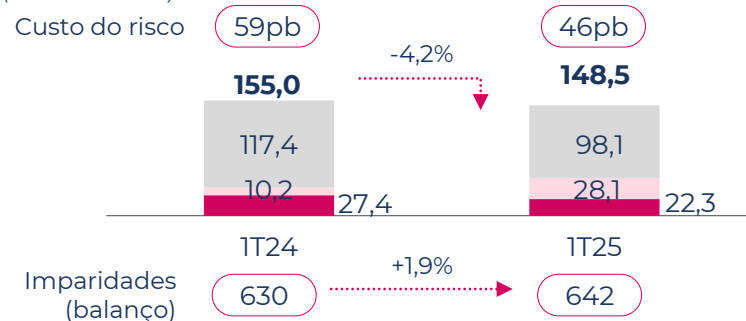
Portugal

(Milhões de euros)



Operações internacionais

(Milhões de euros)

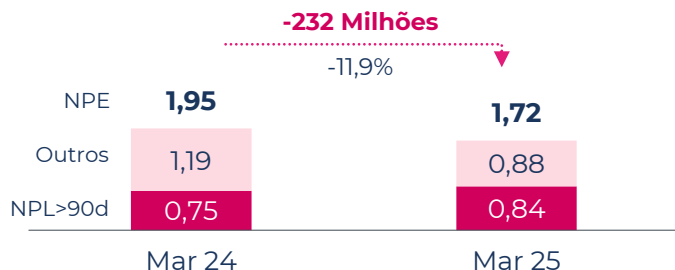


¹ Não inclui provisões para riscos legais relacionadas com a carteira de créditos hipotecários CHF do Euro Bank (garantida pela Société Générale): 9,6 milhões no 1T24 e 8,1 milhões no 1T25.

Redução continuada dos NPE

Grupo

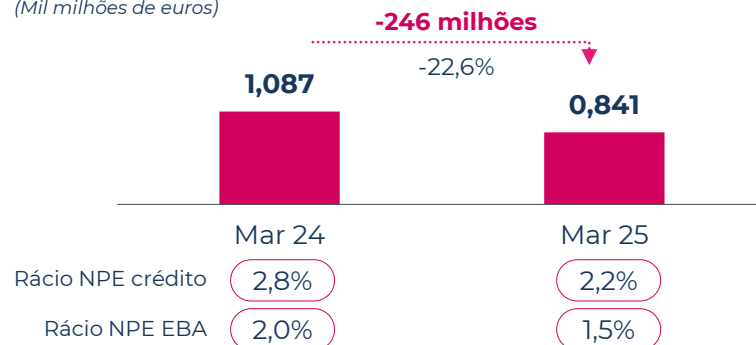
(Consolidado, mil milhões de euros)



	Mar 24	Mar 25
(Imparidade total + Colaterais) / NPE	121,9%	118,4%
Imparidade total / NPE	81,7%	82,4%
Imparidade específica de NPE / NPE	53,1%	52,9%
Rácio NPL>90 dias	1,3%	1,4%
Rácio NPE crédito	3,4%	3,0%
Rácio NPE inc. extra-patrimoniais (EBA)	2,1%	1,8%

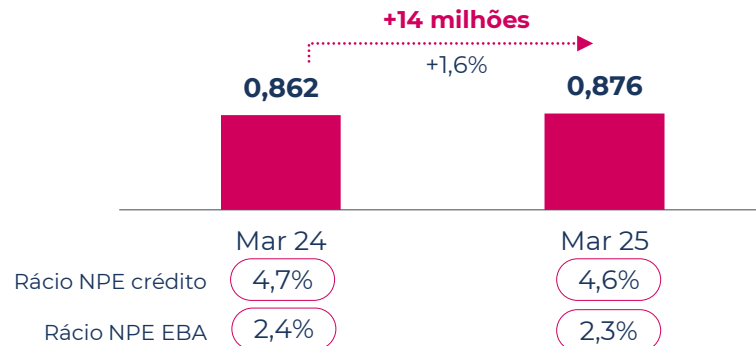
Portugal

(Mil milhões de euros)



Operações internacionais

(Mil milhões de euros)





02



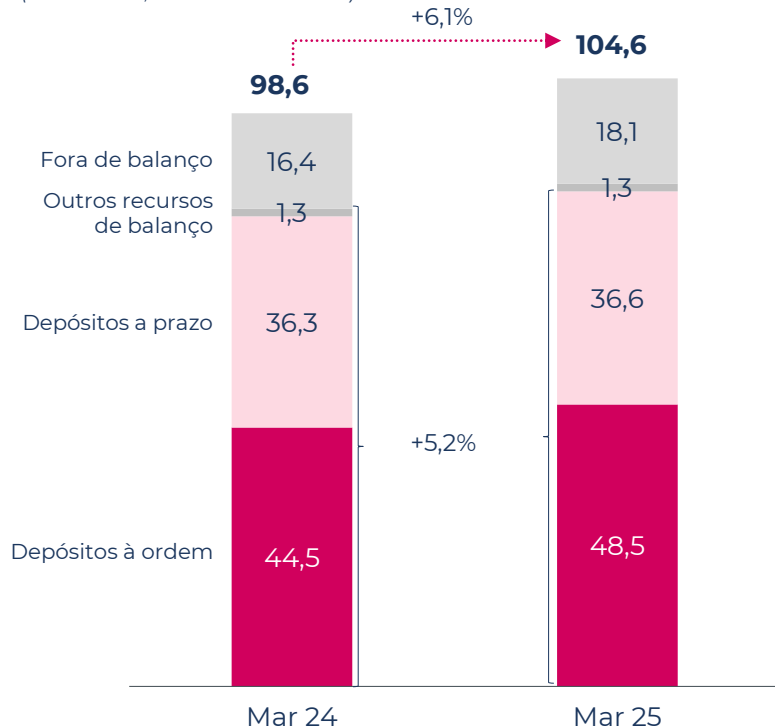
Grupo

Atividade comercial

Recursos de Clientes

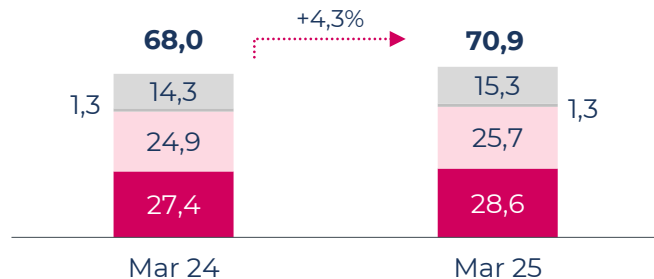
Grupo

(Consolidado, mil milhões de euros)



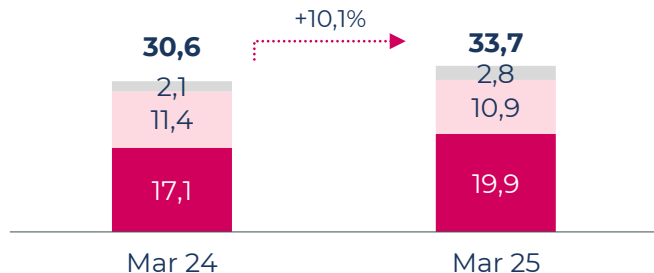
Portugal

(Mil milhões de euros)



Operações internacionais

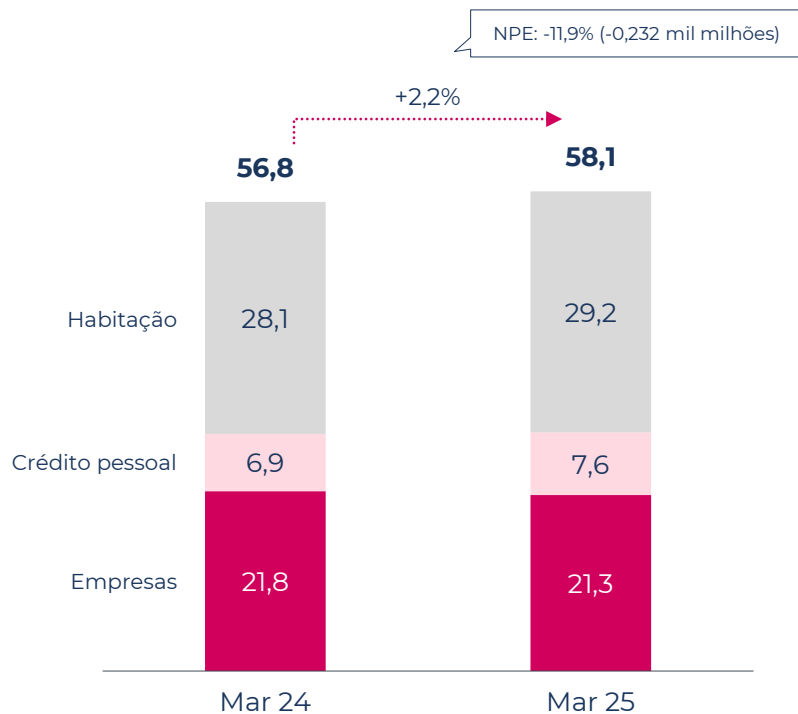
(Mil milhões de euros)



Carteira de crédito

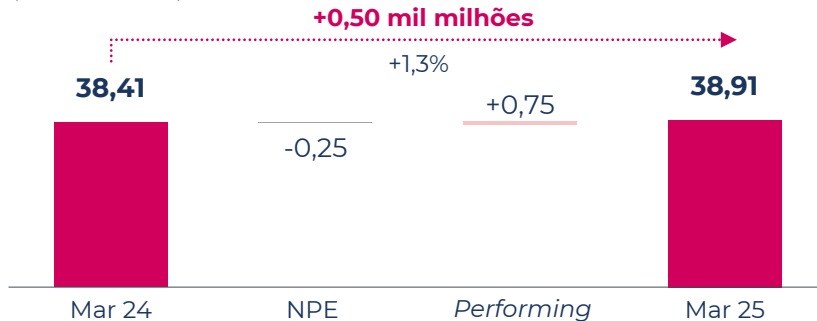
Grupo

(Consolidado, mil milhões de euros)



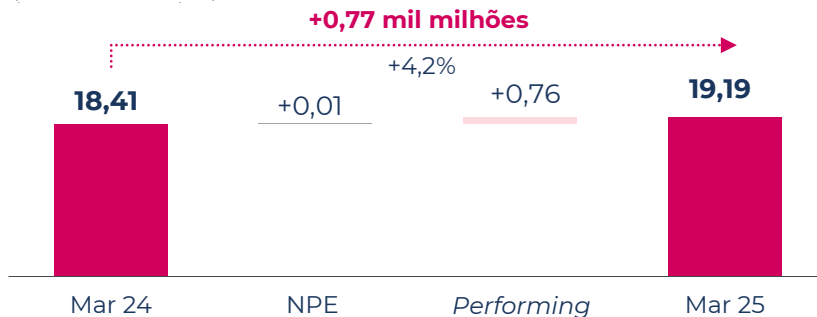
Portugal

(Mil milhões de euros)



Operações internacionais

(Mil milhões de euros)





02



Grupo

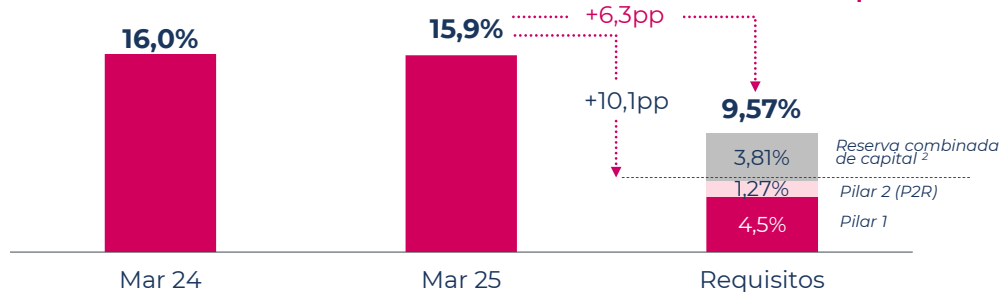
Capital e liquidez

Sólidos rácios de capital

≡ Rácio *common equity tier 1* (CETI)¹

(Fully implemented)

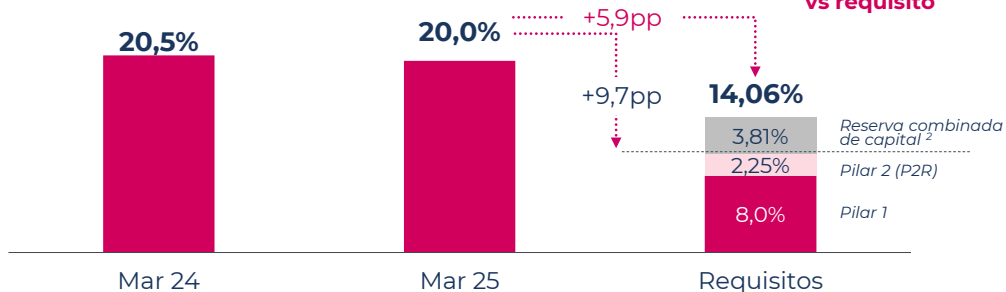
**Fully implemented
vs requisito**



≡ Rácio de capital total¹

(Fully implemented)

**Fully implemented
vs requisito**



- **Rácio de capital CETI de 15,9% e rácio de capital total de 20,0%**, incorporando os efeitos decorrentes da CRR3³
- Rácios de capital confortavelmente acima dos requisitos regulamentares que incluem também a reserva de conservação, reserva O-SII, reserva contracíclica e reserva risco sistémico sectorial
- *Buffers* sobre os quais existem limitações à distribuição de resultados: 632pb CETI, 556pb para T1 e 592pb para capital total

¹ Rácio *fully implemented* incluindo 25% dos resultados não auditados do 1T25.

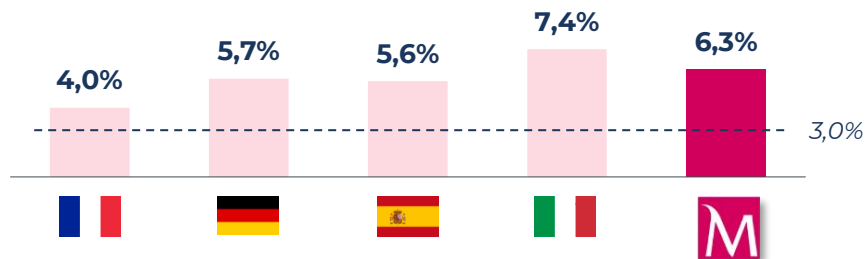
² Reserva combinada de capital inclui: reserva de conservação, reserva O-SII, reserva contracíclica e reserva risco sistémico sectorial.

³ *Capital Requirement Regulation 3* (CRR3), com um impacto estimado de 50pb.

Fortalecimento da posição de capital

≡ **Leverage ratio**

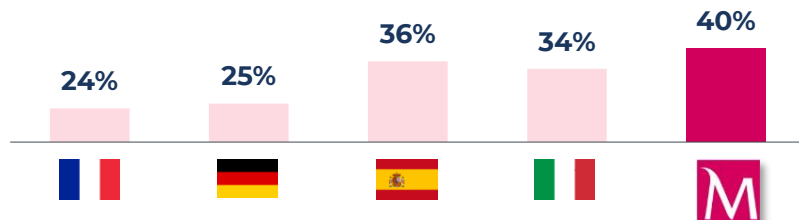
(Fully implemented, última informação disponível)



Leverage ratio em níveis confortáveis (6,3% em março de 2025) e comparativamente elevados no contexto da banca europeia

≡ **Densidade de RWAs**

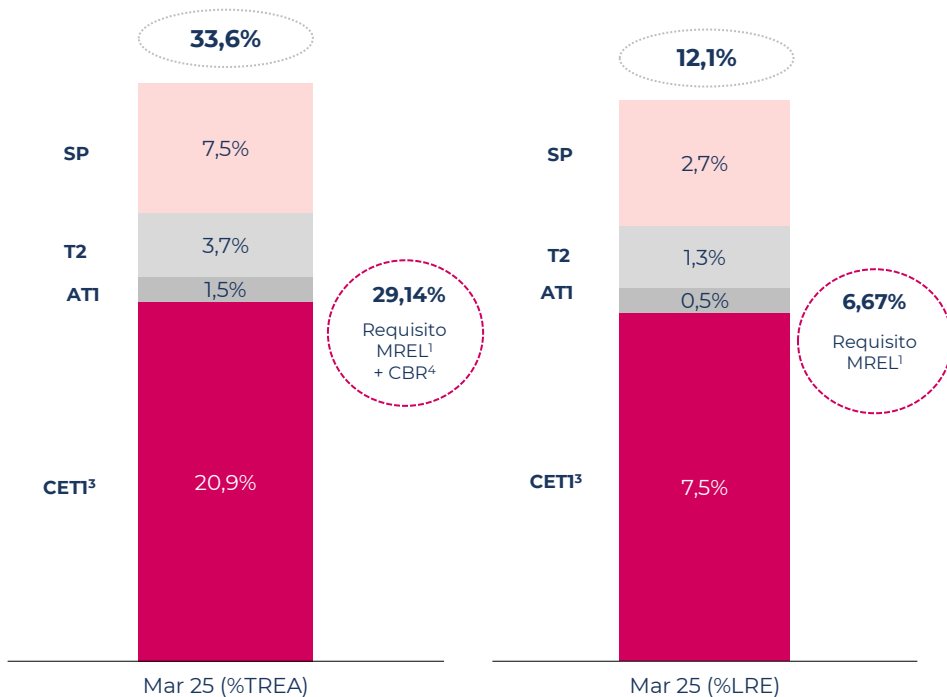
(RWAs em % do ativo, última informação disponível)



Densidade de RWAs em valores muito conservadores (40% em março de 2025), comparando favoravelmente com os valores registados na generalidade dos mercados europeus

Requisitos MREL e execução do Plano de Funding

Posição MREL (Grupo Resolução BCP - 31 mar 2025)*



- **Estratégia de resolução: MPE (Multi Point of Entry)²**
- Grupo de Resolução BCP: Perímetro centrado em Portugal
- **Medida de Resolução preferencial: Bail-in**
- **Não é aplicável requisito de subordinação** ao Grupo de Resolução BCP
- **A 31 de março de 2025 o BCP cumpria o requisito de MREL incluindo CBR, aplicável desde julho de 2024 (com um buffer de 4,5% do TREA, no valor de c. EUR 1.220 milhões)**
- Execução do **Plano de Funding**
 - *Tender offer:* A 13 de março de 2025, o Banco lançou uma oferta das suas T2 Notes com vencimento em dezembro de 2027, no valor nominal de EUR 166,3M, tendo recebido a 20 de março ofertas válidas de EUR 79,5M.
 - Emissão EUR 500 milhões de T2 em 20 de março de 2025, a 12 anos com *Call Option* ao fim de 7 anos

*Informação preliminar MREL - *Minimum Requirement for own funds and Eligible Liabilities* / TREA – *Total Risk Exposure Amount*; LRE - *Leverage Ratio Exposure*; CBR - *Combined Buffer Requirements*

¹ Requisitos estabelecidos no âmbito do *Resolution Planning Cycle* de 2023, aplicáveis desde Julho 2024. Os requisitos de MREL estão sujeitos à revisão periódica do SRB e a eventuais alterações no enquadramento regulatório.

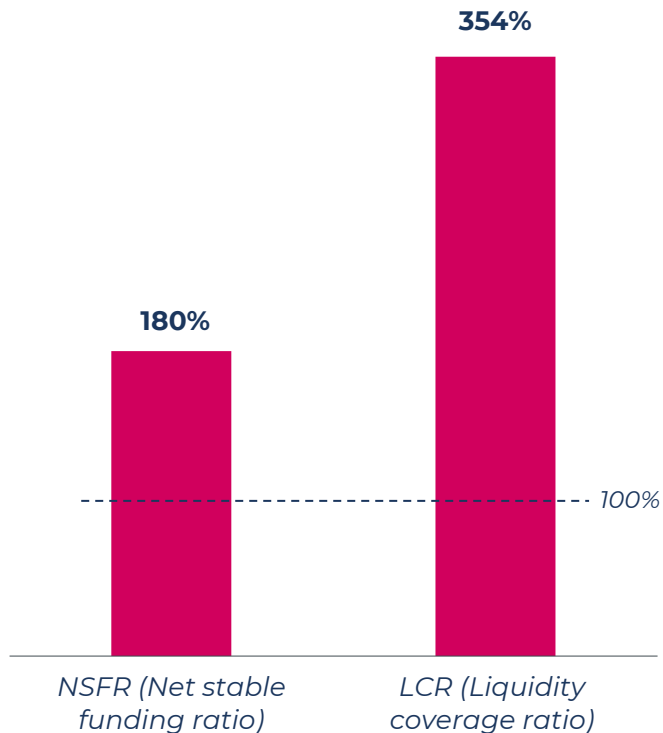
² Para além do grupo de resolução centrado em Portugal, foram fixados como grupos adicionais BIM em Moçambique e Bank Millennium na Polónia. Em relação a Moçambique ainda não foi fixado nenhum requisito mínimo de MREL. Em relação ao Bank Millennium foram fixados requisitos mínimos consolidados de MREL - TREA de 18,03% e de MREL - TEM de 5,91% a partir de 18 junho 2024.

³ Incluindo 25% dos resultados não auditados do 1T25

⁴ Incluindo RRE – Buffer de Risco Sistémico Setorial e CCyB – Buffer Contracíclico de Capital

Posição de liquidez robusta

≡ Rácios de liquidez (CRD/CRR)



≡ Excedente de liquidez no BCE

(Mil milhões de euros)

Ativos elegíveis 27,7

31,4

-0,94 mil milhões

1,61

0,67

Mar 24

Mar 25

≡ Rácio de crédito líquido sobre depósitos

68%

67%

Mar 24

Mar 25



03

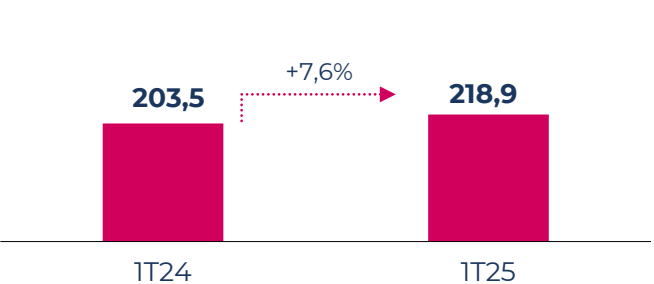
Portugal



Rendibilidade em Portugal

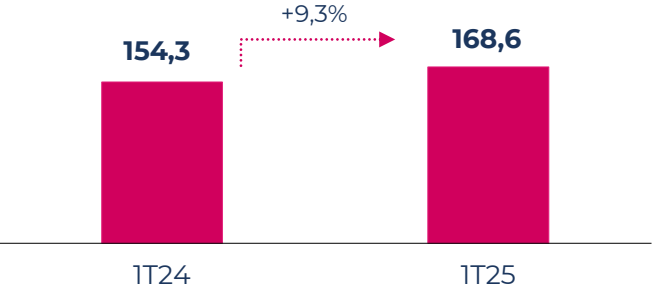
Resultado líquido

(Milhões de euros)



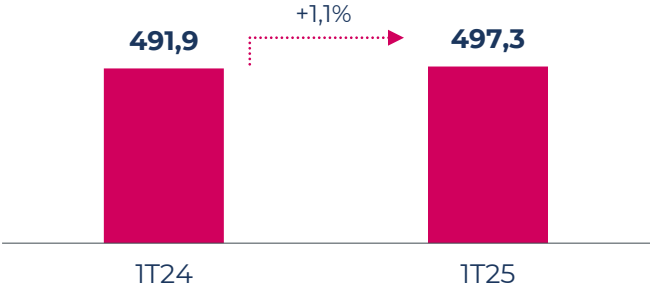
Custos operacionais

(Milhões de euros)



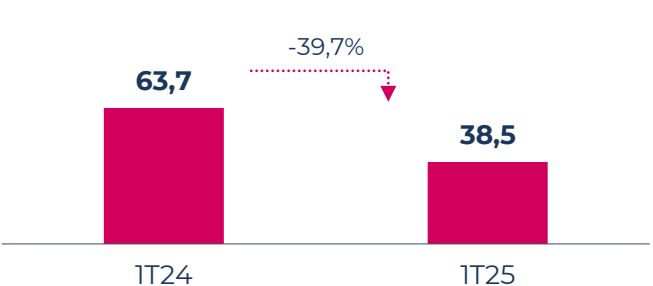
Produto bancário

(Milhões de euros)



Imparidades e outras provisões

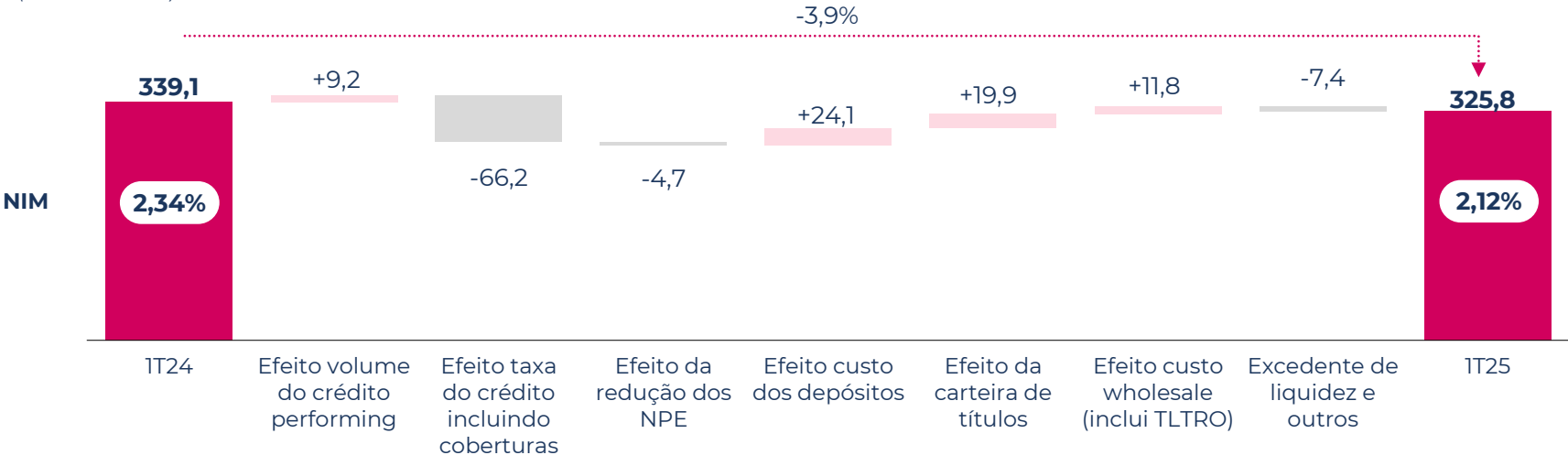
(Milhões de euros)





Margem financeira

(Milhões de euros)



A redução das taxas de juro, com especial impacto na carteira de crédito, determinou a redução da margem no 1T25 não obstante os efeitos positivos no custo dos depósitos, da carteira de títulos e do *wholesale funding*.

Comissões e outros proveitos

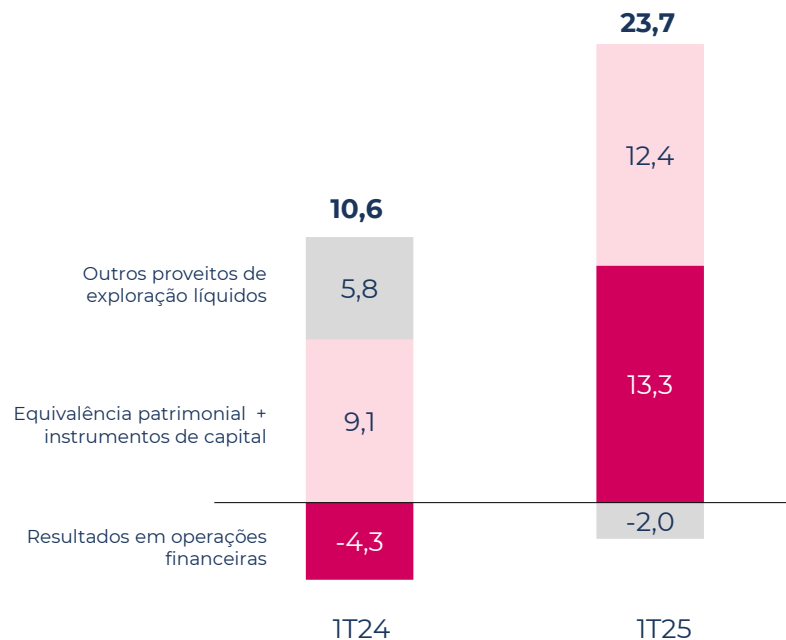
Comissões

(Milhões de euros)

	1T24	1T25	Δ %
Comissões bancárias	118,5	125,0	+5,5%
Cartões e transferências de valores	39,7	34,2	-13,8%
Crédito e garantias	20,2	21,6	+7,1%
<i>Bancassurance</i>	22,0	31,4	+42,5%
Gestão e manutenção de contas	35,5	37,3	+5,0%
Outras comissões	1,1	0,6	-46,3%
Comissões relacionadas com mercados	23,7	22,7	-4,2%
Operações sobre títulos	10,2	8,3	-18,5%
Gestão e distribuição de ativos	13,5	14,4	+6,6%
Comissões totais	142,2	147,8	+3,9%

Outros proveitos

(Milhões de euros)

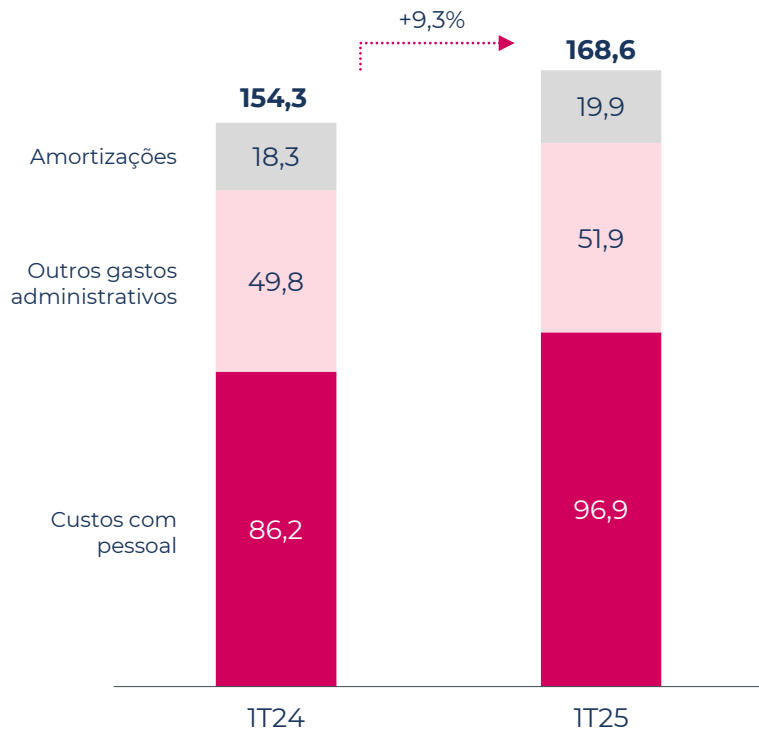


Custos operacionais

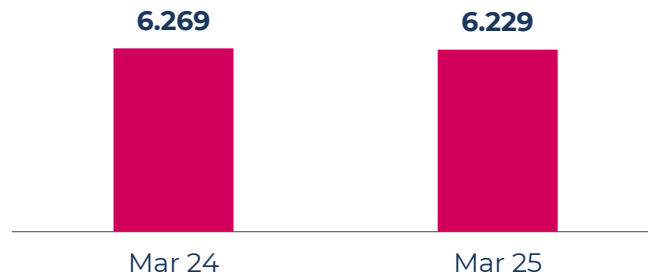


≡ Custos operacionais

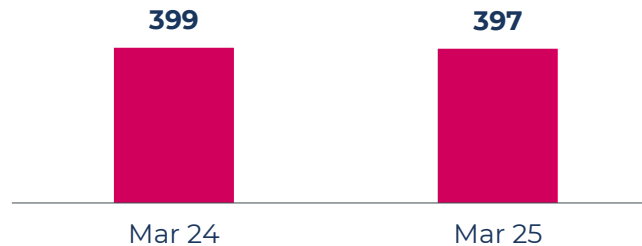
(Milhões de euros)



≡ Colaboradores



≡ Sucursais

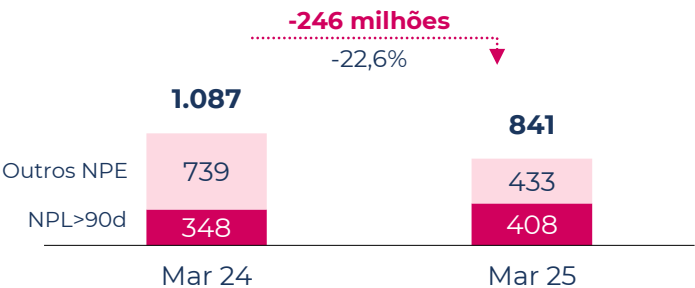




Redução dos NPE

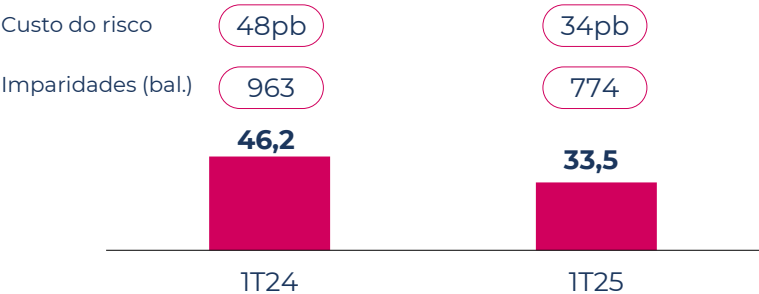
Non-performing exposures (NPE)

(Milhões de euros)



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

(Milhões de euros)



Detalhe da evolução dos NPE

(Milhões de euros)

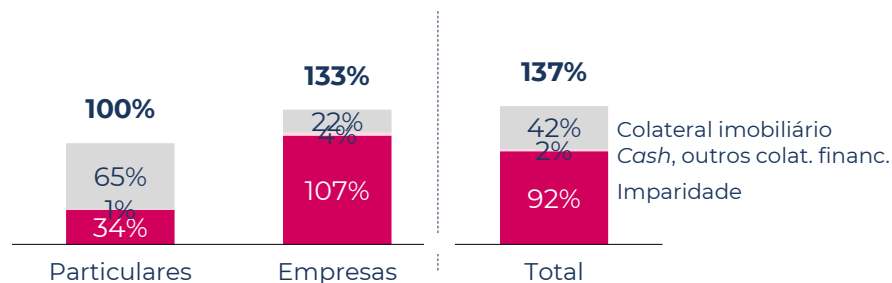
(Milhões de euros)	Mar 25 vs. Mar 24	Mar 25 vs. Dez 24
Saldo inicial	1.087	973
Saídas/entradas líquidas	27	-126
Write-offs	-88	-5
Vendas	-184	0
Saldo final	841	841

- NPE em Portugal totalizam 841 milhões no final de março de 2025, reduzindo-se 246 milhões face a março de 2024
- O decréscimo de NPE face a março de 2024 é atribuível à redução de 306 milhões dos outros NPE
- Custo do risco de 34pb em março de 2025, 48pb em março de 2024, com cobertura de NPE por imparidades de 92% e 89%, respetivamente

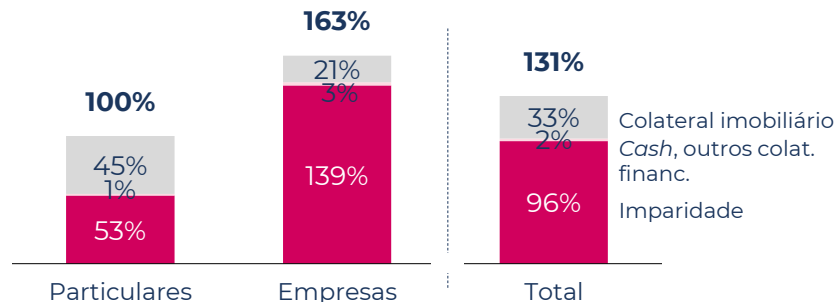


Cobertura de NPE

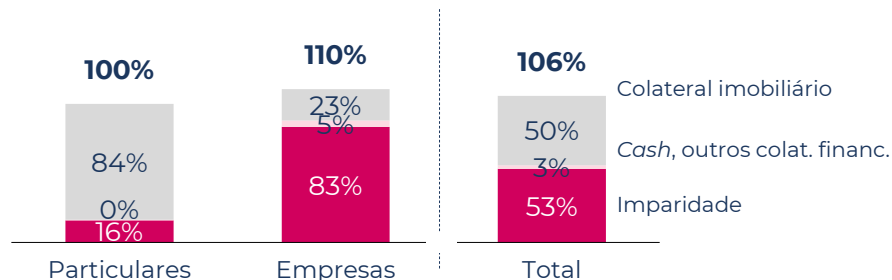
Cobertura total* de NPE



Cobertura total* de NPL>90d



Cobertura total* de outros NPE



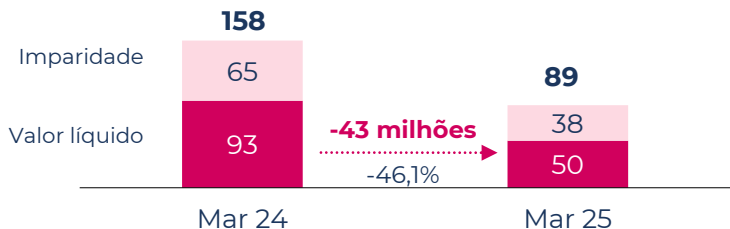
- Coberturas totais* $\geq 100\%$ em ambas as categorias de NPE (NPL>90d e outros NPE)
- Valores superiores de cobertura por imparidades nas empresas, em que os colaterais imobiliários, de valor mais previsível e com maior liquidez em mercado, são menos representativos que nos particulares: a cobertura por imparidades nos NPE das empresas foi de 107% em março de 2025, ascendendo a 139% nos NPL>90d



Imóveis recebidos por recuperação e Fundos de Reestruturação

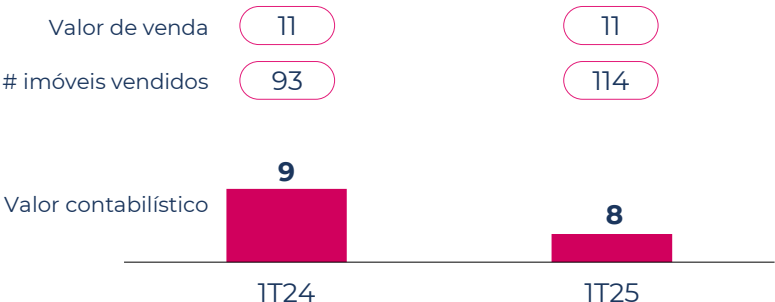
Imóveis recebidos por recuperação

(Milhões de euros)



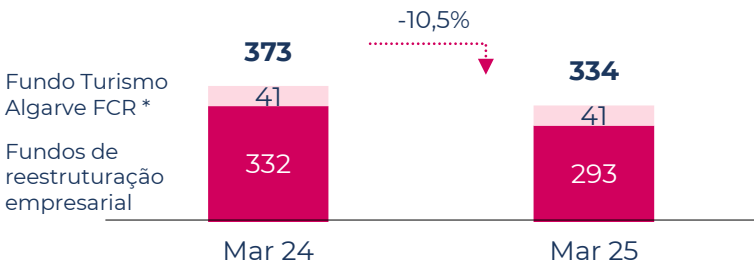
Vendas de imóveis recebidos por recuperação

(Milhões de euros)



Fundos de reestruturação empresarial

(Milhões de euros)



- A carteira líquida de imóveis recebidos por recuperação reduziu-se 46,1% entre março de 2025 e março de 2024
- O Banco alienou 114 imóveis no 1T25 (93 no 1T24), tendo o valor de venda excedido o valor contabilístico em 3 milhões
- Fundos de reestruturação ascendem a 334 milhões em março de 2025, uma redução de 10,5% face a março de 2024

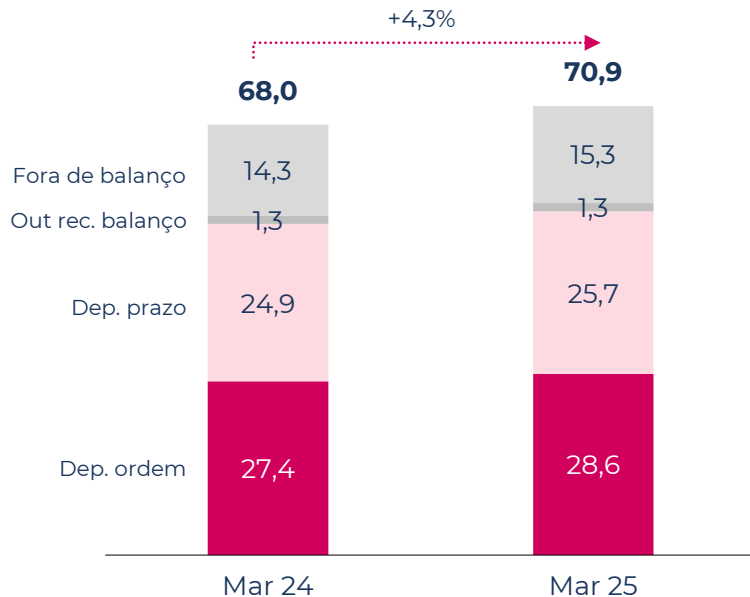
*A participação no Fundo Turismo Algarve FCR foi reclassificada para investimentos em associadas no 2T24



Recursos e crédito

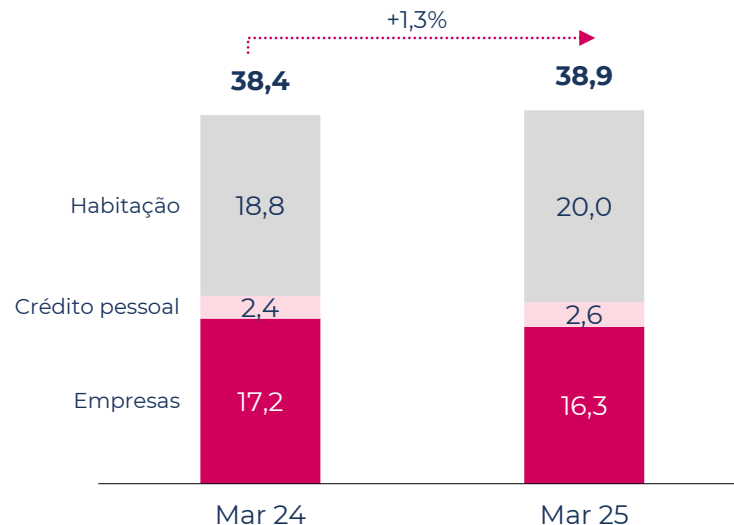
Recursos de Clientes*

(Mil milhões de euros)



Crédito a Clientes (bruto)

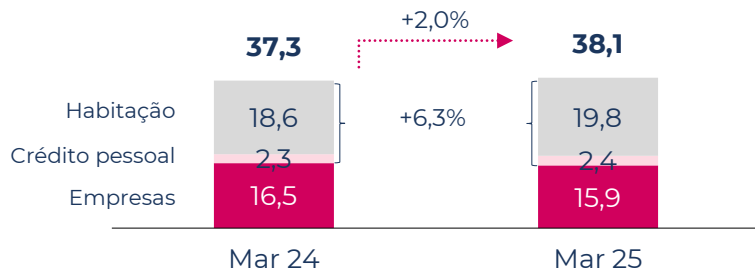
(Mil milhões de euros)



Crédito *performing* em Portugal

Carteira de crédito *performing*

(Mil milhões de euros)



Evolução da carteira de crédito *performing*

(Mil milhões de euros)



- ✓ **Crédito *performing* a particulares aumenta 6,3%** com destaque para a carteira de crédito à habitação que aumentou 1,2 mil milhões
- ✓ **Banco mantém posição de destaque no segmento empresarial:**
 - ✓ **Banco de referência do programa PME Líder vencedor de 6 das últimas 7 edições** com uma quota de mercado de 29% em 2024;
 - ✓ **Banco Líder do programa Inovadora COTEC** pelo 4º ano consecutivo com uma quota de mercado de 49%;
 - ✓ **Banco Líder da Satisfação:** Melhor Banco para empresas, Banco mais próximo dos clientes, Banco mais inovador, Banco mais eficiente e Banco com os Produtos mais adequados pelo estudo DATAE 2024;
 - ✓ **Banco Líder no Factoring e Confirming**, com mais de 2 mil milhões de euros de faturação tomada no 1T25 e 21%* de quota de mercado;
 - ✓ **Banco Líder no Negócio Internacional:** Prémio de melhor Banco de Trade Finance em Portugal segundo a Euromoney e 24,6%** de quota de mercado;
 - ✓ **Banco Líder no Leasing** com 170 milhões de nova produção no 1T25 e 24%* de quota de mercado;
 - ✓ **Banco comercial de referência em Portugal do FEI e BEI:** FEI InvestEU - 3 tipologias com plafond esgotado (Inovação/Digitalização e Sustentabilidade) e 3 tipologias com disponibilidade em curso (Competitividade, Social e Microcrédito) e garantias BEI para *midcaps* e empresas do setor público;
 - ✓ **Banco Líder nas Garantias BPF INVEST EU** com acesso a todas as tipologias e o maior número de candidaturas em Sustentabilidade, Investimento e Fundo de Maneio;
 - ✓ **Oferta distintiva no Digital:** Abertura de Conta Digital, disponibilidade da M2030 para Fundos Europeus, *iziBizi* para ERP/Contabilidade e subscrição digital de produtos empresariais.

Estes prémios são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.

*Fonte: ALF (dezembro de 2024).

**Fonte: Quota de mercado de mensagens SWIFT (março de 2025)



04

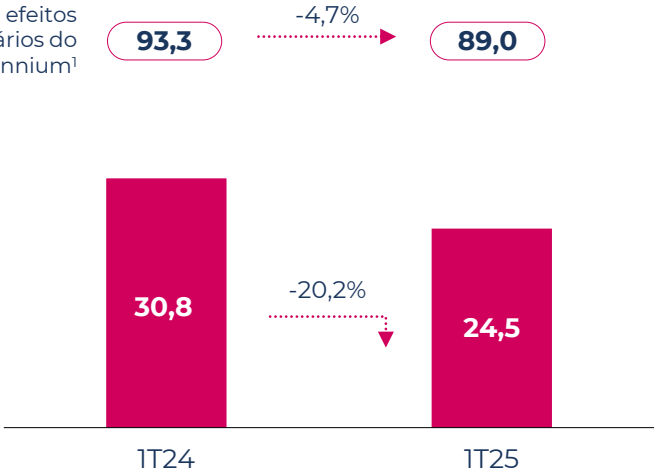
Operações Internacionais

Desagregação do resultado líquido pelas operações

Contributo das operações internacionais

(Milhões de euros)

Ajustado de efeitos extraordinários do Bank Millennium¹

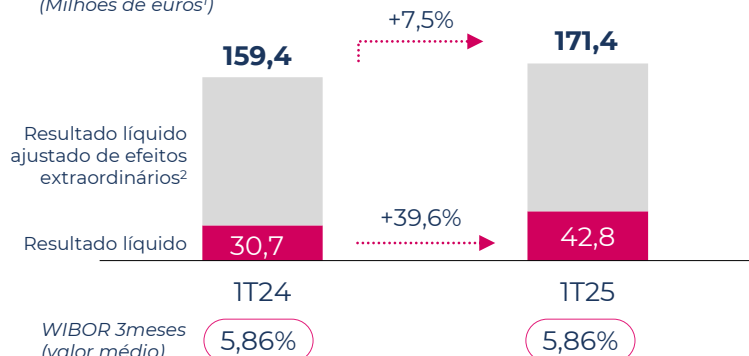


(Milhões de euros ²)	1T24	1T25	%
Polónia	30,7	42,8	39,6%
Moçambique ³	23,4	3,7	-84,3%
Outros	0,8	0,7	-12,0%
Resultado líquido operações internacionais	54,8	47,1	-14,0%
Int. não controlam (Polónia e Moçambique)	-23,1	-22,6	-2,2%
Efeito cambial	-0,9	--	--
Contributo das operações Internacionais	30,8	24,5	-20,2%

¹Ajustamento de provisões para riscos legais da carteira de crédito hipotecário CHF bem como respetivos custos legais e acordos extrajudiciais e estimativa de imposto especial sobre o setor bancário polaco até maio de 2024. | ² Os resultados líquidos das subsidiárias refletem no 1T24 a mesma taxa de câmbio considerada no 1T25, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial. | ³ Redução do resultado de 2024 reflete sobretudo o registo de imparidades originadas pelo downgrade do rating da dívida pública.

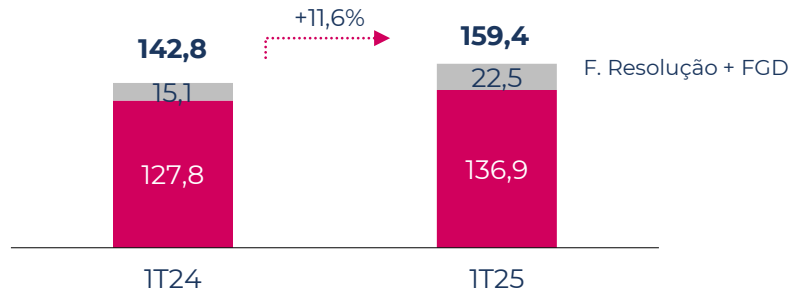
Resultado líquido

(Milhões de euros¹)



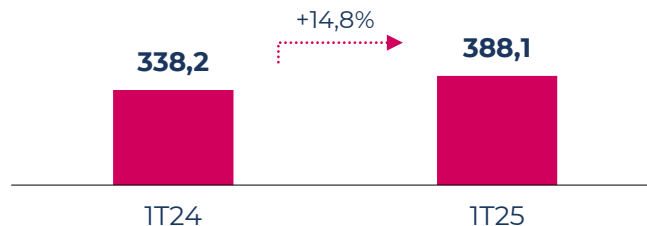
Custos operacionais

(Milhões de euros¹)



Produto bancário

(Milhões de euros¹)



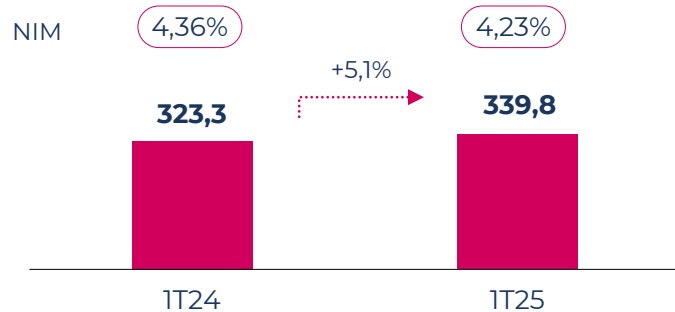
- **Resultado líquido de 42,8 milhões no 1T25 que compara com 30,7 milhões no período homólogo (+39,6%)**
- **Resultado influenciado por encargos associados à carteira de créditos hipotecários CHF (130,8² milhões dos quais 98,1 milhões de provisões³) e pelo pagamento do imposto especial sobre o setor bancário polaco⁴**
- **Recursos de Clientes cresceram 7,6%**
- **Crédito a Clientes cresceu 0,8%**
- O Resultado líquido ajustado de efeitos extraordinários² aumenta 7,5% (11,9 milhões) face ao período homólogo
- **Rácio CET1 (=T1) de 15,2% e rácio de capital total de 17,3%** situando-se acima dos requisitos mínimos 7,3% (8,8% para T1) e 10,8% respetivamente

¹ Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a março de 2025: Demonstração de Resultados 4,19; Balanço 4,19. | ² Ajustamento de provisões para riscos legais da carteira de crédito hipotecário CHF bem como respetivos custos legais e acordos extrajudiciais e estimativa de imposto especial sobre o setor bancário polaco até maio de 2024. | ³ Não inclui provisões relacionadas com a carteira do Euro Bank de créditos hipotecários em CHF (garantida pela Société Générale). | ⁴ Imposto especial sobre o setor bancário polaco de 23,6 milhões.

Aumento da margem financeira

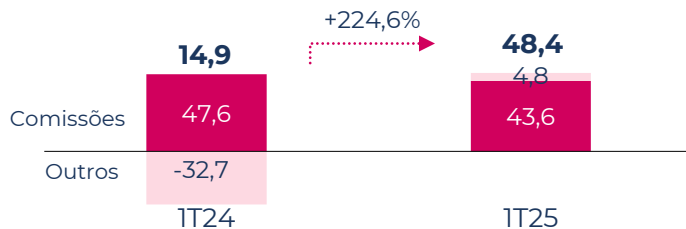
Margem financeira

(Milhões de euros*)



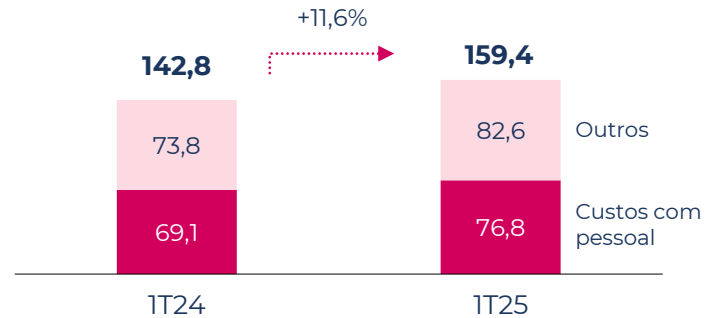
Comissões e outros proveitos

(Milhões de euros*; não inclui imposto sobre ativos e contribuições para o fundo de resolução e FGD)



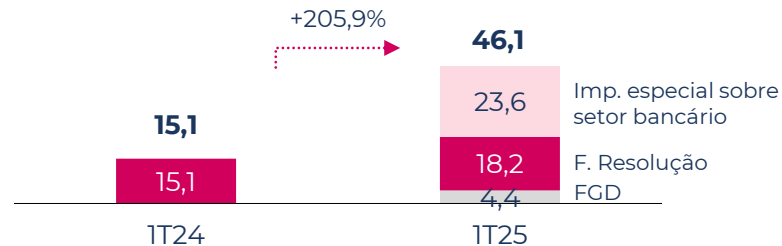
Custos operacionais

(Milhões de euros*)



Contribuições obrigatórias

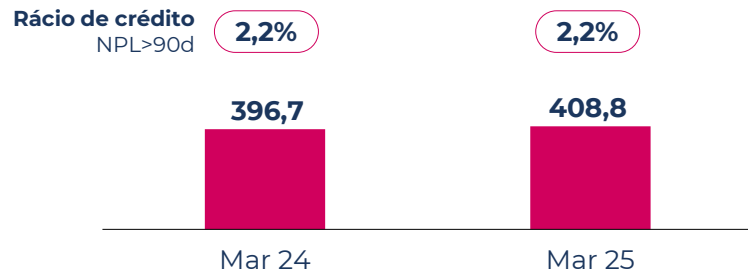
(Milhões de euros*)



Qualidade do crédito

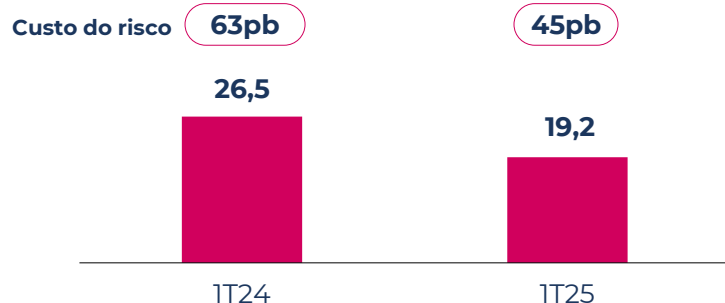
NPL>90d

(Milhões de euros*)



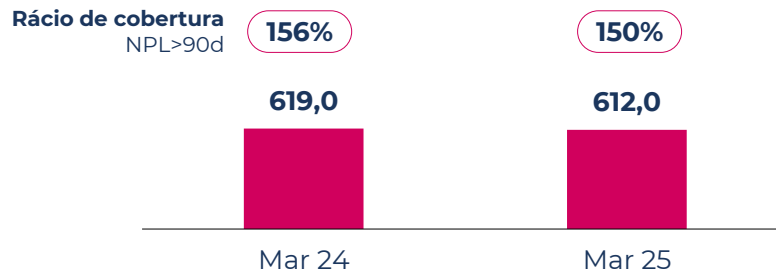
Imparidade de crédito (líq. recuperações)

(Milhões de euros*)



Imparidade de crédito (balanço)

(Milhões de euros*)



- Rácio de NPL>90d representa 2,2% do crédito total em março de 2025 (igual em março de 2024)
- Cobertura dos NPL>90d por provisões situou-se em 150% em março de 2025 (156% em março de 2024)
- Custo do risco nos 45pb

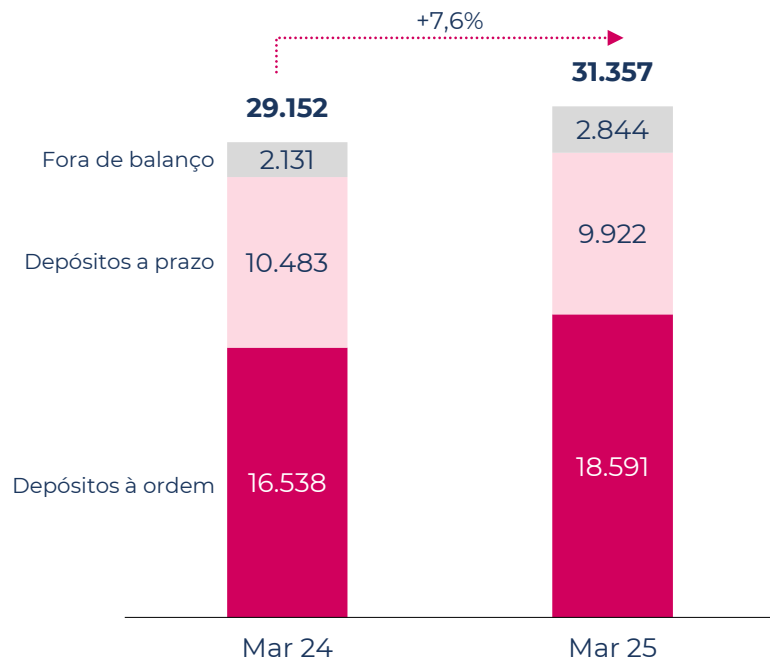
* Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a março de 2025: Demonstração de Resultados 4,19; Balanço 4,19.

Recursos de Clientes e carteira de crédito



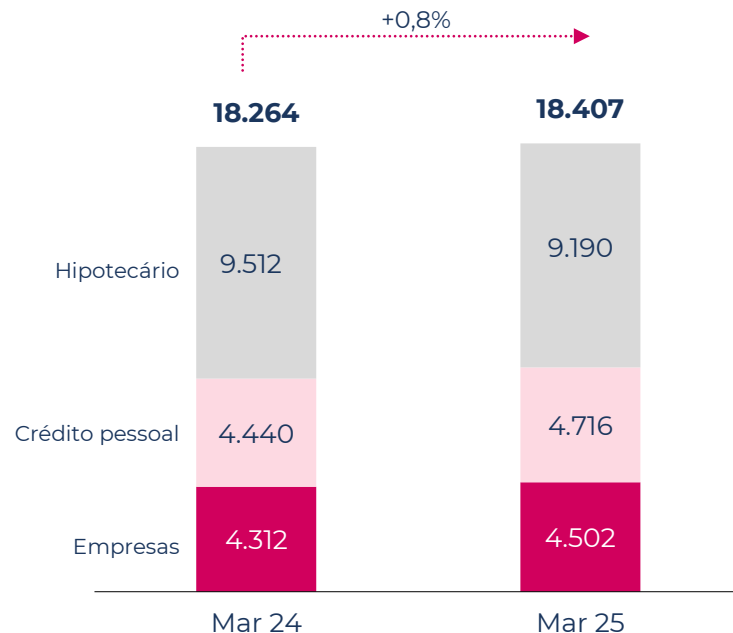
Recursos de Clientes

(Milhões de euros*)



Crédito a Clientes (bruto)

(Milhões de euros*)



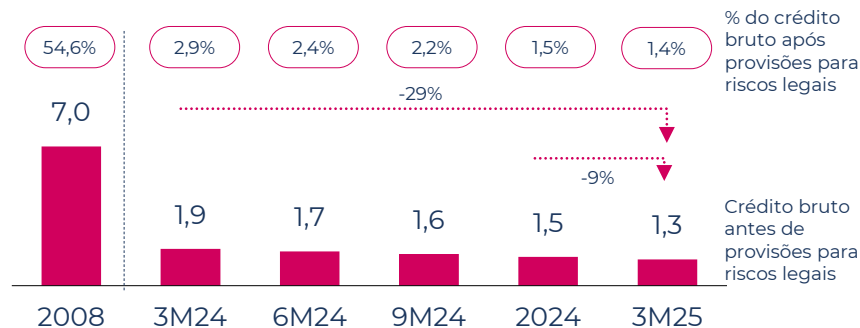
* Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a março de 2025: Demonstração de Resultados 4,19; Balanço 4,19.

Créditos hipotecários em francos suíços registam redução de 29% face a março de 2024



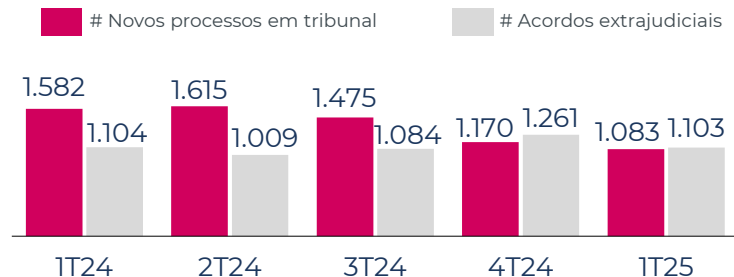
Crédito hipotecário CHF

(Mil milhões de euros*)



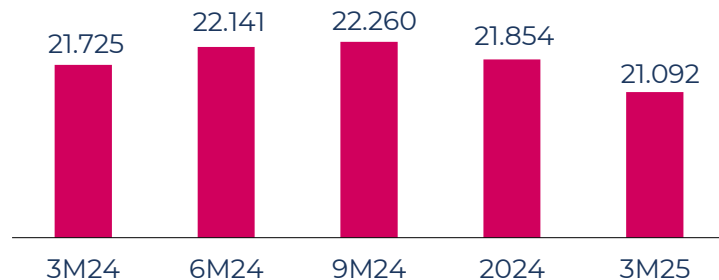
Novos processos individuais e acordos extrajudiciais

(Número de casos)



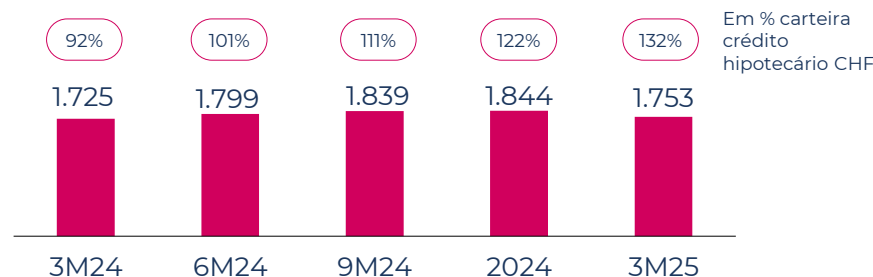
Processos individuais em tribunal

(Número de processos)



Provisões acumuladas para riscos legais**

(Milhões de euros*)

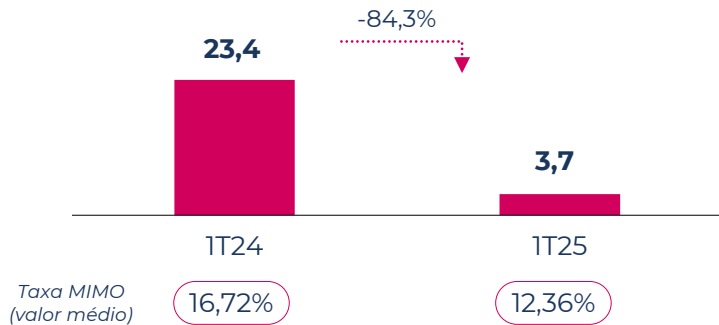


Exclui Euro Bank. | *Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a março de 2025: Demonstração de Resultados 4,19; Balanço 4,19. | **Provisões de balanço diferem da soma das provisões de P&L devido, entre outros, a movimentos cambiais e utilizações.

Resultado do Millennium bim influenciado pelo contexto

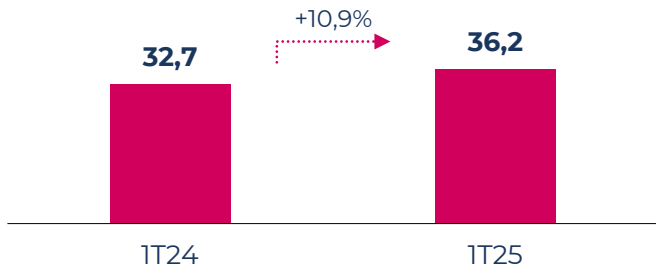
Resultado líquido

(Milhões de euros*)



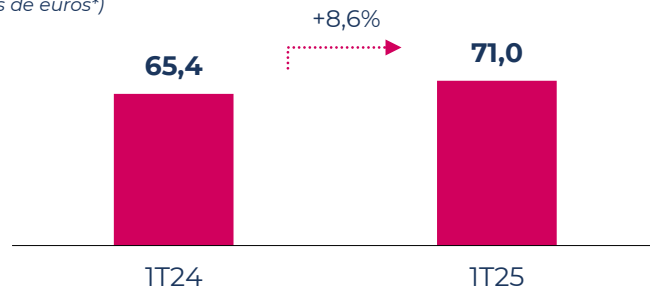
Custos operacionais

(Milhões de euros*)



Produto bancário

(Milhões de euros*)



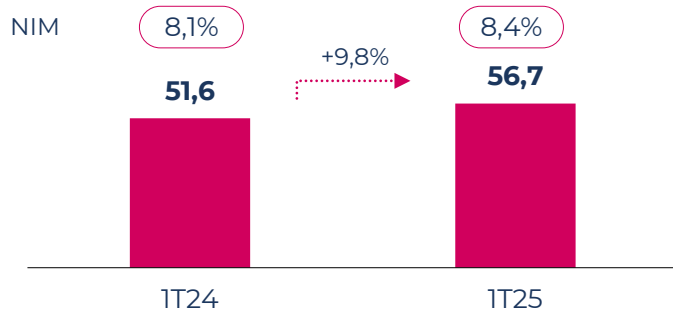
- Resultado líquido de 3,7 milhões, uma redução de 19,7 milhões face ao período homólogo
- Aumento total de provisões e imparidades no montante de 21,8 milhões, incluindo impactos decorrentes da descida do *rating* da dívida soberana
- Recursos de Clientes aumentam 6,9%
- Carteira de crédito aumenta 2,1%
- Rácio de capital de 39,2%



Margem financeira reflete o contexto das taxas de juro

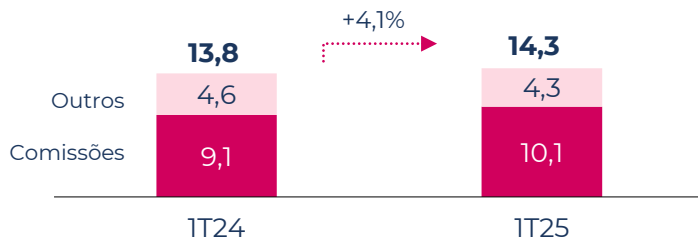
≡ Margem financeira

(Milhões de euros*)



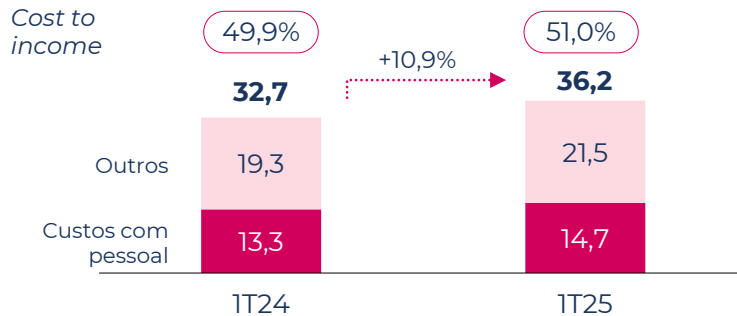
≡ Comissões e outros proveitos

(Milhões de euros*)

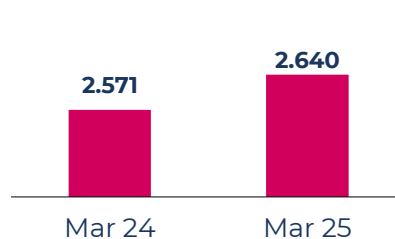


≡ Custos operacionais

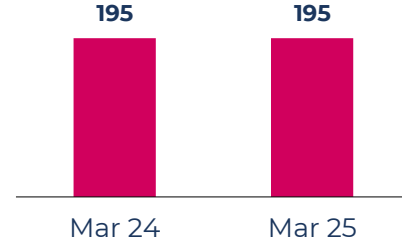
(Milhões de euros*)



≡ Colaboradores



≡ Sucursais



*Exclui efeito cambial. Taxas €/Metical constantes a março de 2025: Demonstração de Resultados 66,80; Balanço 68,94.



Qualidade do crédito

≡ NPL>90d

(Milhões de euros*)

Rácio de crédito
NPL>90d

3,2%

3,7%

21,0

25,0

Mar 24

Mar 25

≡ Imparidade de crédito (líq. recuperações)

(Milhões de euros*)

Custo do risco

99pb

180pb

1,7

3,1

1T24

1T25

≡ Imparidade de crédito (balanço)

(Milhões de euros*)

Rácio de cobertura
NPL>90d

134%

120%

28,2

30,0

Mar 24

Mar 25

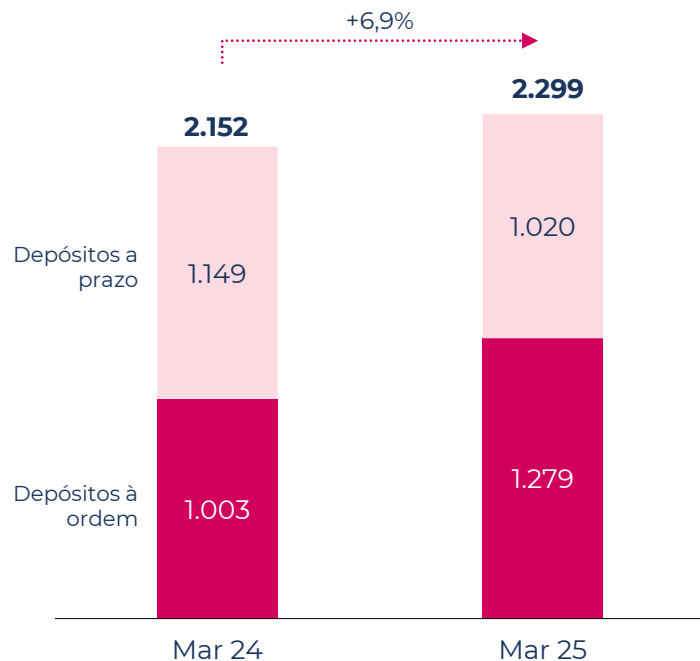
- Rácio de crédito NPL>90d de 3,7% em março de 2025, com cobertura de 120% na mesma data
- Custo do risco de 180pb no 1T25 que compara com 99pb no 1T24



Volumes de negócio

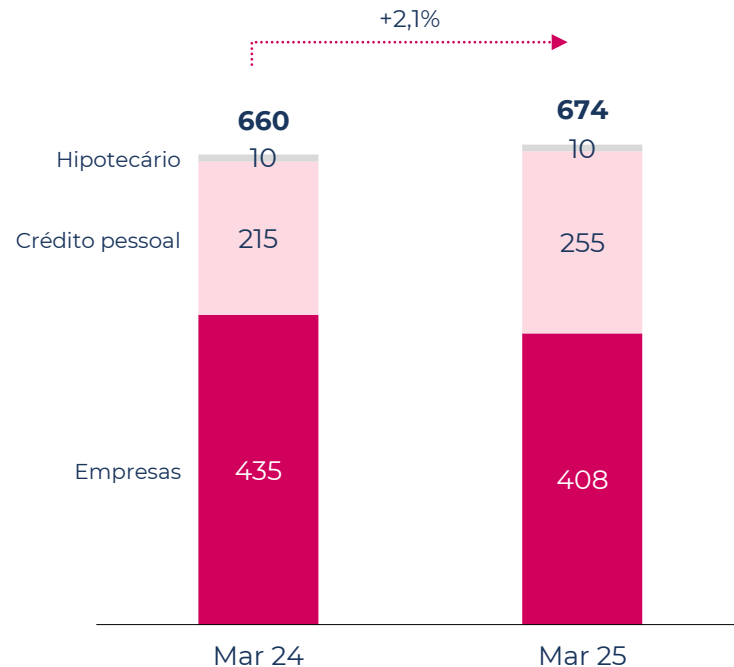
Recursos de Clientes

(Milhões de euros*)



Crédito a Clientes (bruto)

(Milhões de euros*)





05

Principais indicadores

Valorizar

Principais objetivos para o ciclo estratégico 2025-2028

	Métricas	1T25	2028
Crescimento orgânico equilibrado	Volume de negócios Portugal	163 mil milhões de euros 110 mil milhões de euros	> 190 mil milhões de euros > 120 mil milhões de euros
	Número de clientes Portugal	7 milhões 2,8 milhões	> 8 milhões > 3 milhões
	Clientes <i>mobile</i> Portugal	72% 64%	>80% > 75%
Disciplina de execução	Rácio C/I Portugal	37% 34%	< 40% < 37%
	Custo do risco Portugal	38 pb 34 pb	< 50 pb < 45 pb
Compromisso ESG	S&P Global CSA (percentil)	Quartil superior	Quartil superior
Capital robusto	Rácio CET 1	15,9%¹	> 13,5%
Rendimentos superiores	ROE	13,9%	> 13,5%
	Distribuição aos acionistas	Atividade de 2024 72% ³	Até 75% de um resultado líquido acumulado de 4,0-4,5 mil milhões de euros em 2025-2028 ² sujeito à aprovação do supervisor e concretização dos objetivos de capital e de negócio em Portugal e na área internacional assim como atingir objetivo de CET1 definido

¹Rácio *fully implemented* incluindo 25% dos resultados não auditados do 1T25.

²Incluindo pagamento de dividendos e recompra de ações, durante o ciclo 2025-28.

³Inclui dividend payout de 50% sobre os resultados do exercício de 2024 e incorpora o efeito do programa de recompra de ações no montante de 200 milhões aprovado pelo supervisor

COMPROMISSO COM AS PESSOAS E A SOCIEDADE

Fundação Millennium bcp



Museu Nacional de Arte Antiga: restauro dos relevos quinhentistas do Mosteiro da Esperança «Milagre de Santa Clara». Apresentado ao público em abril de 2025



Igreja de São Cristóvão: restauro da tela "Autorretrato de Jesus", da autoria de Bento Coelho da Silveira, integrada no projeto "Arte por São Cristóvão", que recuperou um total de 12 obras



Galeria Millennium bcp (Museu Nacional de Arte Contemporânea): lançamento do catálogo da exposição "Enquanto isso/Meanwhile", a qual parte do elogio da contemplação e da desaceleração necessária ao processo criativo



AESE - Associação de Estudos Superiores de Empresa: Programa GOS—Gestão das Organizações Sociais, em parceria com a AESE e a ENTREAJUDA, para formação em gestão de dirigentes de entidades do setor da economia social.

Sociedade



Casa Acreditar de Lisboa recebe donativo da Fundação Millennium bcp e dos Trabalhadores do Banco angariado no âmbito da campanha "Millennium Solidário: Natal 2024"



Millennium bcp, em parceria com a Fundação Mbcp apoia a EPIS – Empresários pela Inclusão Social através do apoio escolar a jovens do ensino profissional por voluntários



Millennium bcp e Fundação Mbcp apoiam o projeto "Academia VilacomVida" "apadrinhando" e apoiando um jovem *joyeux* no seu processo de formação na "Escola Joyeux"



Millennium bcp e Fundação Mbcp apoiam o projeto "Vela Sem Limites", uma iniciativa liderada pelo Clube Naval de Cascais, pela Câmara Municipal de Cascais e pela CERCICA

Sustentabilidade



Millennium bcp publica o seu 20º Relatório de Sustentabilidade, dando cumprimento aos novos padrões de relato de sustentabilidade europeus adotados pela União Europeia



Programa de Responsabilidade Social Corporativa do Millennium bcp em 2024 distinguido pela Fundação Fosun no âmbito da 7ª edição da iniciativa anual "One Fosun CSR Week"



Millennium bcp disponibiliza novo Questionário de Sustentabilidade para Fornecedores na promoção de uma cultura corporativa de produção e consumo responsáveis ao longo de toda a cadeia de valor



Millennium bcp é parceiro da nova plataforma integrada SIBS ESG, que simplifica a partilha da informação de sustentabilidade das Empresas com as instituições financeiras sem custos adicionais

RECONHECIMENTO EXTERNO



Millennium bcp: Escolha do Consumidor 2025, categoria "Grandes Bancos" pelo 5º ano consecutivo



Millennium bcp: Banco "Cinco Estrelas 2025", categoria "Grandes Bancos"



Millennium bcp: Banco "Cinco Estrelas 2025", categoria "Apps Bancárias"



ActivoBank: Banco "Cinco Estrelas 2025" pela 2ª vez, categoria "Banca Digital"



Millennium bcp eleito melhor Banco de *Trade Finance* em Portugal



Millennium bcp: distinguido na 14ª edição de 2025 dos Euronext Lisbon Awards



Millennium bcp distinguido pelo "ComparaJá" nos prêmios de Crédito Habitação 2025



Millennium bcp: Melhor Banco de Investimento em Portugal



Bank Millennium: *Best Bank 2025*



Bank Millennium: "Melhor Aplicação de Banca Móvel para PME" no *Global Retail Banking Innovation Awards 2024*



Bank Millennium: Título de *Top Employer Polska 2025*



Bank Millennium: Golden Bank 2025, melhor qualidade de serviço multicanal



06

Anexos

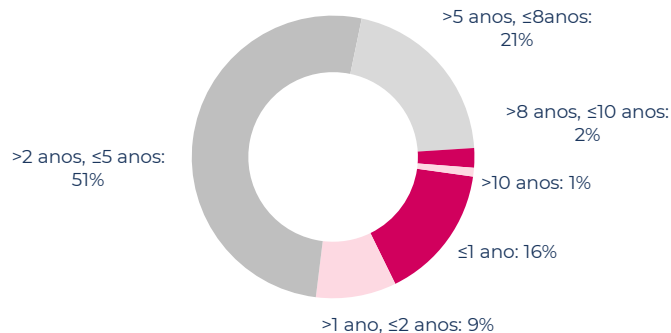
Evolução da carteira de dívida pública

Carteira de dívida pública

(Consolidada, milhões de euros)

	Mar 24	Jun 24	Set 24	Dez 24	Mar 25	YoY	QoQ
Portugal	6.357	7.109	6.656	4.903	3.228	-49%	-34%
BTs e outros	721	1.466	947	985	663	-8%	-33%
Obrigações	5.635	5.642	5.710	3.918	2.565	-54%	-35%
Polónia	6.507	6.824	7.306	7.958	8.783	+35%	+10%
Moçambique	552	536	494	643	607	+10%	-6%
Outros	11.908	12.819	13.533	14.973	18.460	+55%	+23%
Total	25.323	27.288	27.989	28.477	31.078	+23%	+9%

Maturidade da dívida pública total



- ✓ Total de dívida pública de 31,1 mil milhões, dos quais 23,4 mil milhões com maturidade superior a 2 anos
- ✓ Dívida pública portuguesa totalizou 3,2 mil milhões, polaca 8,8 mil milhões e moçambicana 0,6 mil milhões. “Outros” incluem, entre outros, dívida da União Europeia (5,4 mil milhões), dívida pública espanhola (4,6 mil milhões), francesa (3,5 mil milhões), italiana (1,7 mil milhões), belga (1,5 mil milhões), austríaca (0,5 mil milhões) e irlandesa (0,5 mil milhões)

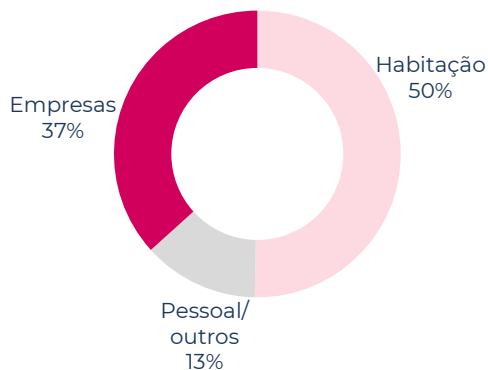
Detalhe da carteira de dívida pública

<i>Milhões de euros</i>	Portugal	Polónia	Moçambique	Outros	Total
Carteira de negociação	711	133	0	150	994
≤ 1 ano	702	1		149	852
> 1 ano e ≤ 2 anos	1	83			84
> 2 anos e ≤ 5 anos	6	38			44
> 5 anos e ≤ 8 anos	1	1			2
> 8 anos e ≤ 10 anos	0	10			11
> 10 anos	1			1	1
Carteira de Investimento*	2.517	8.649	607	18.311	30.084
≤ 1 ano	12	1.800	250	1.912	3.973
> 1 ano e ≤ 2 anos	183	1.523	120	951	2.778
> 2 anos e ≤ 5 anos	1.405	4.854	188	9.451	15.897
> 5 anos e ≤ 8 anos	519	224	50	5.651	6.443
> 8 anos e ≤ 10 anos	170	249		265	684
> 10 anos	228			81	309
Carteira consolidada	3.228	8.783	607	18.460	31.078
≤ 1 ano	714	1.801	250	2.061	4.825
> 1 ano e ≤ 2 anos	184	1.606	120	951	2.861
> 2 anos e ≤ 5 anos	1.411	4.891	188	9.451	15.941
> 5 anos e ≤ 8 anos	520	225	50	5.651	6.446
> 8 anos e ≤ 10 anos	170	259		265	695
> 10 anos	229			82	311

Carteira de crédito diversificada e colateralizada

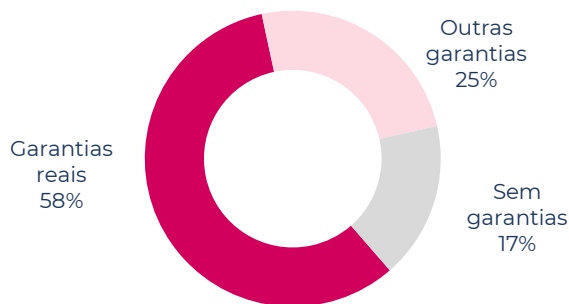
≡ Estrutura da carteira de crédito

(Consolidada)



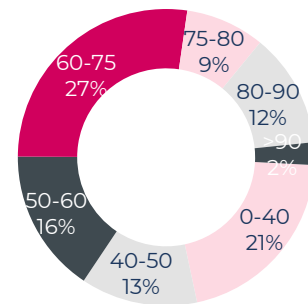
≡ Crédito por colateral

(Consolidada)



≡ LTV da carteira de crédito à habitação

(Portugal)



- ✓ Crédito a empresas representa 37% do total de crédito, com um peso dos setores da construção e imobiliário de 6% em março de 2025
- ✓ Crédito à habitação tem um peso de 50% da carteira, com um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 61%
- ✓ 83% da carteira de crédito encontra-se colateralizada

Resultados consolidados

(Milhões de euros)	1T24	1T25	Δ	Impacto no resultado
Margem financeira	696,2	721,1	+3,6%	+24,8
Comissões	197,3	201,4	+2,1%	+4,2
Outros proveitos*	-25,0	-13,3	-	+11,6
Produto bancário	868,5	909,1	+4,7%	+40,6
Custos com o pessoal	-165,7	-188,1	+13,5%	-22,4
Outros gastos administrativos e amortizações	-142,1	-151,6	+6,7%	-9,5
Custos operacionais	-307,8	-339,7	+10,4%	-31,9
Resultados antes de imparidades e provisões	560,7	569,4	+1,5%	+8,7
Resultados de modificações	-7,2	-4,2	-	+3,1
Imparidade do crédito (líquida de recuperações)	-73,5	-55,8	-24,1%	+17,8
Outras imparidades e provisões	-145,2	-131,2	-9,6%	+14,0
Imparidades, provisões e modificações	-226,0	-191,2	-15,4%	+34,8
Resultado antes de impostos	334,8	378,2	+13,0%	+43,5
Impostos	-78,1	-112,2	+43,7%	-34,1
Interesses que não controlam	-22,3	-22,5	+1,0%	-0,2
Resultado líquido	234,3	243,5	+3,9%	+9,1

*Inclui rendimentos de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos, resultados em operações financeiras e resultados por equivalência patrimonial.

Balanço consolidado

(Milhões de euros)

ATIVO

	31 março 2025	31 março 2024 (reexpresso) *
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	3.159,4	4.108,7
Disponibilidades em outras instituições de crédito	326,8	195,3
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Aplicações em instituições de crédito	1.282,2	846,5
Crédito a clientes	54.638,2	53.483,5
Títulos de dívida	24.053,6	18.205,4
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados		
Ativos financeiros detidos para negociação	1.473,2	1.610,1
Ativos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através de resultados	343,8	445,9
Ativos financeiros designados ao justo valor através de resultados	37,0	33,0
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	13.583,5	13.002,7
Derivados de cobertura	70,7	45,2
Investimentos em associadas	447,2	394,8
Ativos não correntes detidos para venda	43,7	74,8
Propriedades de investimento	21,4	39,6
Outros ativos tangíveis	603,4	604,9
Goodwill e ativos intangíveis	276,5	224,0
Ativos por impostos correntes	24,8	21,3
Ativos por impostos diferidos	2.113,5	2.485,9
Outros ativos	1.795,4	1.975,6
TOTAL DO ATIVO	104.294,3	97.797,3

PASSIVO

	31 março 2025	31 março 2024 (reexpresso) *
Passivos financeiros ao custo amortizado		
Depósitos de instituições de crédito e outros empréstimos	876,1	1.015,3
Depósitos de clientes e outros empréstimos	83.353,8	78.687,2
Títulos de dívida não subordinada emitidos	3.743,9	2.724,7
Passivos subordinados	1.395,4	1.381,4
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados		
Passivos financeiros detidos para negociação	219,4	226,8
Passivos financeiros designados ao justo valor através de resultados	3.060,7	3.459,9
Derivados de cobertura	24,7	40,2
Provisões	1.166,5	845,1
Passivos por impostos correntes	83,3	87,9
Passivos por impostos diferidos	4,3	4,6
Outros passivos	1.817,1	1.751,9
TOTAL DO PASSIVO	95.745,2	90.225,1

CAPITAIS PRÓPRIOS

	31 março 2025	31 março 2024 (reexpresso) *
Capital	3.000,0	3.000,0
Prémio de emissão	16,5	16,5
Outros instrumentos de capital	400,0	400,0
Reservas legais e estatutárias	384,4	316,4
Reservas e resultados acumulados	3.367,0	2.607,1
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas do Banco	243,5	234,3
Interesses que não controlam	1.137,8	997,9
TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS	8.549,1	7.572,1
TOTAL DO PASSIVO E DOS CAPITAIS PRÓPRIOS	104.294,3	97.797,3

*No quarto trimestre de 2024, efetuou-se uma reclassificação entre a rubrica "Ativos financeiros ao justo valor através de resultados" e a rubrica "Investimentos em associadas". Os valores históricos considerados para efeitos da presente análise estão apresentados de acordo com a reclassificação efetuada, com o objetivo de assegurar a sua comparabilidade, divergindo, portanto, dos valores contabilísticos divulgados (6 milhões de euros em março de 2024). Na sequência da alteração dos critérios de apuramento dos recursos fora de balanço, por parte da subsidiária polaca no quarto trimestre de 2024, procedeu-se à reexpressão dos respetivos saldos tendo resultado um aumento de 13 milhões de euros com referência ao final de março de 2024. No primeiro trimestre de 2025, o Banco reconheceu como outros proveitos de exploração líquidos os custos associados à avaliação de imóveis relativas a crédito imobiliário, reconhecidos como comissões associadas a crédito e garantias e como outros gastos administrativos em períodos anteriores. Os valores históricos considerados para efeitos da presente análise foram reclassificados, com o objetivo de assegurar a sua comparabilidade, divergindo, portanto, dos valores contabilísticos divulgados. O impacto destas reclassificações no primeiro trimestre de 2024 foi de -1.1 milhões de euros em outros proveitos de exploração líquidos, por contrapartida de comissões (+0,9 milhões de euros) e de outros gastos administrativos (-0,3 milhões de euros).

Demonstração de resultados: evolução trimestral

(Milhões de euros)

	Trimestral				
	1T 24	2T 24	3T 24	4T 24	1T 25
Margem financeira	696,2	701,3	713,2	720,1	721,1
Rend. de instrumentos de cap.	0,0	0,8	0,0	0,2	0,0
Resultado de serv. e comissões	197,3	200,6	206,8	208,1	201,4
Outros proveitos de exploração líquidos	-32,5	-40,3	-25,1	-37,0	-56,3
Resultados em operações financeiras	-2,9	-2,5	34,6	-24,3	29,5
Res.por equivalência patrimonial	10,4	21,1	12,2	15,1	13,4
Produto bancário	868,5	881,0	941,8	882,2	909,1
Custos com o pessoal	165,7	174,0	182,9	199,3	188,1
Outros gastos administrativos	106,7	101,2	107,8	123,6	113,0
Amortizações do exercício	35,4	35,8	36,2	37,5	38,6
Custos operacionais	307,8	311,0	326,9	360,4	339,7
Res. antes de imparidades e provisões	560,7	570,0	614,9	521,8	569,4
Resultados de modificações	-7,2	-53,7	-1,5	-6,1	-4,2
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	73,5	23,5	69,4	15,9	55,8
Outras imparidades e provisões	145,2	147,7	168,0	214,2	131,2
Resultado antes de impostos	334,8	345,1	375,9	285,6	378,2
Impostos	78,1	59,6	125,0	78,4	112,2
Resultado após impostos de operações em continuação	256,6	285,5	250,9	207,2	266,0
Res. de oper. descontinuadas	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0
Interesses que não controlam	22,3	34,5	22,4	14,9	22,5
Resultado líquido	234,3	251,0	228,8	192,3	243,5

Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2025

	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)		
	mar 24	mar 25	Δ %	mar 24	mar 25	Δ %	mar 24	mar 25	Δ %	mar 24	mar 25	Δ %	mar 24	mar 25	Δ %
Juros e proveitos equiparados	1166	1135	-2,6%	596	522	-12,4%	570	613	7,6%	496	540	8,9%	74	73	-1,6%
Juros e custos equiparados	470	414	-11,8%	257	196	-23,6%	213	213	2,4%	189	202	6,9%	25	17	-32,5%
Margem financeira	696	721	3,6%	339	326	-3,9%	357	395	10,7%	307	339	10,2%	50	57	13,6%
Rend. de instrumentos de cap.	0	0	-42,2%	0	0	--	0	0	-42,2%	0	0	-42,2%	0	0	--
Margem de intermediação	696	721	3,6%	339	326	-3,9%	357	395	10,6%	307	339	10,2%	50	57	13,6%
Resultado de serv. e comissões	197	201	2,1%	142	148	3,9%	55	54	-2,5%	46	44	-5,7%	9	10	14,0%
Outros proveitos de exploração líquidos	-33	-56	-73,2%	6	-2	<-100%	-38	-54	-41,9%	-39	-54	-40,8%	0	0	-77,7%
Margem básica	861	866	0,6%	487	472	-3,2%	374	395	5,5%	315	328	4,1%	59	67	13,1%
Resultados em operações financeiras	-3	30	>100%	-4	13	>100%	1	16	>100%	-2	12	>100%	4	4	4,3%
Res. por equivalência patrimonial	10	13	29,1%	9	12	35,8%	1	1	-19,0%	0	0	--	0	0	-22,4%
Produto bancário	869	909	4,7%	492	497	1,1%	377	412	9,3%	313	340	8,8%	63	71	12,4%
Custos com o pessoal	166	188	13,5%	86	97	12,4%	80	91	14,7%	67	76	14,8%	13	15	14,1%
Outros gastos administrativos	107	113	6,0%	50	52	4,2%	57	61	7,5%	43	45	4,9%	14	16	15,3%
Amortizações do exercício	35	39	9,0%	18	20	8,4%	17	19	9,7%	13	14	7,7%	5	5	15,1%
Custos operacionais	308	340	10,4%	154	169	9,3%	154	171	11,5%	122	135	10,6%	32	36	14,8%
Res. antes de imparidades e provisões	561	569	1,5%	338	329	-2,6%	223	241	7,9%	191	205	7,6%	32	35	10,0%
Resultados de modificações	-7	-4	42,3%	0	0	--	-7	-4	42,3%	-7	-4	42,3%	0	0	--
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	74	56	-24,1%	46	34	-27,5%	27	22	-18,5%	26	19	-25,5%	2	3	91,9%
Outras imparidades e provisões	145	131	-9,6%	18	5	-71,7%	128	126	-1,1%	128	106	-17,0%	0	20	>100%
Resultado antes de impostos	335	378	13,0%	274	290	6,0%	61	88	44,6%	30	76	>100%	30	12	-61,8%
Impostos	78	112	43,7%	70	71	1,4%	8	41	>100%	0	33	>100%	8	8	4,1%
Resultado após impostos de operações em continuação	257	266	3,7%	203	219	7,6%	53	47	-11,3%	30	43	44,0%	23	4	-83,8%
Res. de oper. descontinuadas	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--
Interesses que não controlam	22	23	10%	0	0	44,8%	22	23	0,9%	0	0	--	0	0	--
Resultado líquido	234	243	3,9%	204	219	7,6%	31	25	-20,2%	30	43	44,0%	23	4	-83,8%

Glossário (1/2)

Ativos distribuídos – montantes detidos por Clientes no âmbito da colocação de produtos de terceiros que contribuem para o reconhecimento de comissões.

Carteira de títulos – títulos de dívida ao custo amortizado não associados a operações de crédito (líquido de imparidade), ativos financeiros ao justo valor através de resultados (excluindo os montantes relacionados com operações de crédito e os derivados de negociação), ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e ativos com acordo de recompra.

Cobertura de non-performing loans (NPL) por imparidades ou **Imparidade / NPL** – rácio entre a imparidade do crédito (balanço) e *stock de NPL*.

Cobertura de non-performing exposures (NPE) por imparidades ou **Imparidade / NPE** – rácio entre a imparidade do crédito (balanço) e *stock de NPE*.

Cobertura específica de non-performing exposures (NPE) ou **Imparidade específica de NPE / NPE** – rácio entre a imparidade de NPE (balanço) e *stock de NPE*.

Cobertura do crédito vencido por imparidades ou **Imparidade / Crédito vencido** – rácio entre a imparidade do crédito (balanço) e o crédito vencido.

Cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias por imparidades ou **Imparidade / Crédito vencido há mais de 90 dias** – rácio entre a imparidade do crédito (balanço) e o crédito vencido há mais 90 dias.

Cobertura total de non-performing exposures (NPE) ou Imparidade total + Colaterais / NPE – rácio entre a imparidade do crédito (balanço) com colaterais de *NPE* e *stock de NPE*.

Comissões líquidas – resultados de serviços e comissões.

Crédito a Clientes (bruto) – crédito a Clientes ao custo amortizado antes de imparidade, títulos de dívida ao custo amortizado associados a operações de crédito antes de imparidade e crédito a Clientes ao justo valor através de resultados antes dos ajustamentos de justo valor.

Crédito a Clientes (líquido) – crédito a Clientes ao custo amortizado líquido de imparidade, títulos de dívida ao custo amortizado associados a operações de crédito líquidos de imparidade e valor de balanço do crédito ao justo valor através de resultados.

Crédito performing – crédito a Clientes bruto deduzido de *Non-performing exposures (NPE)*.

Custo do risco, líquido (expresso em pontos base) – quociente entre a imparidade do crédito (demonstração de resultados) contabilizada no período e o saldo do crédito a Clientes ao custo amortizado e dos títulos de dívida ao custo amortizado associados a operações de crédito antes de imparidade no final do período.

Custos operacionais – custos com o pessoal, outros gastos administrativos e amortizações e depreciações.

Débitos para com Clientes titulados – emissões de títulos de dívida do Banco colocados junto de Clientes.

Depósitos e outros recursos de Clientes – depósitos de Clientes e outros empréstimos ao custo amortizado e depósitos de Clientes ao justo valor através de resultados.

Gap comercial – diferença entre o crédito a Clientes (bruto) e os recursos de Clientes de balanço.

Imparidade do crédito (balanço) – imparidade de balanço associada ao crédito ao custo amortizado, imparidade de balanço relacionada com os títulos de dívida ao custo amortizado associados a operações de crédito e os ajustamentos de justo valor associados ao crédito a Clientes ao justo valor através de resultados.

Imparidade do crédito (demonstração de resultados) – imparidade (líquida de reversões e de recuperações de crédito e juros) de ativos financeiros ao custo amortizado para crédito concedido a Clientes e para títulos de dívida associados a operações de crédito.

Non-performing exposures (NPE) – crédito a Clientes (inclui crédito a Clientes ao custo amortizado, crédito a Clientes ao justo valor através de resultados e, a partir de 2023, títulos de dívida ao custo amortizado associados a operações de crédito antes de imparidade) vencido há mais de 90 dias ou crédito com reduzida probabilidade de ser cobrado sem realização de colaterais, se reconhecido como crédito em *default* ou crédito com imparidade.

Non-performing loans (NPL) – crédito a Clientes (inclui crédito a Clientes ao custo amortizado, crédito a Clientes ao justo valor através de resultados e, a partir de 2023, títulos de dívida ao custo amortizado associados a operações de crédito antes de imparidade) vencido há mais de 90 dias e o crédito vincendo associado.

Outras imparidades e provisões – imparidade (líquida de reversões) para aplicações de instituições de crédito classificadas ao custo amortizado, imparidade para ativos financeiros (classificados ao justo valor através de outro rendimento integral e ao custo amortizado não associados a operações de crédito), imparidade para outros ativos, nomeadamente de ativos recebidos em dação decorrentes da resolução de contratos de crédito com Clientes, de investimentos em associadas e de *goodwill* de subsidiárias e outras provisões.

Glossário (2/2)

Outros proveitos de exploração líquidos – outros proveitos/(custos) de exploração e resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos.

Outros proveitos líquidos – rendimentos de instrumentos de capital, comissões líquidas, resultados em operações financeiras, outros proveitos de exploração líquidos e resultados por equivalência patrimonial.

Produto bancário – margem financeira, rendimentos de instrumentos de capital, comissões líquidas, resultados em operações financeiras, outros proveitos de exploração líquidos e resultados por equivalência patrimonial.

Proveitos Core (Core income) – agregado da margem financeira e das comissões líquidas.

Rácio de eficiência core (cost to core income) – rácio entre os custos operacionais e o core income.

Rácio de eficiência (cost to income) – rácio entre os custos operacionais e o produto bancário.

Rácio loan to value (“LTV”) – rácio entre o valor do empréstimo e o valor da avaliação do imóvel.

Recursos de Clientes de balanço – depósitos e outros recursos de Clientes e débitos para com Clientes titulados.

Recursos de Clientes fora de balanço – ativos sob gestão, ativos distribuídos e seguros de poupança e investimento subscritos pelos Clientes.

Recursos totais de Clientes – recursos de Clientes de balanço e recursos de Clientes fora de balanço.

Rendibilidade do ativo médio (“ROA”) – relação entre o resultado após impostos e o total do ativo líquido médio (média ponderada dos saldos médios mensais do ativo líquido no período). Em que: Resultado após impostos = [Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco + Resultado líquido do exercício atribuível a Interesses que não controlam].

Rendibilidade do ativo médio (Instrução BdP n.º 16/2004) – relação entre o resultado antes de impostos e de interesses minoritários e o total do ativo líquido médio (média ponderada dos saldos médios mensais do ativo líquido no período).

Rendibilidade dos capitais próprios médios (ROE) – relação entre o resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas do Banco, deduzido dos cupões do ATL (caso existam), e os capitais próprios médios (média ponderada dos capitais próprios médios mensais no período). Em que: Capitais próprios = Capitais próprios – Ações preferenciais e Outros instrumentos de capital, líquidos de Títulos próprios da mesma natureza - Interesses que não controlam.

Rendibilidade dos capitais próprios médios (Instrução BdP n.º 16/2004) – relação entre o resultado antes de impostos e de interesses que não controlam e os capitais próprios médios (média ponderada dos capitais próprios médios mensais no período).

Rendimentos de instrumentos de capital – dividendos e rendimentos de partes de capital recebidos de investimentos classificados como ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e rendimentos de ativos financeiros detidos para negociação.

Resultado antes de imparidades e provisões – produto bancário deduzido dos custos operacionais.

Resultado operacional core (Core operating profit) – agregado da margem financeira e das comissões líquidas deduzidas dos custos operacionais.

Resultados em operações financeiras – ganhos/(perdas) em operações financeiras ao justo valor através de resultados, ganhos/(perdas) cambiais, resultados de contabilidade de cobertura e ganhos/(perdas) com o desconhecimento de ativos e passivos financeiros não contabilizados pelo justo valor através dos resultados.

Resultados por equivalência patrimonial – resultados apropriados pelo Grupo associados à consolidação de entidades onde, apesar de exercer alguma influência, não detém o controlo das políticas financeira e operacional.

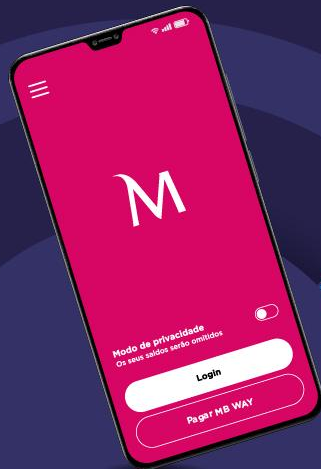
Seguros de poupança e investimento – contratos de operações de capitalização, seguros ligados a fundos de investimento (“unit linked”) e planos de poupança (“PPR”, “PPE” e “PPR/E”).

Spread - acréscimo (em pontos percentuais) ao indexante utilizado pelo Banco na concessão de financiamento ou na captação de fundos.

Taxa de margem financeira (NIM) – relação entre a margem financeira relevada no período e o saldo médio do total dos ativos geradores de juros.

Títulos de dívida emitidos – títulos de dívida não subordinada ao custo amortizado e passivos financeiros designados ao justo valor através de resultados (empréstimos obrigacionistas e certificados).

Volume de negócios – corresponde ao somatório entre os recursos totais de Clientes e o crédito a Clientes (bruto).



05

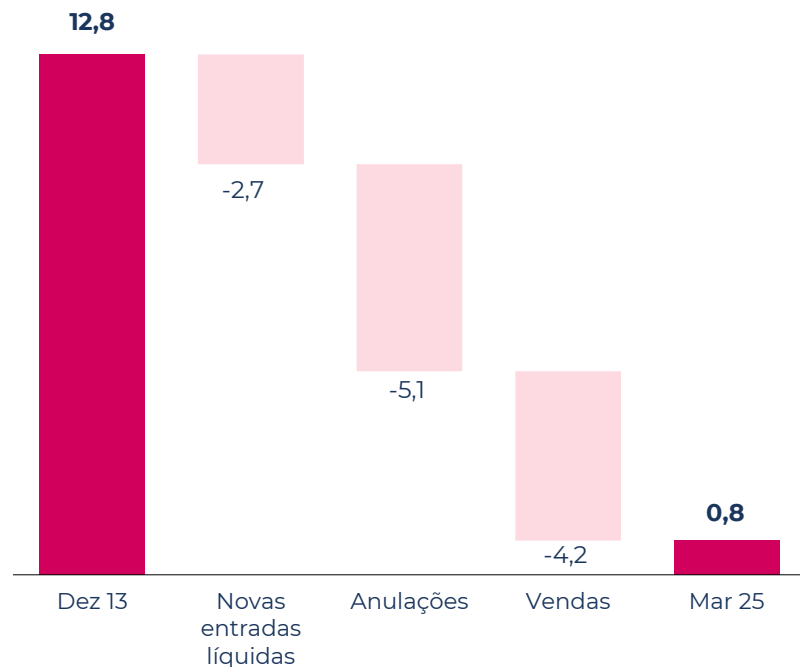
**OUTRA
INFORMAÇÃO**

Plano de redução de NPE, em implementação

Reconciliação entre NPL>90d e NPE (definição EBA)

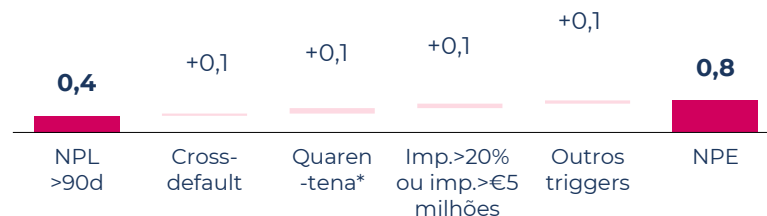
NPE reduzem-se €11,9 mil milhões desde 2013

(Portugal, mil milhões de euros)



NPL>90d vs NPE

(Portugal, mil milhões de euros, março 2025)

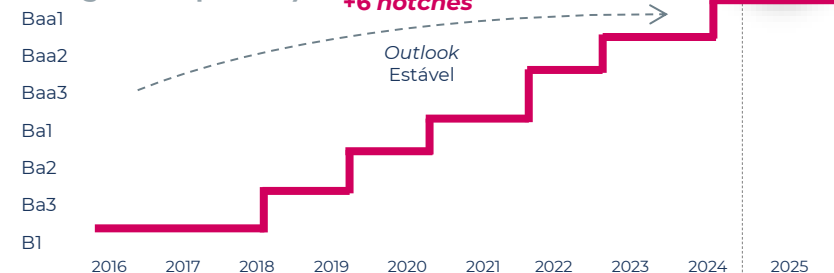


*9 meses após retoma do pagamento para créditos a empresas, 3 meses para créditos de retalho.
NPE incluem apenas crédito a Clientes.

Rating da dívida sénior

Moody's - Investment Grade

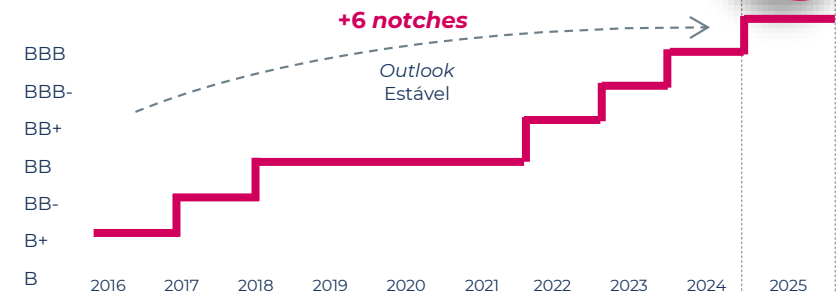
Última ação de rating 21 Mai 25 (Upgrade do BCA e Rating dos depósitos)



Baa1

S&P - Investment Grade

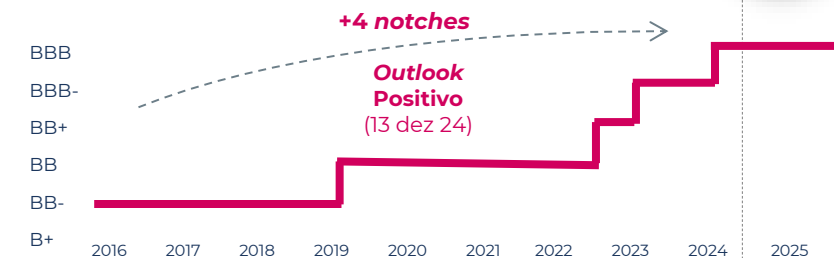
Última ação de rating 12 mar 25 (Upgrade)



BBB+

Fitch - Investment Grade

Última ação de rating 13 dez 24 (Upgrade)



BBB

DBRS - Investment Grade

Última ação de rating 3 out 24 (Upgrade)



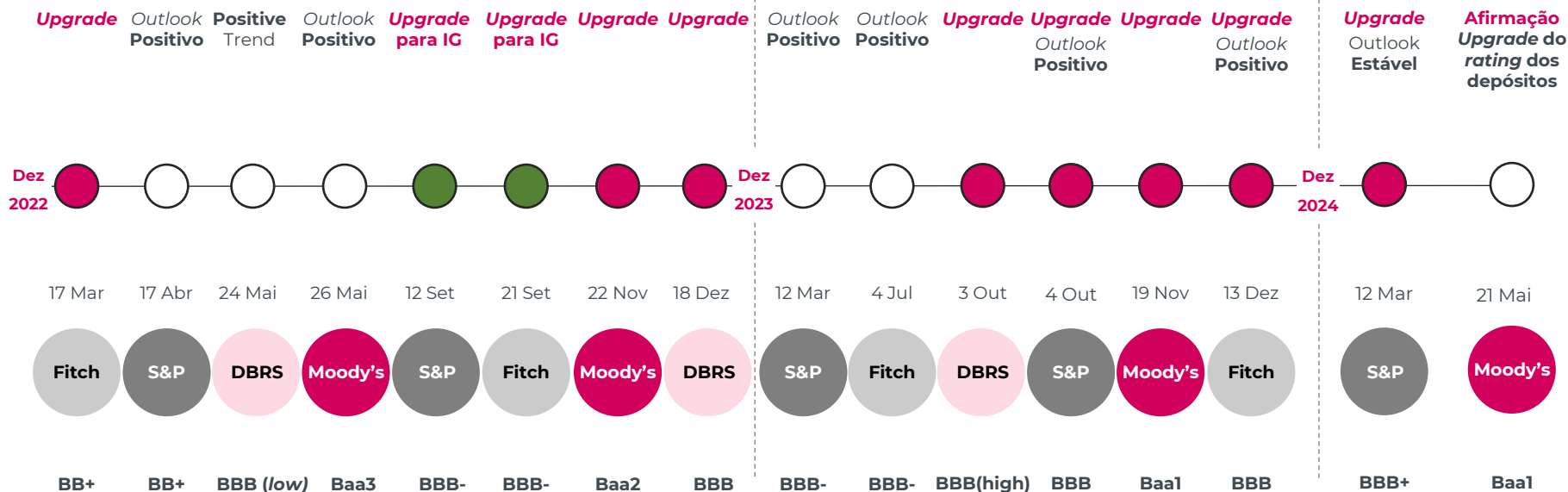
BBB
(high)

Últimas Ações de Rating

BCP tem notação de *rating* de *Investment Grade* nas quatro principais Agências de Rating



O BCP teve 15 ações de *rating* por Agências de Rating desde o final de 2022, refletindo o progresso na redução de NPA, o reforço nos níveis de capitalização e a melhoria de rendibilidade, o que se traduziu em dez *upgrades*



Ratings

	Moody's
Intrínseco	<i>Baseline Credit Assessment/ Adjusted BCA</i> baa2/ Baa2
	Avaliação de Risco de Contraparte LP/CP A2 / P-1 (cr)
	<i>Rating</i> de Risco de Contraparte LP/CP A2 / P-1
LP/CP	Depósitos LP/CP (Investment Grade) A2 / P-1
	Dívida Sênior LP/CP (Investment Grade) Baa1 / P-2
	Dívida Sênior Não Preferencial Baa2
	<i>Outlook</i> depósitos / sênior Estável/Estável
	Dívida Subordinada - MTN (P) Baa3
	Dívida Subordinada Baa3
Outros	Outra dívida de curto prazo P (NP)
	Obrigações cobertas Aaa

	Standard & Poor's
Intrínseco	<i>Stand-alone credit profile (SACP)</i> bbb+
	<i>Rating</i> de Contraparte de Resolução LP/CP BBB / A-2
	<i>Rating</i> de Emitente LP/CP BBB+ / A-2
LP/CP	Dívida Sênior (Investment Grade) BBB+
	Dívida Sênior Não Preferencial BBB
	<i>Outlook</i> Estável
	Dívida Subordinada BBB-

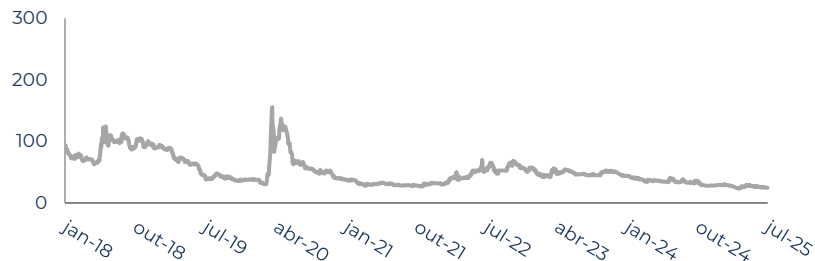
	Fitch Ratings
Intrínseco	<i>Viability Rating</i> bbb
	Suporte ss
LP/CP	<i>Issuer Default Rating</i> LP/CP (Investment Grade) BBB / F2
	Depósitos LP/CP (Investment Grade) BBB+ / F2
	Dívida Sênior LP/CP (Investment Grade) BBB / F2
	Dívida Sênior Não Preferencial BBB-
	<i>Outlook</i> Positivo
	Dívida Subordinada <i>Lower Tier 2</i> BB+
Outros	<i>Additional Tier 1</i> BB-
	Obrigações cobertas AAA

	DBRS
Intrínseco	BBB (high)
	Obrigações críticas A (low) / R-1 (low)
LP/CP	Depósitos de LP/CP (Investment Grade) A (low) / R-1 (low)
	Dívida Sênior LP/CP (Investment Grade) BBB (high) / R-1 (low)
	Dívida Sênior Não Preferencial BBB
	Tendência Estável
	Dívida Subordinada BBB (low)
Outros	<i>Additional Tier 1</i> BB (low)

Progresso reconhecido pelo mercado

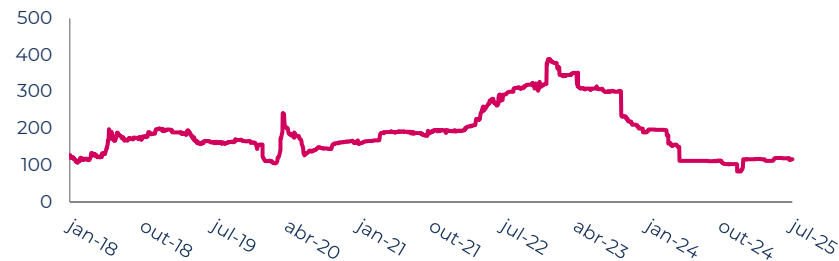
≡ CDS 5 anos República Portuguesa

(pontos base)



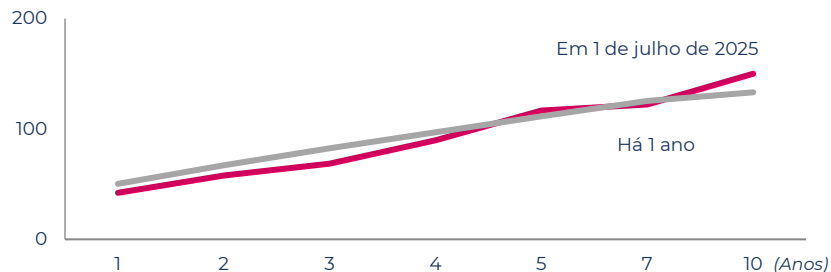
≡ CDS 5 anos BCP

(pontos base)



≡ BCP yield curve (sénior)

(pontos base)



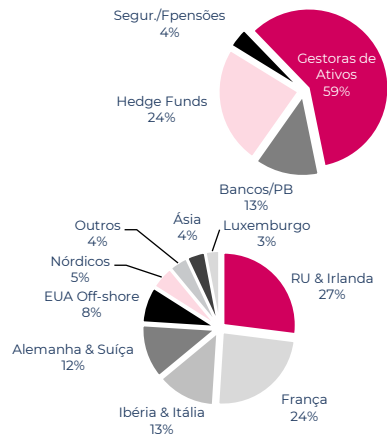
- Desde o início de 2018, os spreads dos CDS mantiveram-se relativamente estáveis até ao final de 2022 e reduziram-se desde o início de 2023, refletindo a melhoria da rendibilidade, a eficiência operacional, a continuação da redução dos NPE e a forte geração orgânica de capital
- Para além destes fatores, intrínsecos ao BCP, os *spreads* dos CDS beneficiaram também da redução dos *spreads* da República Portuguesa
- Os *spreads* da dívida *senior preferred* também se reduziram, após o lançamento de uma nova classe de dívida (*senior non-preferred*) no mercado ibérico

Wholesale funding – Últimas emissões em 2025 e 2024 em mercados de capitais

Additional Tier 1

Issuer:	Banco Comercial Português, S.A.
ISIN:	PTBCPKOM0004
Ratings (M/SP/F/D):	-/-/B+/-
Amount:	€ 400M
Issue Date:	18 January 2024
Maturity Date:	Perpetual (5.5 years)
Reset date:	18 January 2029
Coupon:	8.125% p.a., until the the First Reset Date, then 5-Year Mid-Swap Rate + 578 b.p. per annum
Trigger Event:	CET 1 ratio of the Issuer or the Group is less than 5.125% as determined by the Issuer or the Competent Authority
Listing:	Euronext Dublin

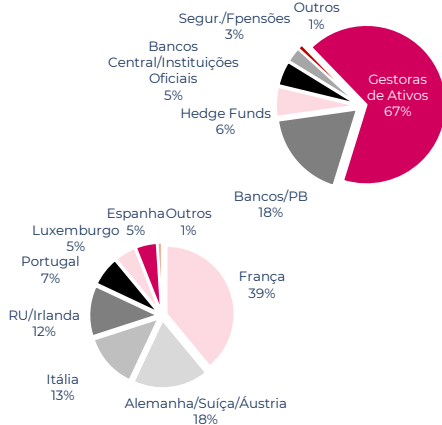
Desagregação por tipo de investidor e geografia



5nc4 Senior Preferred Notes

Issuer:	Banco Comercial Português, S.A.
ISIN:	PTBCPKOM0004
Ratings (M/SP/F/D):	Baa2/BBB+/BBB-/BBBH
Amount:	€ 500M
Issue Date:	21 October 2024
Maturity Date:	21 October 2029
Call option:	21 October 2028 (one time call) subject to the prior approval of the Relevant Authority
Coupon:	3.125% p.a., until the Optional Redemption Date, then 3m Euribor + 85bps until the Maturity Date
Listing:	Euronext Dublin

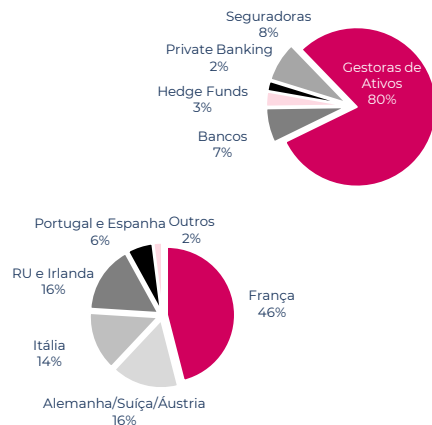
Desagregação por tipo de investidor e geografia



12nc7 Tier 2 Notes

Issuer:	Banco Comercial Português, S.A.
ISIN:	PTBCPMOM0051
Ratings (M/SP/D):	Ba1/BBB-/BBB(L)
Amount:	€ 500M
Issue Date:	20 March 2025
Maturity Date:	20 March 2037
Call option:	20 March 2032 (On the Optional Redemption Date)
Coupon:	4.750% until 20 March 2032, with annual payments; Euribor MS+215bps thereafter, with quarterly payments
Listing:	Euronext Dublin

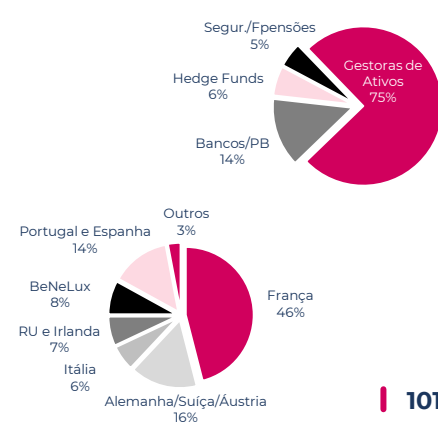
Desagregação por tipo de investidor e geografia



6nc5 Senior Preferred Notes

Issuer:	Banco Comercial Português, S.A.
ISIN:	PTBCPTOM0004
Ratings (M/SP/D):	Baa1/BBB+/BBB(H)
Amount:	€ 500M
Issue Date:	24 June 2025
Maturity Date:	24 June 2031
Call option:	24 June 2030
Coupon:	3.125% until 24 June 2030, with annual payments; Euribor 3m+95bps thereafter, with quarterly payments
Listing:	Euronext Dublin

Desagregação por tipo de investidor e geografia





DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
Bernardo Collaço, Responsável

EQUITY

Alexandre Moita
+351 211 131 321



**REPORTING,
DÍVIDA E RATINGS**

Luís Morais
+351 211 131 337

investors@millenniumbcp.pt